

# GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2019/2020



16 de Dezembro de 2020



# ÍNDICE

*A tendência é altista para os preços da soja, com o anúncio do acordo comercial EUA-China, alta dos futuros em Chicago e dólar acima dos R\$ 4, compensando a queda dos prêmios nos portos. Para o milho, a tendência é altista, com exportações recordes, oferta restrita e demanda interna bastante aquecida.*

*Para o feijão, após forte alta em novembro, as cotações devem se acomodar gradualmente em níveis mais baixos com a colheita da 1ª safra de 2020. Para o trigo, o viés é altista, com a volta da taxaço sobre o grão da Argentina e as quebras na safra brasileira de 2019.*

*Para o algodão, o viés é altista, com cotações externas mais firmes, exportações recordes e oferta contraída, enquanto para o arroz a tendência é de novas altas moderadas no curto prazo, contidas pelo consumo interno enfraquecido e aproximação do final de ano.*

Item	Tendência	Página
Acordo EUA-China: análise especial	●	03
Argentina: aumento das taxaçoes agrícolas	↑	08
Clima: tendências para 2019/2020	●	10
Soja: tendências para 2019/2020	↑	16
Milho: tendências para 2019/2020	↑	45
Trigo: tendências para 2019/2020	↗	60
Arroz: tendências para 2019/2020	↗	70
Feijão: tendências para 2019/2020	↘	90
Algodão: tendências para 2019/2020	↑	98



# ACORDO COMERCIAL EUA-CHINA E IMPACTOS PARA O BRASIL

- A fase 1 do acordo comercial entre Estados Unidos e China indica uma aproximação e tentativa de conciliação entre os dois países, mas não deverá ter impacto acentuado sobre as exportações brasileiras do agronegócio.
- O Brasil ainda tem vantagens no fluxo das importações de soja da China e o país asiático não deverá diminuir de forma muito severa as aquisições no Brasil.
- Dentre os fatores que garantem a competitividade da soja brasileira, destacamos o dólar acima de R\$ 4 e os problemas na safra norte-americana de 2019/2020, que reduziram tanto o tamanho da produção do grão.
- Para a soja – produto mais afetado nos Estados Unidos pela guerra comercial –, a notícia da fase 1 do acordo é altista para os preços futuros e, em tese, poderá pressionar negativamente os prêmios nos portos brasileiros, que já ficaram mais baixos ao longo dos últimos meses.
- Também poderá ocorrer uma alta dos prêmios de exportação dos Estados Unidos de forma que a soja brasileira continuaria competitiva para outros destinos do mundo.
- Isso poderia provocar uma inversão do que vinha ocorrendo nos anos de guerra comercial, quando alguns destinos vinham se abastecendo nos Estados Unidos por causa de preços mais competitivos por lá.

# ACORDO COMERCIAL EUA-CHINA E IMPACTOS PARA O BRASIL

- Se o acordo de fato gerar maior demanda chinesa nos Estados Unidos, os fundos deverão sair de suas posições vendidas em Chicago, o que pode dar suporte adicional às cotações futuras.
- Nesta segunda-feira (16/12), os futuros da soja subiram com força em Chicago, com o contrato com vencimento março/2020 acumulando uma alta de 5,5% neste mês de dezembro/2019 e o vencimento maio/2020 acumulando um incremento de 5,4% no mesmo intervalo.
- O representante de comércio dos Estados Unidos, Robert Lighthizer, disse no domingo (15/12), que a fase 1 do acordo com a China “está resolvida” e, segundo ele, o setor agropecuário norte-americano deve vender mais para a China, mas também haverá ampliação dos negócios em áreas como indústria e serviços.
- No segundo ano, os Estados Unidos querem duplicar as exportações de produtos para a China, se esse acordo estiver em vigor, segundo o representante de comércio dos Estados Unidos.
- Os Estados Unidos vendiam para a China em torno de US\$ 128 bilhões em 2017, antes da guerra comercial.
- Segundo o representante do governo dos Estados Unidos, as exportações vão aumentar em “pelo menos US\$ 100 bilhões”.

# SOJA GRÃOS: EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES FUTURAS NOS VENCIMENTOS MARÇO E MAIO/2020 – 16/12/2019 – CENTS DE US\$/BUSHEL





# ACORDO COMERCIAL EUA-CHINA E IMPACTOS PARA O BRASIL

- Para o setor agrícola, há um compromisso de vendas para a China “entre US\$ 40 bilhões e US\$ 50 bilhões”, mas os Estados Unidos pretendem atingir entre US\$ 80 bilhões a US\$ 100 bilhões em novas vendas da agricultura ao longo dos próximos dois anos.
- A meta é pretensiosa e fica praticamente 4 vezes acima do mais valor anual já adquirido pela China de produtos agrícolas norte-americanos.
- Enquanto o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que a China se comprometeria a adquirir US\$ 50 bilhões em produtos agrícolas norte-americanos, o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) afirma que o país asiático concordou em comprar US\$ 16 bilhões em produtos agrícolas norte-americanos a mais do que a base em 2017 (US\$ 24 bilhões), ou seja US\$ 40 bilhões no primeiro ano.
- Não há uma data para o começo das negociações da próxima fase. Será necessário resolver as traduções finais e as formalidades.
- A segunda fase será determinada pela forma como será implementada a fase 1.
- O acordo, de qualquer forma, não vai resolver todos os problemas entre os dois países.

# ACORDO COMERCIAL EUA-CHINA E IMPACTOS PARA O BRASIL

- A China se propôs a ampliar compras de produtos agrícolas dos Estados Unidos em valores que jamais adquiriu, o que gera dúvidas no mercado.
- Pelo acordo, a China comprará US\$ 50 bilhões do setor agropecuário norte-americano, entretanto, o recorde de exportações agrícolas dos Estados Unidos para a China ocorreu em 2012, no total de US\$ 26 bilhões: comparando preços das commodities àquela época e agora, esse valor seria de US\$ 19,5 bilhões.
- Ou seja, a China teria que adquirir praticamente o dobro em produtos agrícolas dos Estados Unidos, sem ter esclarecido quando e nem quais commodities serão adquiridas.
- Para 2019/2020, 45% da safra brasileira de soja já foi negociada, acima de igual período do ano passado, o que significa que tradings estão conseguindo fazer negócios futuros e a China aparece como principal comprador.
- Além disso, a China não está conseguindo controlar os surtos de Peste Suína Africana (PSA) e precisa importar carne suína, bovina e de frango, porque o preço das proteínas no mercado chinês está muito elevado: e os Estados Unidos não teriam como atender essa demanda em 2020.
- A concretização das compras chinesas de produtos agrícolas nos Estados Unidos poderá ser monitorada pelos relatórios semanais de exportação do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA).

# ARGENTINA: IMPACTO DA ALTA DAS TAXAS SOBRE AS EXPORTAÇÕES

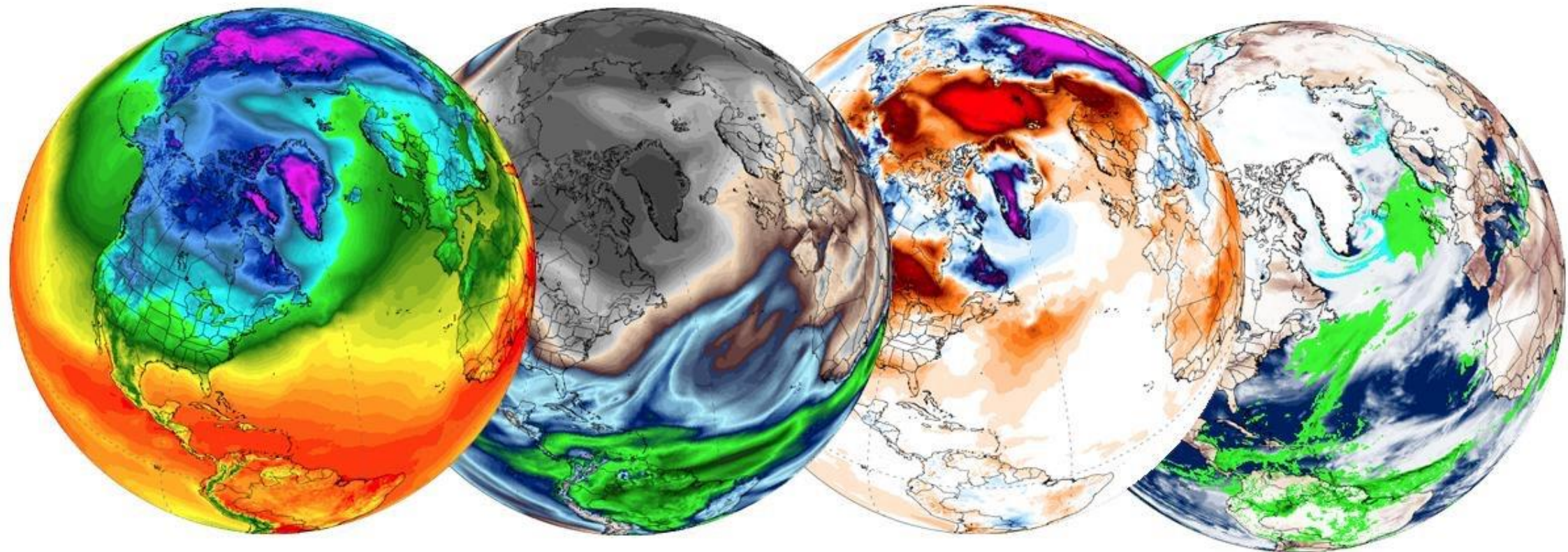
- A mudança anunciada no sábado (14/12) nos tributos sobre a exportação (direitos de exportação) na Argentina pode gerar perdas para os produtores do País.
- Considerando os preços atuais das commodities e os rendimentos médios das últimas cinco temporadas, produtores não conseguirão cobrir custos no milho e trigo com direitos de exportação de 12%, e a conta de custos e receita fica quase zerada na soja com o tributo de 30%.
- Para direitos de exportação de 30% na soja, os produtores argentinos têm de colher 2,98 toneladas por hectare para pagar os custos – a média nas últimas cinco temporadas foi de 3 toneladas por hectare.
- No caso do milho, eles precisam obter 7,4 toneladas por hectare para não perder dinheiro, e a média é de 7,3 toneladas por hectare, enquanto para o trigo o rendimento teria de ser de 3,08 toneladas por hectare, ante a média de 3,07 toneladas por hectare.
- Ocorreu uma confusão provocada pelas informações desencontradas do novo governo.
- Porém, se confirma que o tributo sobre de soja, farelo e óleo passará de 24,5% para 30%, enquanto o imposto sobre importação de milho e trigo aumentará de 6,5% para 12%.
- No caso de carne e leite, as tarifas passariam de 4,5% para 9%.



# ARGENTINA: IMPACTO DA ALTA DAS TAXAS SOBRE AS EXPORTAÇÕES

- A medida anulou a tributação proposta pelo ex-presidente, Mauricio Macri, que levava em conta as oscilações do dólar na incidência da tarifa.
- Também foi assinada uma resolução para fechar os registros para declarar vendas ao exterior de grãos na segunda-feira (16/12).
- A medida normalmente é feita antes do anúncio de novas medidas, para evitar que produtores corram para fechar vendas antes da mudança, e o fato de ter sido anunciada junto com a mudança de tarifação despertou temores de que novas medidas poderiam ser anunciadas na sequência, o que, por ora, foi negado pelo governo.
- O aumento nos tributos sobre exportações vai estimular os agricultores argentinos a produzirem menos trigo e soja na próxima temporada 2020/2021.
- Para os agricultores, o imposto significa que eles ganham menos ao exportar seus produtos.
- Em geral, isso significa que produzirão menos dos produtos em questão.
- Qualquer recuo significativo na produção argentina terá efeito nos mercados agrícolas globais, já que o país é o maior exportador de farelo e óleo de soja e o sexto maior exportador de trigo.

# CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2019/2020



# CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2007	0.7	0.3	0.0	-0.2	-0.3	-0.4	-0.5	-0.8	-1.1	-1.4	-1.5	-1.6
2008	-1.6	-1.4	-1.2	-0.9	-0.8	-0.5	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.6	-0.7
2009	-0.8	-0.7	-0.5	-0.2	0.1	0.4	0.5	0.5	0.7	1.0	1.3	1.6
2010	1.5	1.3	0.9	0.4	-0.1	-0.6	-1.0	-1.4	-1.6	-1.7	-1.7	-1.6
2011	-1.4	-1.1	-0.8	-0.6	-0.5	-0.4	-0.5	-0.7	-0.9	-1.1	-1.1	-1.0
2012	-0.8	-0.6	-0.5	-0.4	-0.2	0.1	0.3	0.3	0.3	0.2	0.0	-0.2
2013	-0.4	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.4	-0.2	0.1	0.3	0.2	0.1	0.0	0.2	0.4	0.6	0.7
2015	0.6	0.6	0.6	0.8	1.0	1.2	1.5	1.8	2.1	2.4	2.5	2.6
2016	2.5	2.2	1.7	1.0	0.5	0.0	-0.3	-0.6	-0.7	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.1	0.1	0.3	0.4	0.4	0.2	-0.1	-0.4	-0.7	-0.9	-1.0
2018	-0.9	-0.8	-0.6	-0.4	-0.1	0.1	0.1	0.2	0.4	0.7	0.9	0.8
2019	0.8	0.8	0.8	0.8	0.6	0.5	0.3	0.1	0.1	→		

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE

Fonte: NOAA





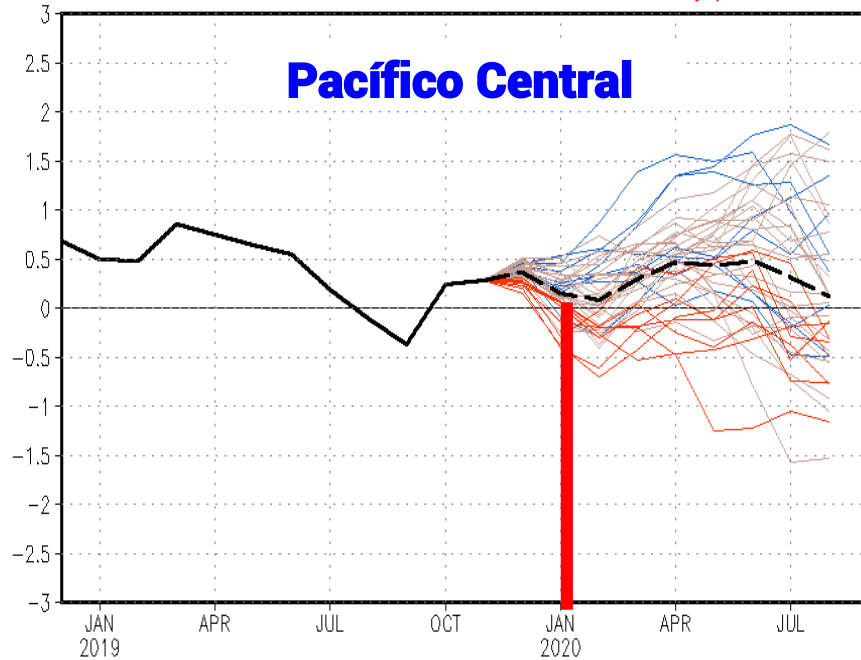
# PACÍFICO EQUATORIAL COM LIGEIRO AQUECIMENTO



NWS/NCEP/CPC

Last update: Tue Dec 3 2019  
Initial conditions: 22Nov2019-1Dec2019

CFSv2 forecast Nino3.4 SST anomalies (K)



— Latest 8 forecast members  
— Earliest 8 forecast members  
— Other forecast members  
- - - Forecast ensemble mean  
— NCDP daily analysis

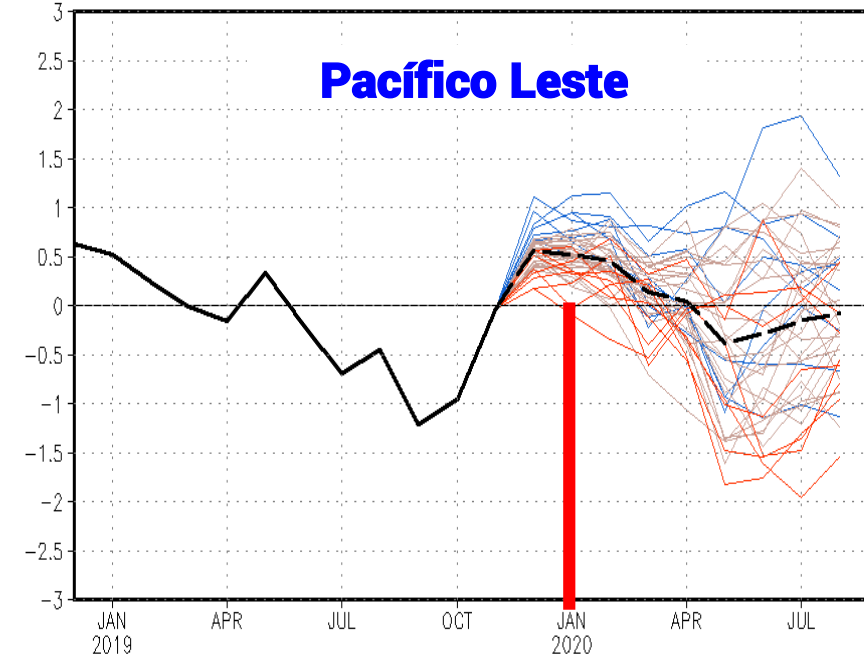
(Model bias correct base period: 1999-2010; Climatology base period: 1982-2010)



NWS/NCEP/CPC

Last update: Tue Dec 3 2019  
Initial conditions: 22Nov2019-1Dec2019

CFSv2 forecast Nino1+2 SST anomalies (K)



— Latest 8 forecast members  
— Earliest 8 forecast members  
— Other forecast members  
- - - Forecast ensemble mean  
— NCDP daily analysis

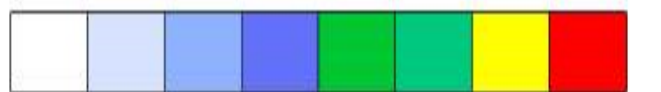
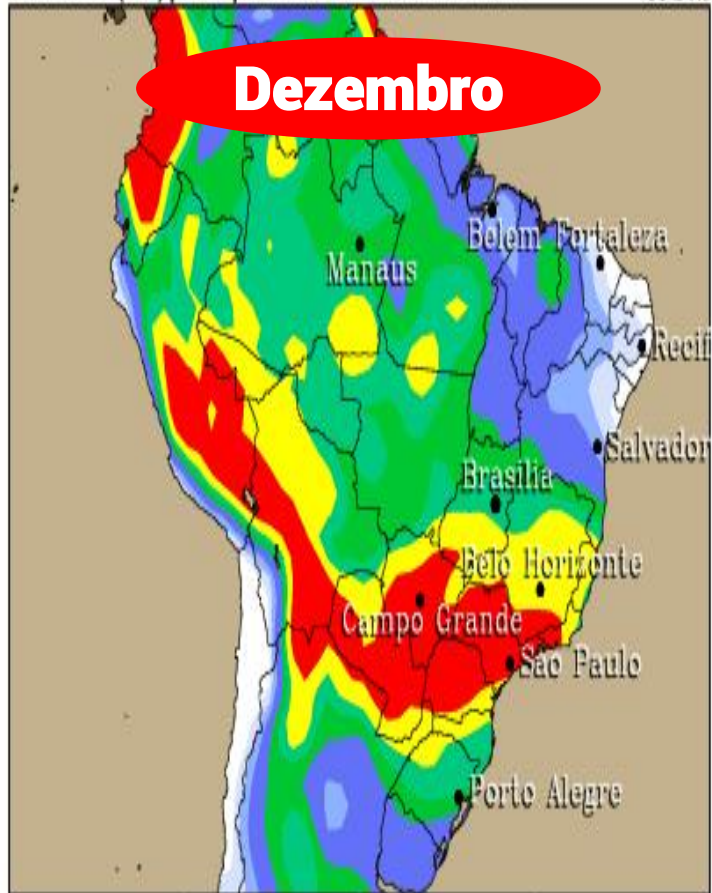
(Model bias correct base period: 1999-2010; Climatology base period: 1982-2010)

Fonte: NOAA



# PREVISÃO DE CHUVAS MENSAIS – CFSv2 NOAA

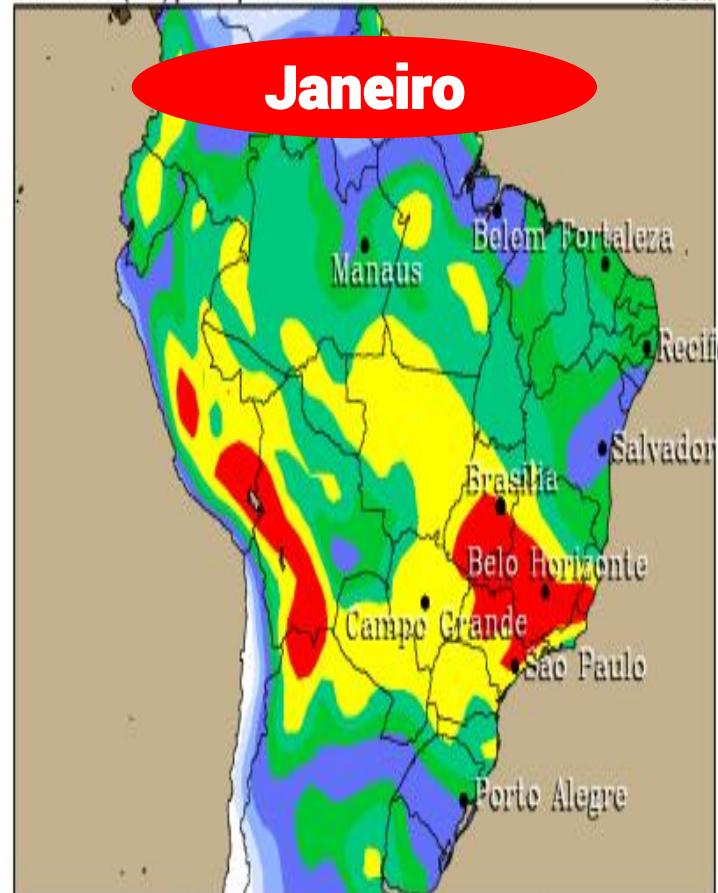
Prec ACUM (mm) para o período 01/12/2019 a 31/12/2019 CFSv2



10 25 50 100 150 200 300 (mm)

Fonte CFSv2/NOAA – Simulação do dia 26/11/2019

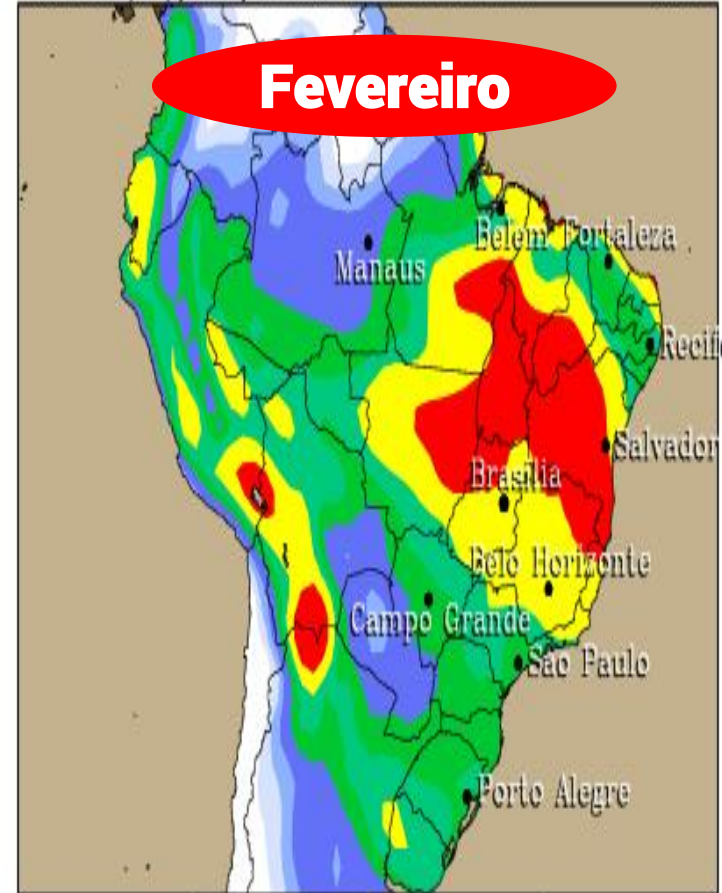
Prec ACUM (mm) para o período 01/01/2020 a 31/01/2020 CFSv2



10 25 50 100 150 200 300 (mm)

Fonte CFSv2/NOAA – Simulação do dia 26/11/2019

Prec ACUM (mm) para o período 01/02/2020 a 29/02/2020 CFSv2



10 25 50 100 150 200 300 (mm)

Fonte CFSv2/NOAA – Simulação do dia 26/11/2019



# CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2019/2020

- **Oceano Pacífico: fase de transição -> neutralidade -> sem El Niño e nem La Niña.**
- **Neutralidade: prevalecem as condições médias de clima (chuva e temperatura) para o período e as respectivas regiões.**
- **Região Centro-Oeste: verão com chuvas em torno da média climatológica: aumenta o risco de períodos chuvosos (invernadas) no verão, principalmente entre os meses de fevereiro e março; chuvas cortam no início de maio.**
- **Região Sul: chuvas reduzem no verão; risco de estiagem entre janeiro e fevereiro, principalmente no Rio Grande do Sul; chegada do frio pode se antecipar para maio.**
- **Região da MATOPIBA: chuvas continuam irregulares e abaixo da média até janeiro, mas o período de chuvas deve se prolongar até o final do mês de abril.**



# CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2019/2020

- 2ª safra de milho 2020: 10% da área a ser plantada em MT e 50% no PR, SP, MS, MG e GO serão semeados fora da “janela” ideal.
- Risco de frio e geada aumenta a partir da segunda quinzena de maio, principalmente nos estados do PR, MS, SP e MG.
- Possibilidades de prejuízos: podem variar de perda de potencial produtivo das lavouras (queda de produtividade) até quebras de safras.
- Argentina: verão com chuvas em torno das médias climatológicas sobre as áreas produtoras de grãos, com risco apenas de ocorrerem estiagens regionalizadas.
- Porém, a capacidade de armazenamento de água no solo, em especial na região do Pampa Úmido, reduz efeitos de eventuais estiagens e risco de quebra de safra.





# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de sustentação para os preços da soja no mercado brasileiro, com a manutenção do dólar em patamares elevados – acima de R\$ 4 no Brasil –, e a oferta interna restrita neste final de entressafra, compensando a pressão de baixa sobre os prêmios.
- 45% da safra brasileira de 2019/2020 já foi comercializados pelos produtores brasileiros.
- Os prêmios da soja em grão cederam cerca de 10 cents, cotados a +US\$ 0,95/bushel para embarque imediato, enquanto para a safra nova (2019/2020) recuaram para +US\$ 0,53/bushel para fevereiro/2020 e +US\$ 0,32 por bushel para abril/2020.
- A colheita da safra 2019/2020 dos EUA finalizou com produção de 96,6 milhões t, ante projeção inicial de 112,9 milhões t e 123,7 milhões t no ano passado.
- No mercado interno de derivados, os preços reagiram neste final de entressafra e as cotações do farelo subiram 4,1% nos últimos 30 dias, com alta de 7,8% em 12 meses, enquanto as cotações do óleo subiram 10,3% em 30 dias e 28,7% nos últimos 12 meses.
- O acordo comercial EUA-China é altista para as cotações futuras em Chicago, mas pode acentuar a pressão baixista sobre os prêmios pagos pela soja nos portos brasileiros a partir de 2020.



# SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

## MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,0	338,3	2,3%	153,1	294,9	98,9	29,2%	10,25
2018/2019	358,2	343,4	1,5%	149,2	297,7	109,8	32,0%	8,50
2019/2020	337,5	349,7	1,8%	149,2	302,8	96,4	27,6%	9,50
<b>VAR 2019-2020/ 2018-2019</b>	<b>-5,8%</b>	<b>1,8%</b>	<b>23,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-12,2%</b>	<b>-13,8%</b>	<b>11,8%</b>

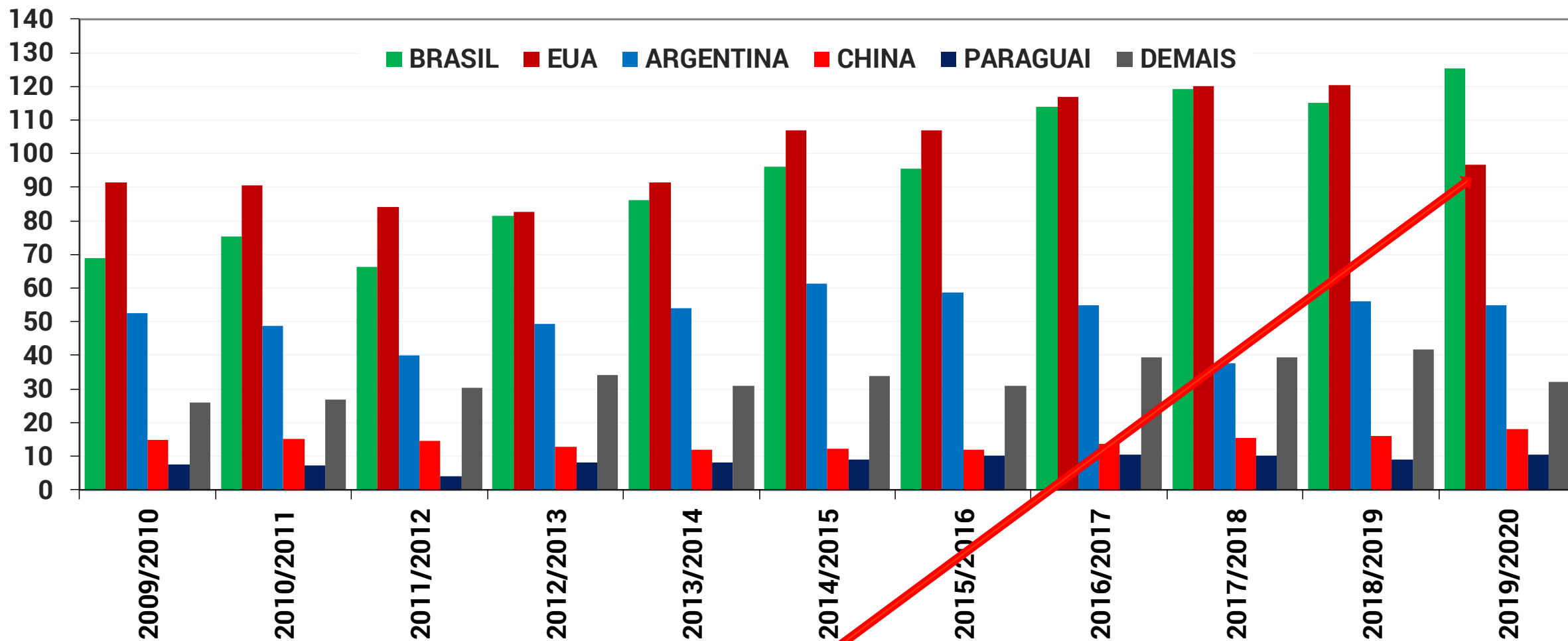
Fonte: USDA DEZEMBRO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





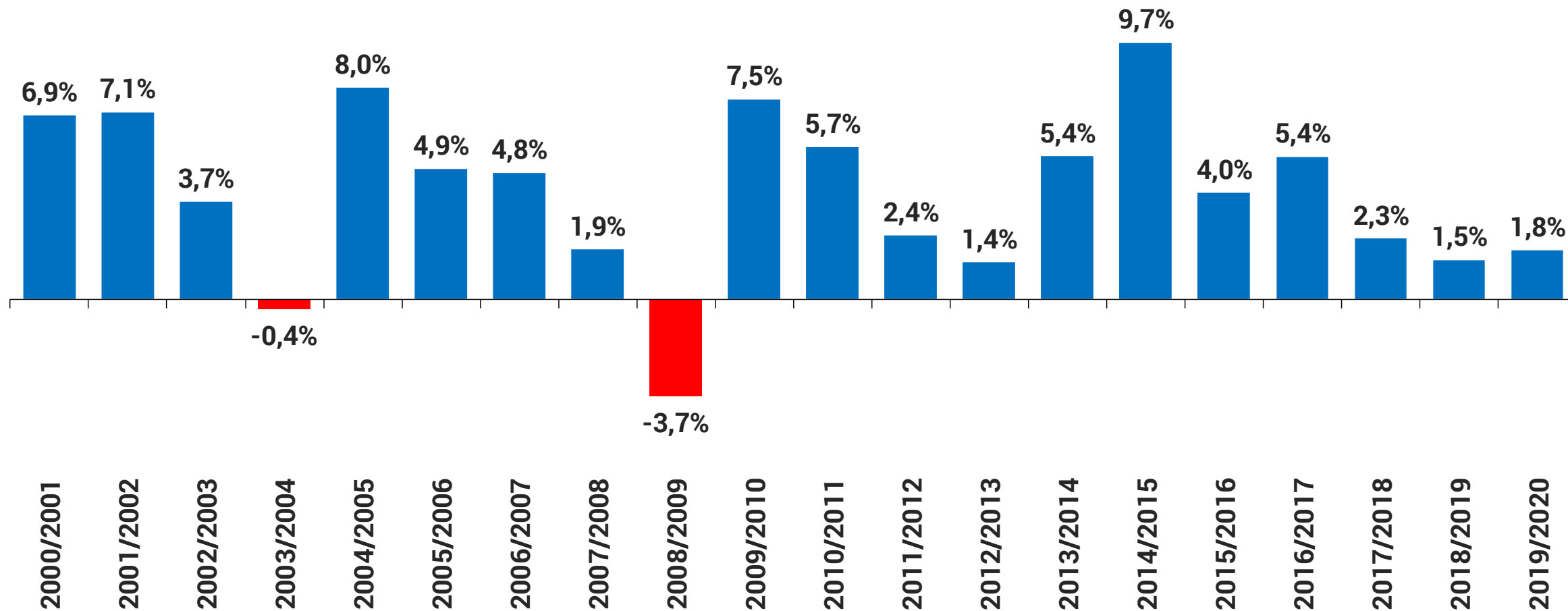
# SOJA: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



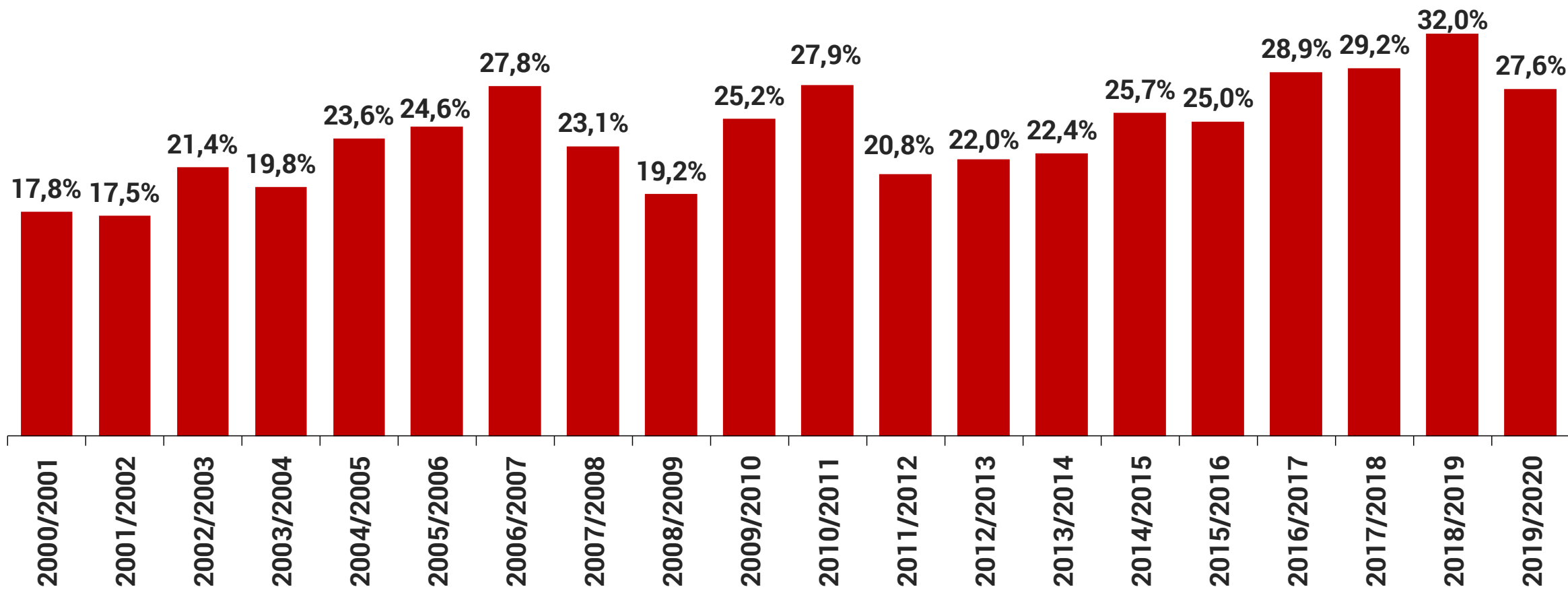
**QUEBRAS DE 27,1 MILHÕES T SOBRE A SAFRA ANTERIOR (-22%)**



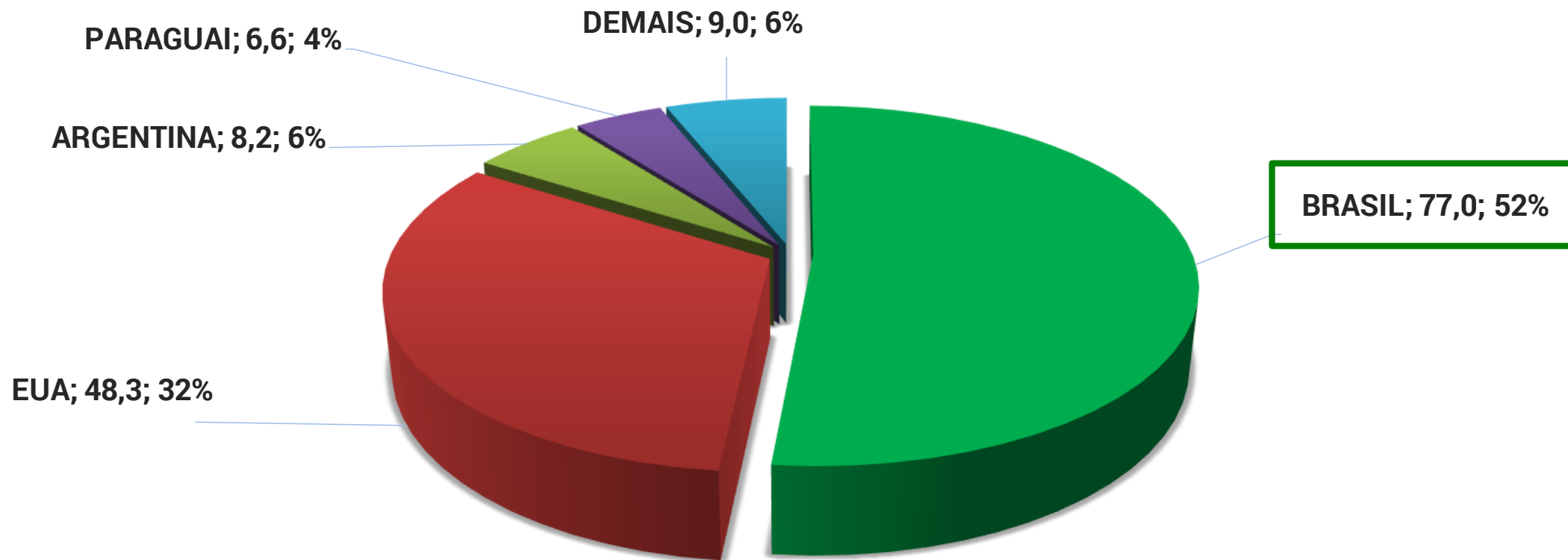
# SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



# SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

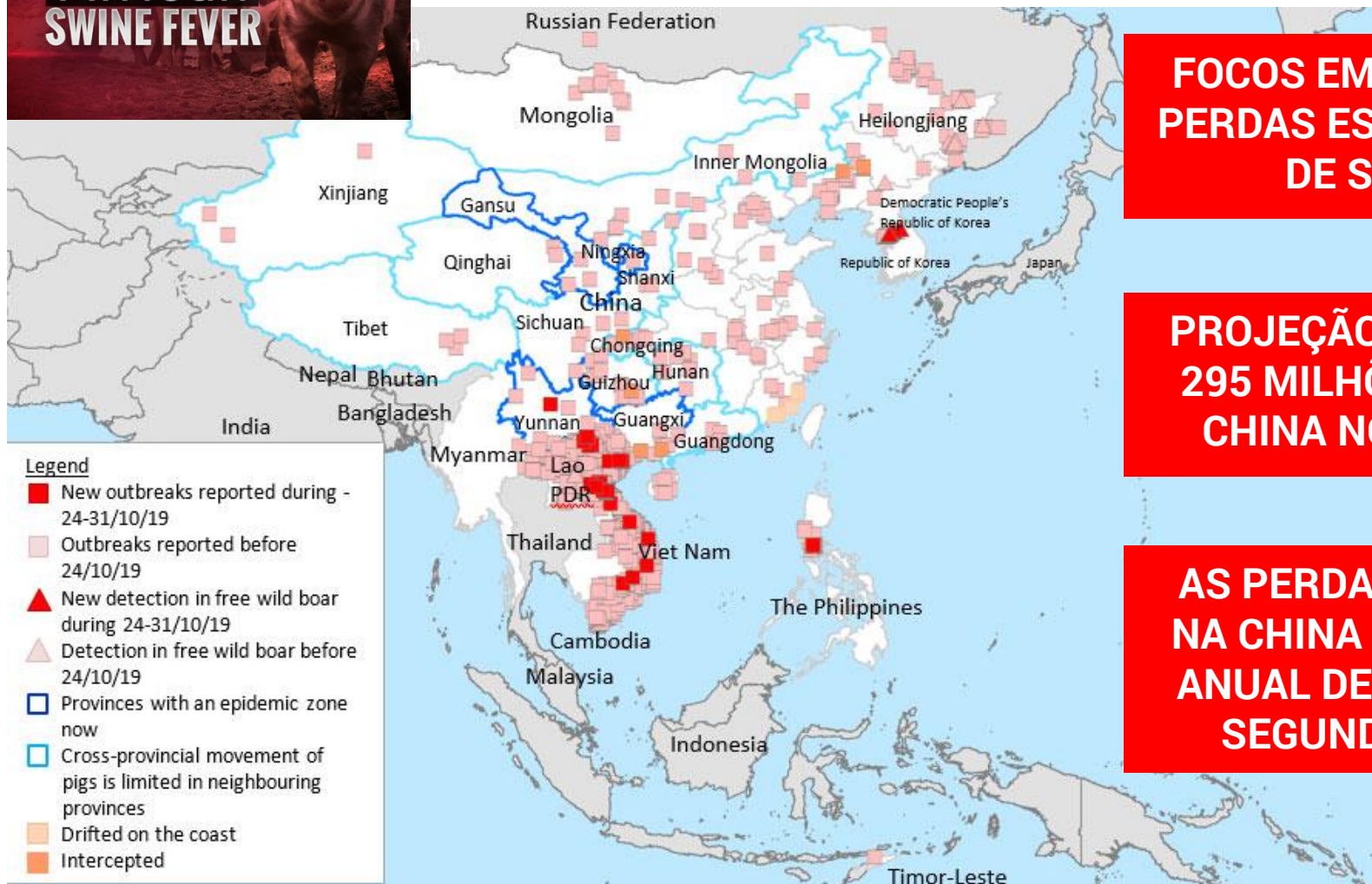


# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %





# Surtos de Peste Suína Africana (PSA) na Ásia



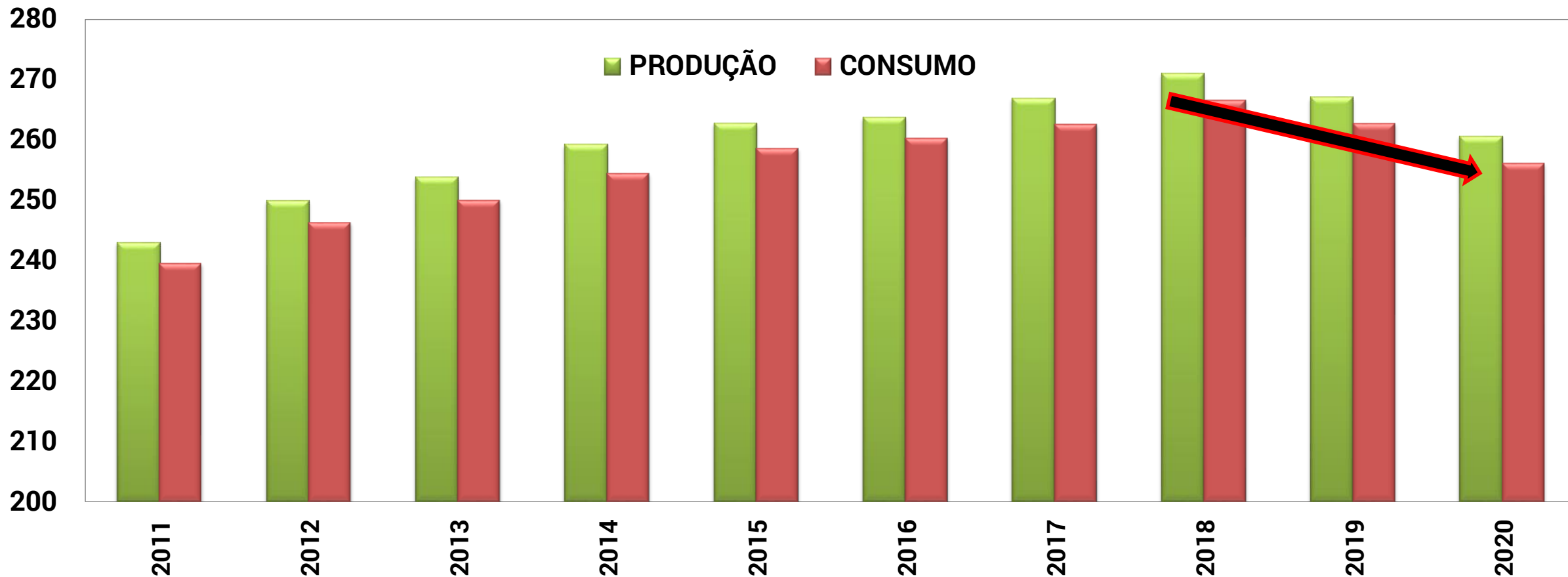
**FOCOS EM TODAS AS REGIÕES DA CHINA E PERDAS ESTIMADAS EM 40% DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS ENTRE 2018 E 2020**

**PROJEÇÃO DE REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DE 295 MILHÕES DE CABEÇAS DE SUÍNOS NA CHINA NO PERÍODO ENTRE 2017 E 2020**

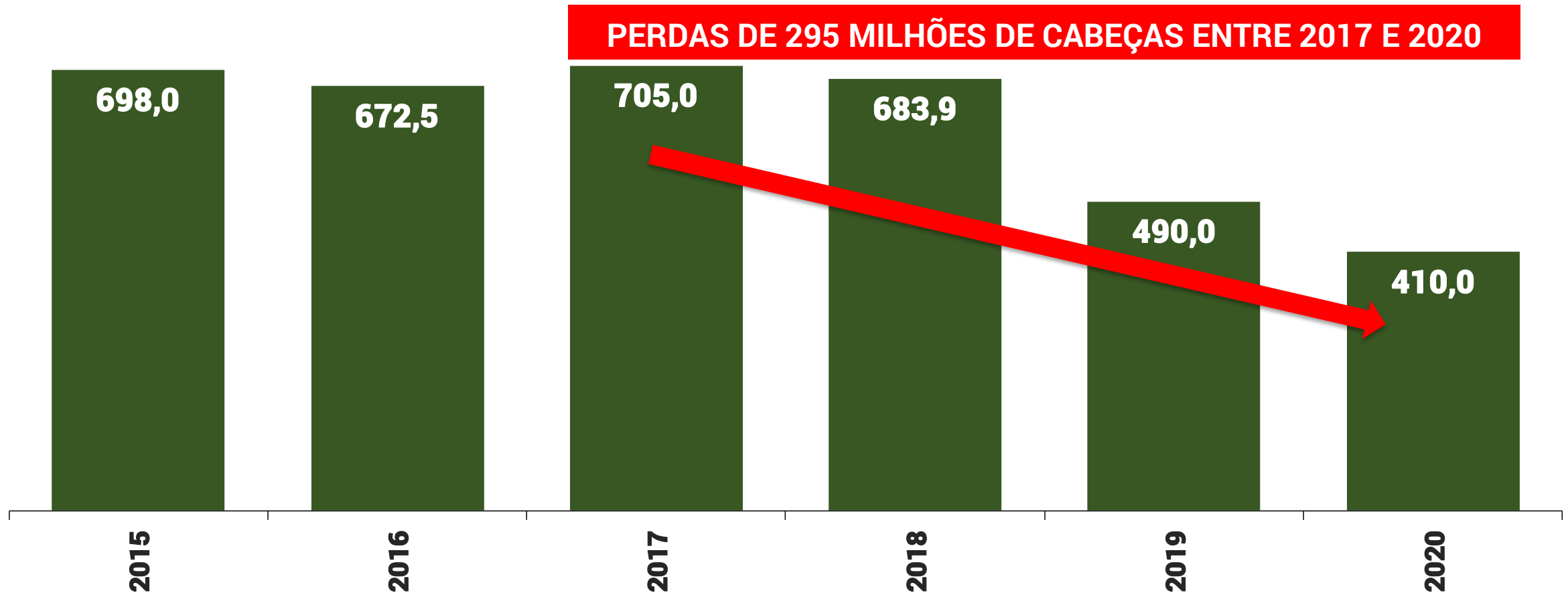
**AS PERDAS DE 295 MILHÕES DE CABEÇAS NA CHINA SUPERAM EM 10% A PRODUÇÃO ANUAL DE SUÍNOS DA UNIÃO EUROPEIA, O SEGUNDO MAIOR PRODUTOR GLOBAL**



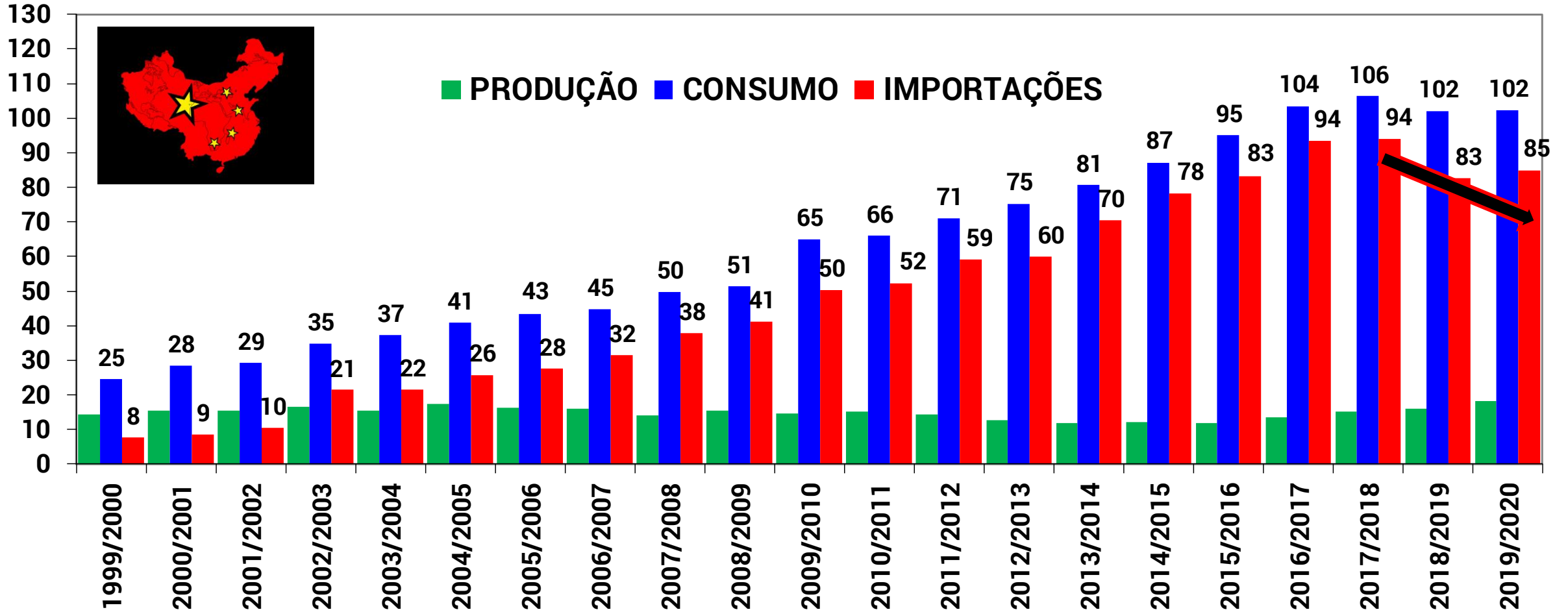
# CARNES: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL (SUÍNA + FRANGO + BOVINA) EM MILHÕES DE TONELADAS



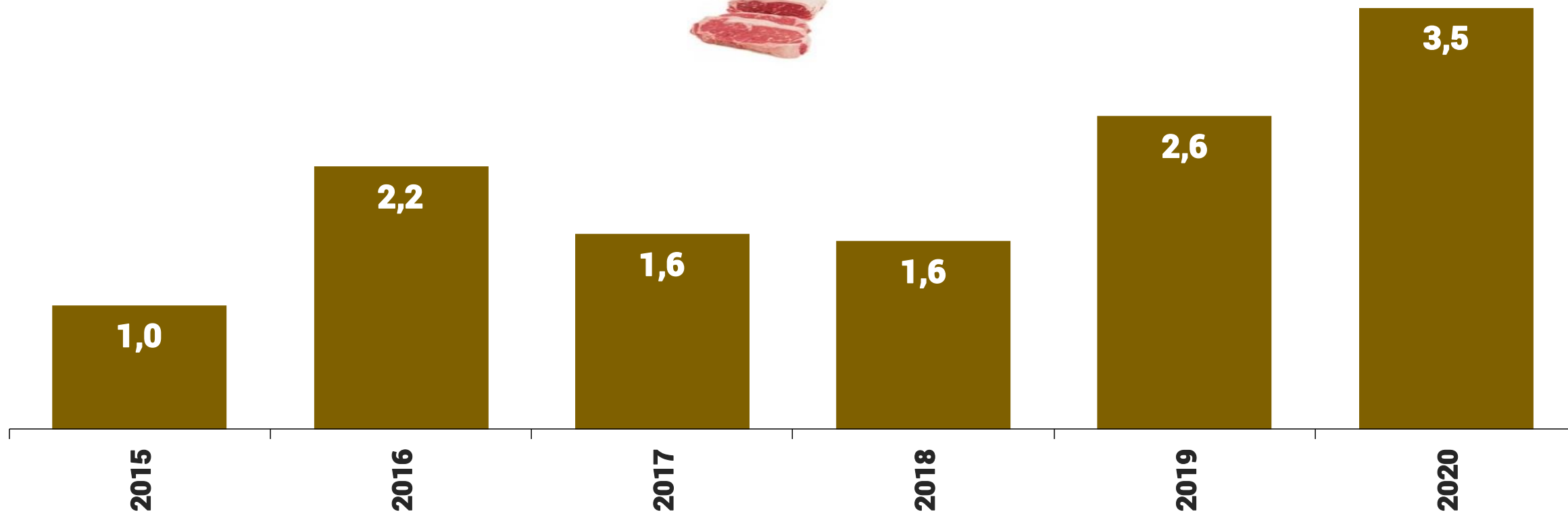
# CHINA: PRODUÇÃO DE SUÍNOS - MILHÕES DE CABEÇAS



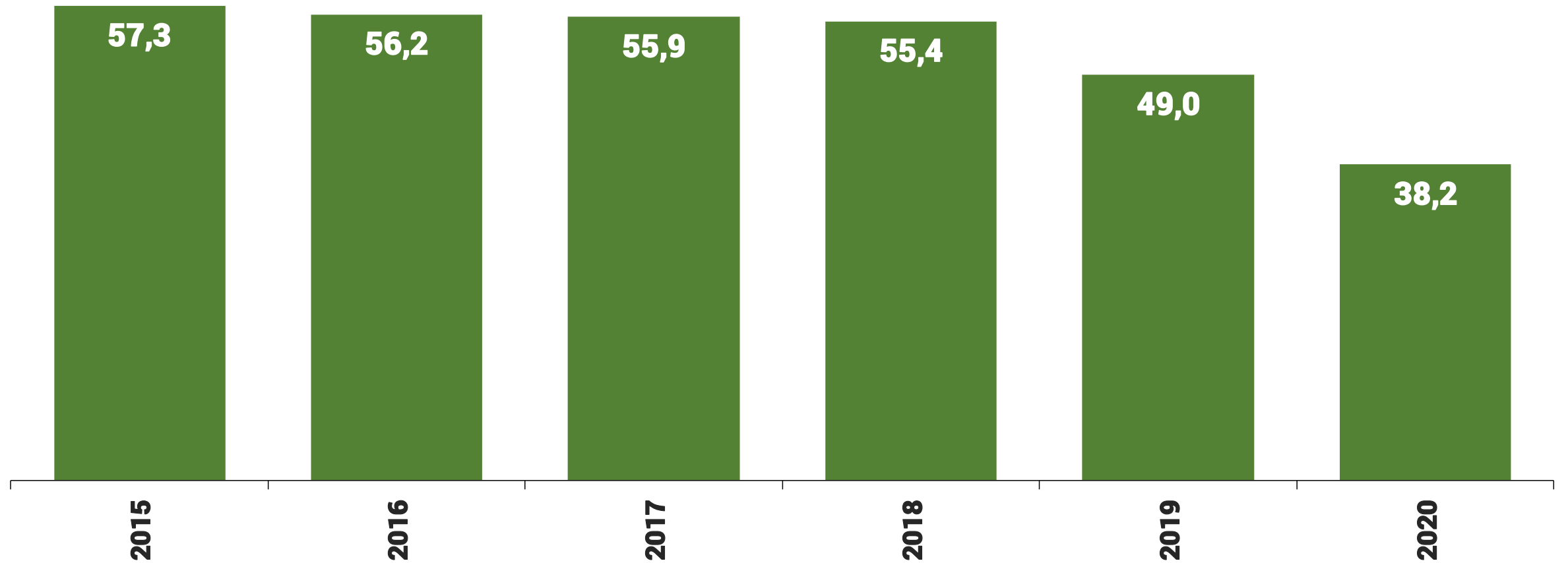
# CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# CHINA: IMPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA - MILHÕES DE TONELADAS

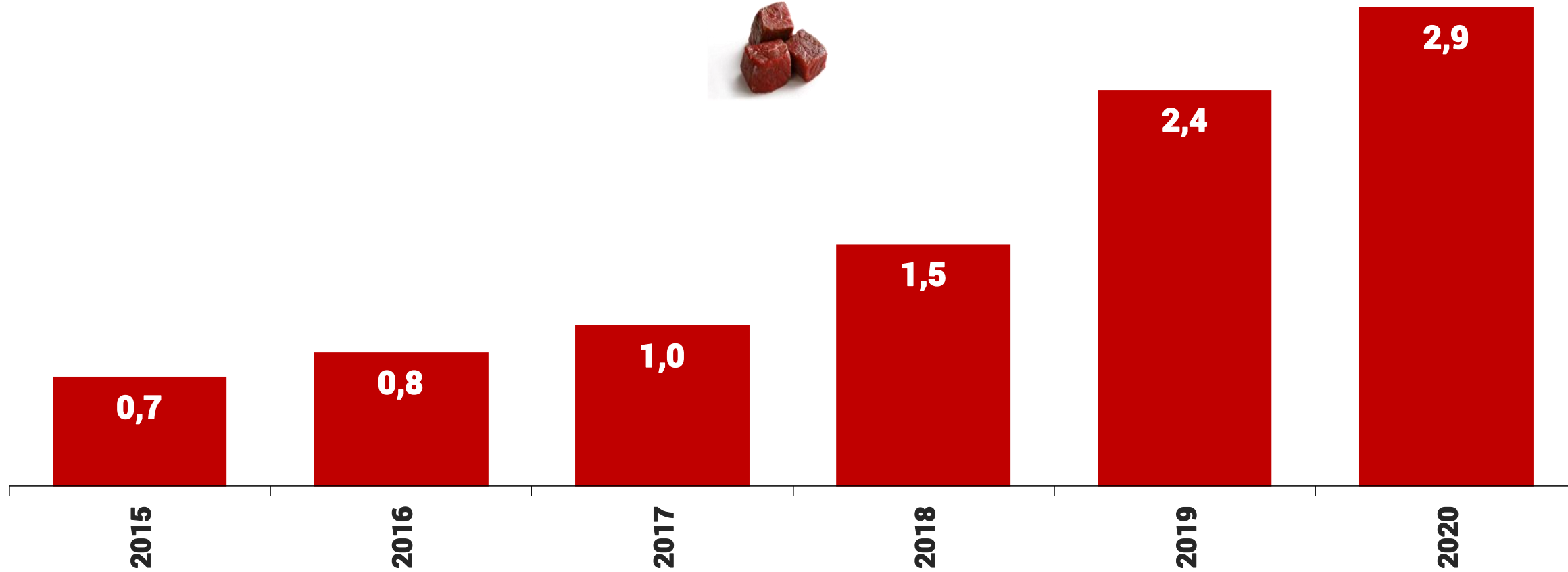


## CHINA: CONSUMO DE CARNE SUÍNA - MILHÕES DE TONELADAS

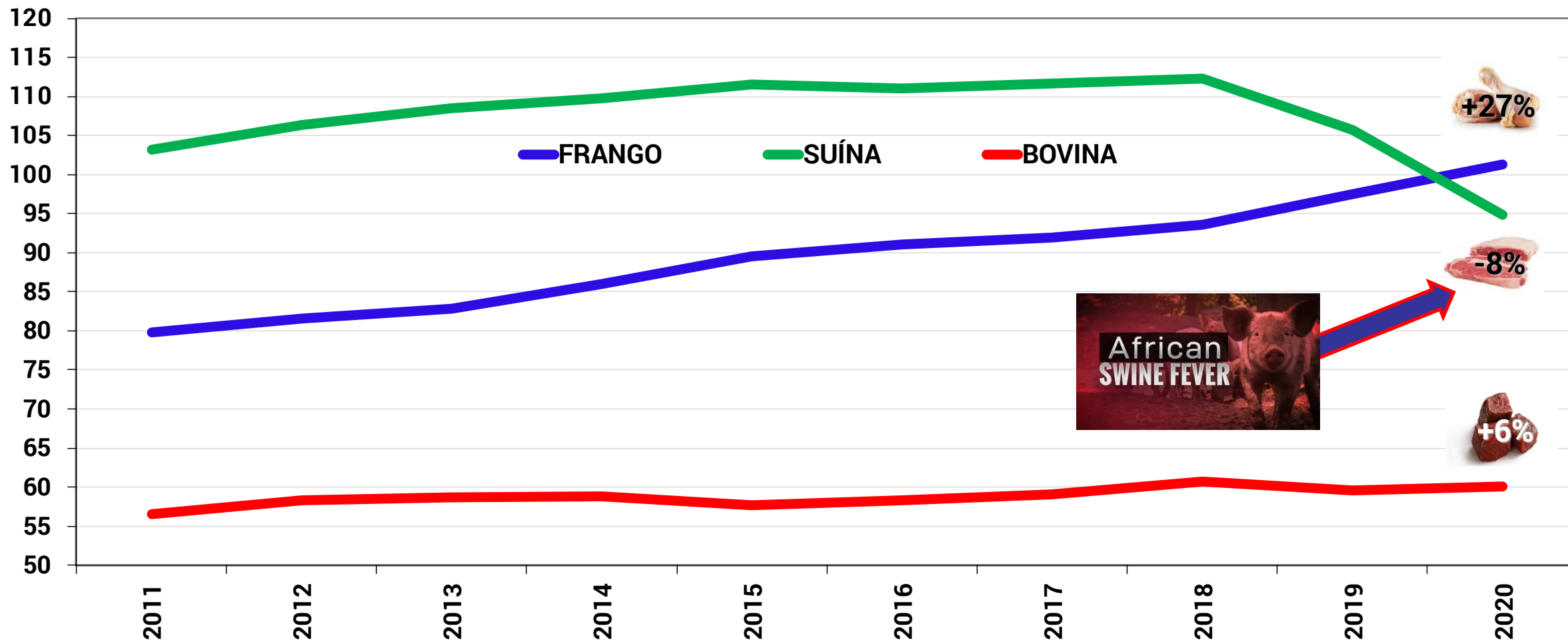




# CHINA: IMPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA - MILHÕES DE TONELADAS



# CARNES: EVOLUÇÃO DO CONSUMO GLOBAL NA ÚLTIMA DÉCADA POR SEGMENTOS - MILHÕES DE TONELADAS



## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

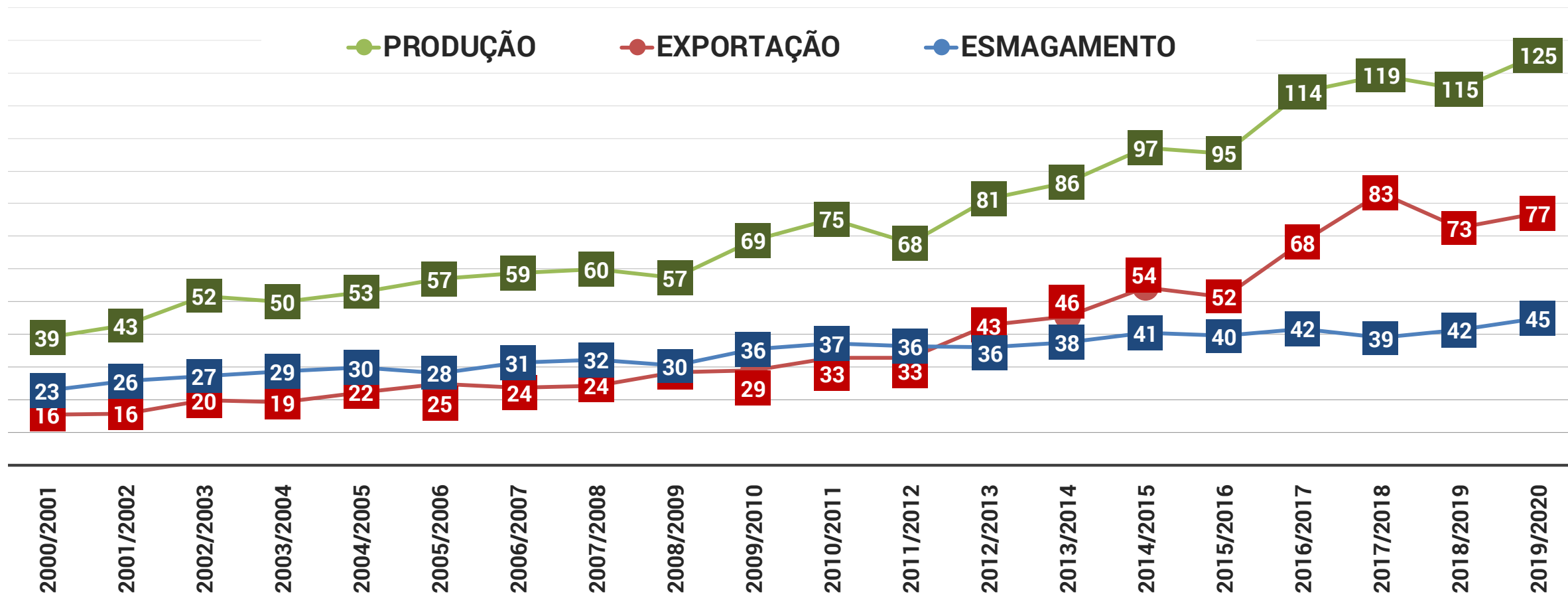
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	100,0	31.484,7	2.120,3	23.733,8	9.413,1
2007/2008	2008	9.413,1	59.936,0	97,0	32.325,2	2.178,5	24.499,0	10.443,4
2008/2009	2009	10.443,4	57.383,0	100,0	30.426,3	2.159,2	28.560,4	6.780,5
2009/2010	2010	6.780,5	68.919,0	119,0	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.818,3
2010/2011	2011	8.818,3	75.248,0	40,0	37.270,2	2.537,4	32.985,6	11.313,2
2011/2012	2012	11.313,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.916,4	7.631,3
2012/2013	2013	7.631,3	81.499,4	283,0	36.238,0	2.788,0	42.796,0	7.591,7
2013/2014	2014	7.591,7	86.400,0	578,0	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.265,1
2014/2015	2015	8.265,1	96.994,0	324,0	40.556,0	3.228,8	54.324,0	7.474,3
2015/2016	2016	7.474,3	95.434,6	382,0	39.531,0	3.278,6	51.581,9	8.899,4
2016/2017	2017	8.899,4	114.075,3	254,0	41.837,0	3.489,0	68.154,6	9.748,1
2017/2018	2018	9.748,1	119.281,7	187,0	38.960,0	3.642,0	83.257,8	3.357,0
2018/2019	2019	3.357,0	115.030,1	200,0	41.540,0	3.659,0	72.500,0	888,1
2019/2020	2020	888,1	125.365,4	150,0	44.878,3	3.750,0	77.000,0	775,3
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>-73,5%</b>	<b>9,0%</b>	<b>-25,0%</b>	<b>8,0%</b>	<b>2,5%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-12,7%</b>

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

## MILHÕES DE TONELADAS



## FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

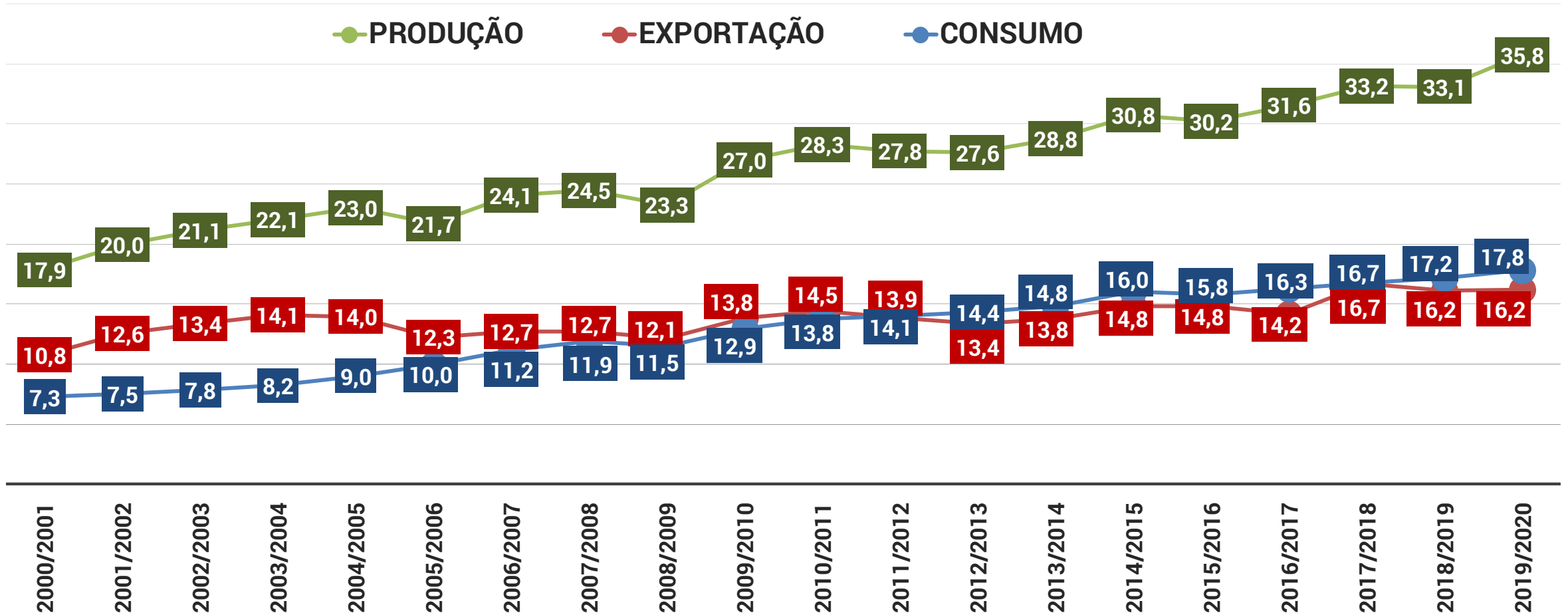
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	2011	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	2012	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	13.885,0	943,7
2012/2013	2013	943,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.376,0	842,6
2013/2014	2014	842,6	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.817,0	978,9
2014/2015	2015	978,9	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.796,0	932,6
2015/2016	2016	932,6	30.228,7	0,8	15.836,7	-1,1%	14.826,6	498,8
2016/2017	2017	498,8	31.577,2	1,6	16.285,0	2,8%	14.177,1	1.615,5
2017/2018	2018	1.615,5	33.180,0	0,2	16.741,0	2,8%	16.670,0	1.384,7
2018/2019	2019	1.384,7	33.110,0	0,3	17.209,7	2,8%	16.170,0	1.115,3
2019/2020	2020	1.115,3	35.758,8	1,0	17.794,9	3,4%	16.200,0	2.880,2
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>-19,5%</b>	<b>8,0%</b>	<b>233,3%</b>	<b>3,4%</b>	<b>21,4%</b>	<b>0,2%</b>	<b>158,3%</b>

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





# FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



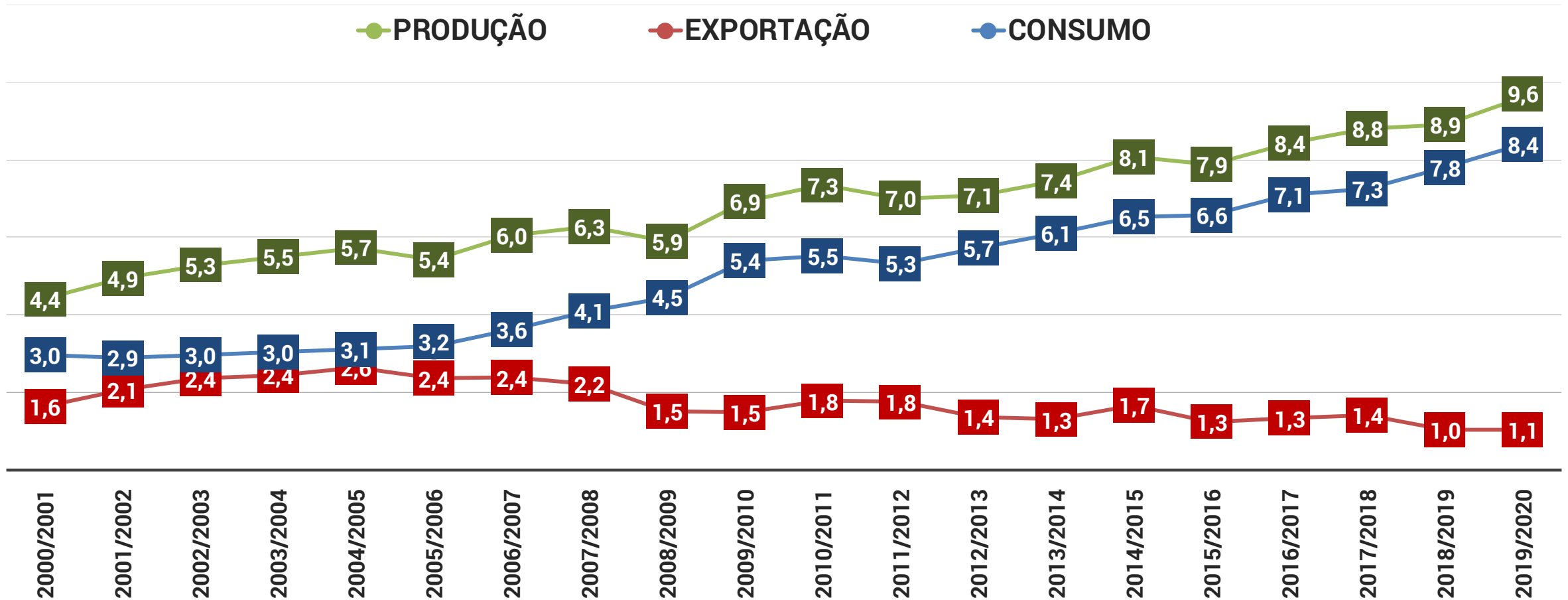
## ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	6.108,7	6,7%	1.305,1	226,6
2014/2015	2015	226,6	8.074,3	25,3	6.520,9	6,7%	1.669,9	135,4
2015/2016	2016	135,4	7.885,0	66,1	6.580,0	0,9%	1.254,2	252,3
2016/2017	2017	252,3	8.433,0	58,1	7.094,0	7,8%	1.340,0	309,4
2017/2018	2018	309,4	8.800,0	35,2	7.250,0	2,2%	1.416,0	478,6
2018/2019	2019	478,6	8.900,0	25,0	7.800,0	7,6%	1.043,5	560,1
2019/2020	2020	560,1	9.612,0	30,0	8.400,0	7,7%	1.050,0	752,1
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>17,0%</b>	<b>8,0%</b>	<b>20,0%</b>	<b>7,7%</b>		<b>0,6%</b>	<b>34,3%</b>

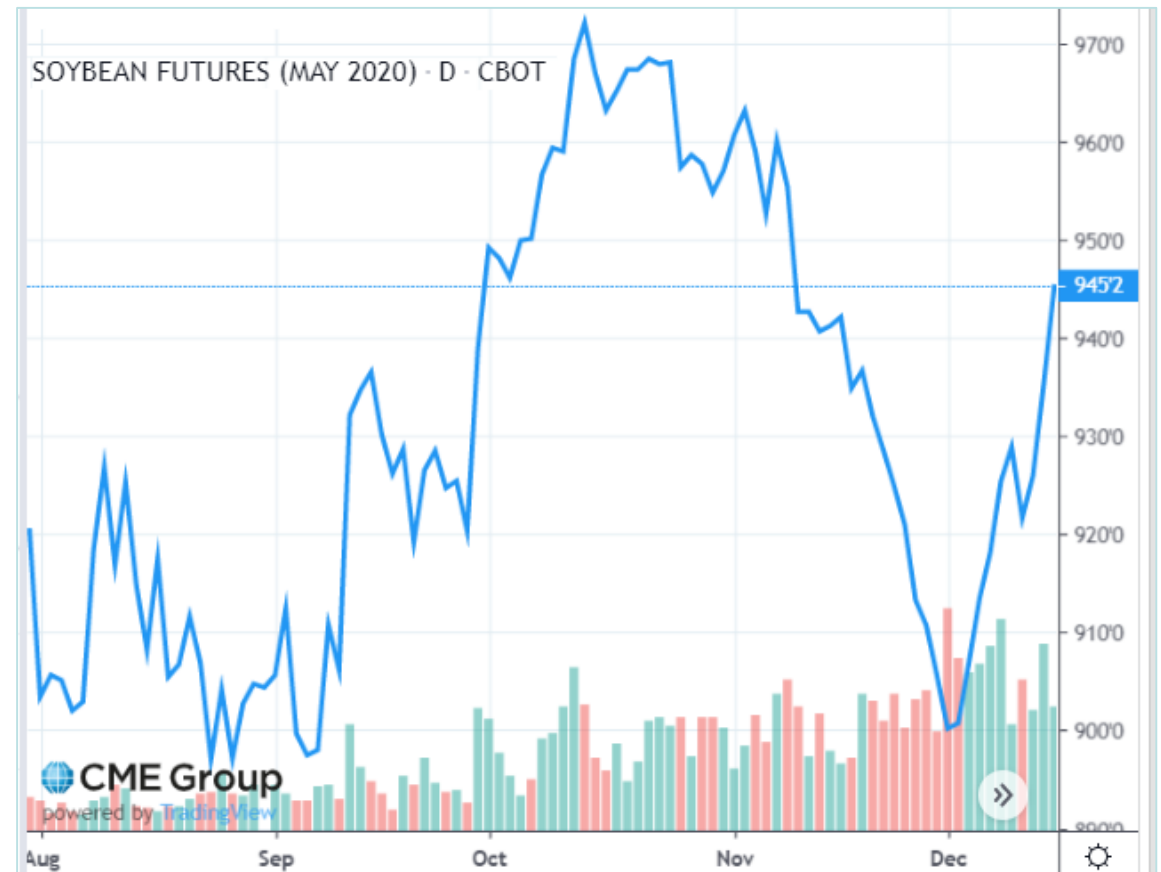
Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



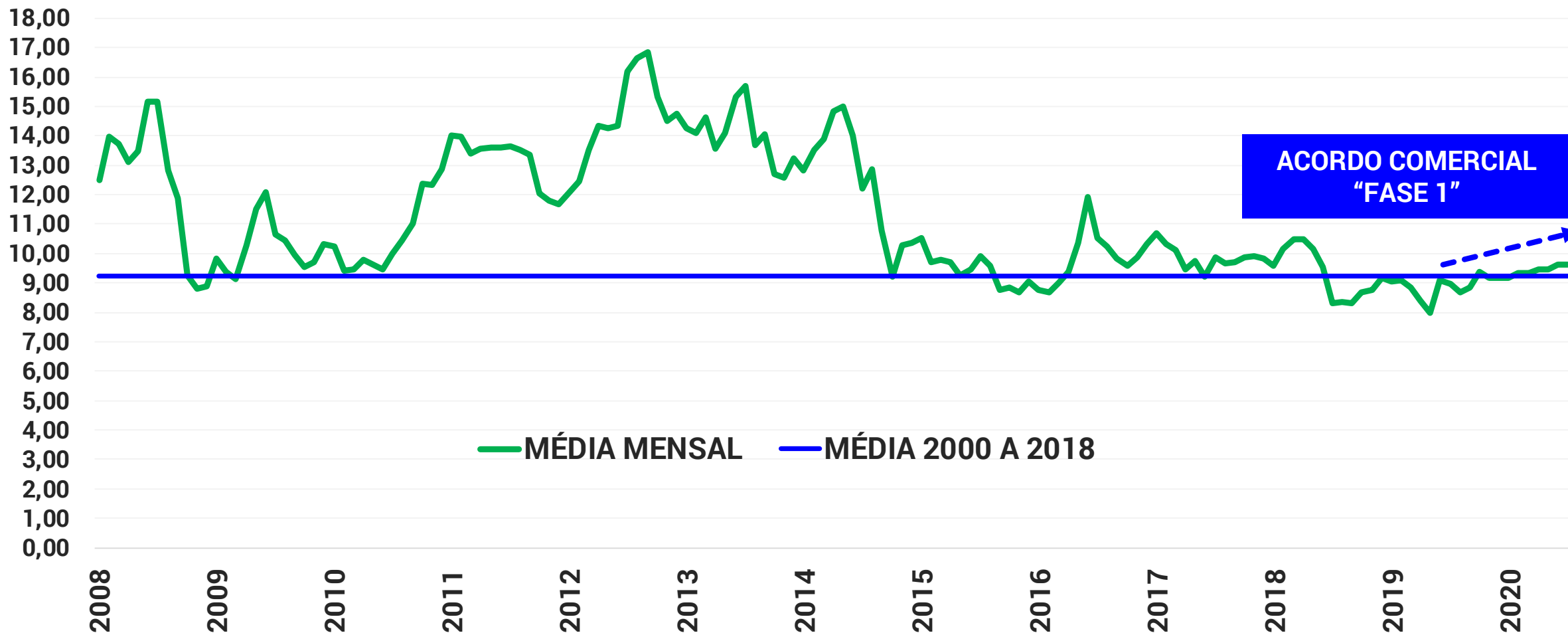
# ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



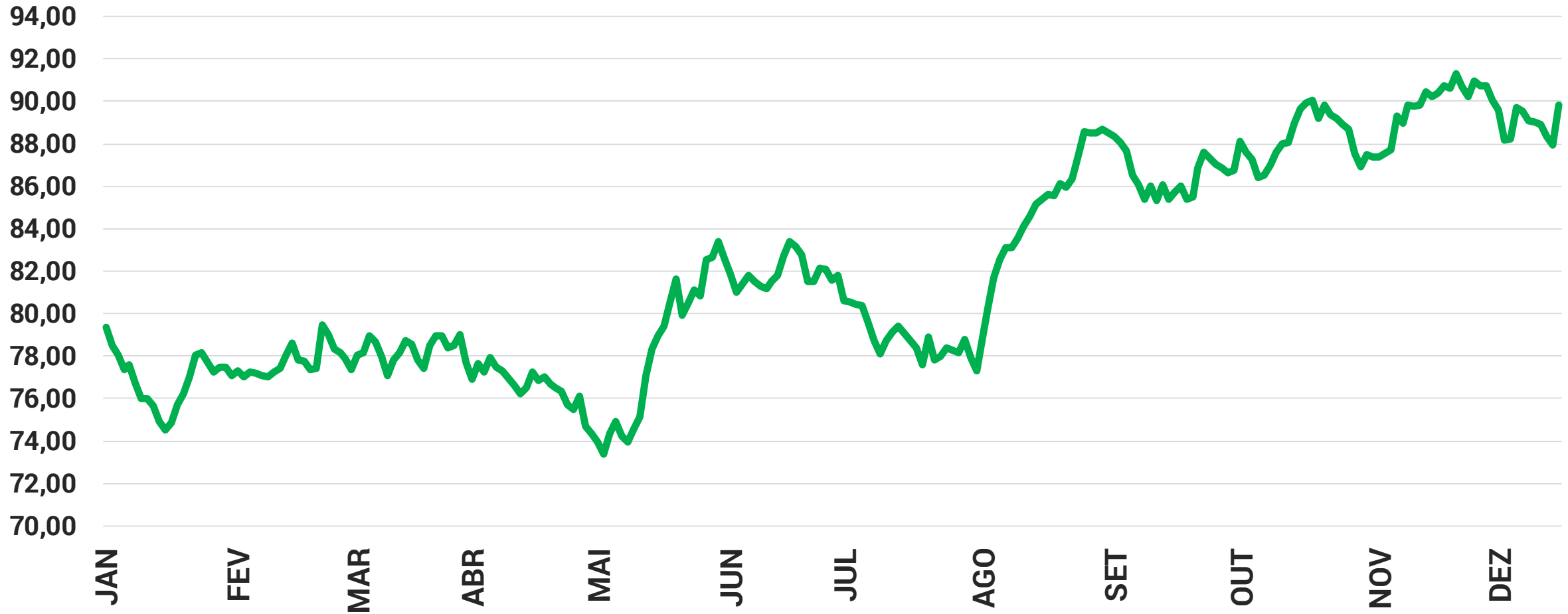
# SOJA GRÃOS: EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES FUTURAS NOS VENCIMENTOS MARÇO E MAIO/2020 – 16/12/2019 – CENTS DE US\$/BUSHEL



# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL

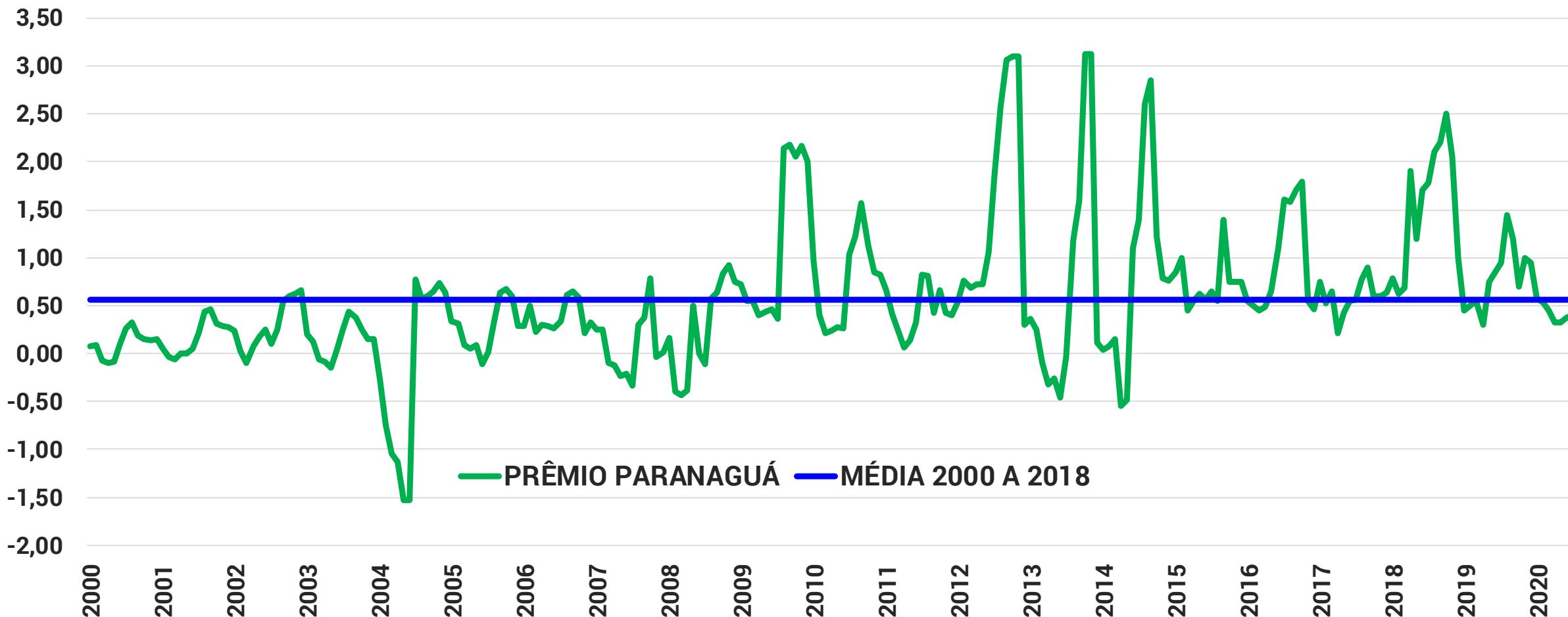


# SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG

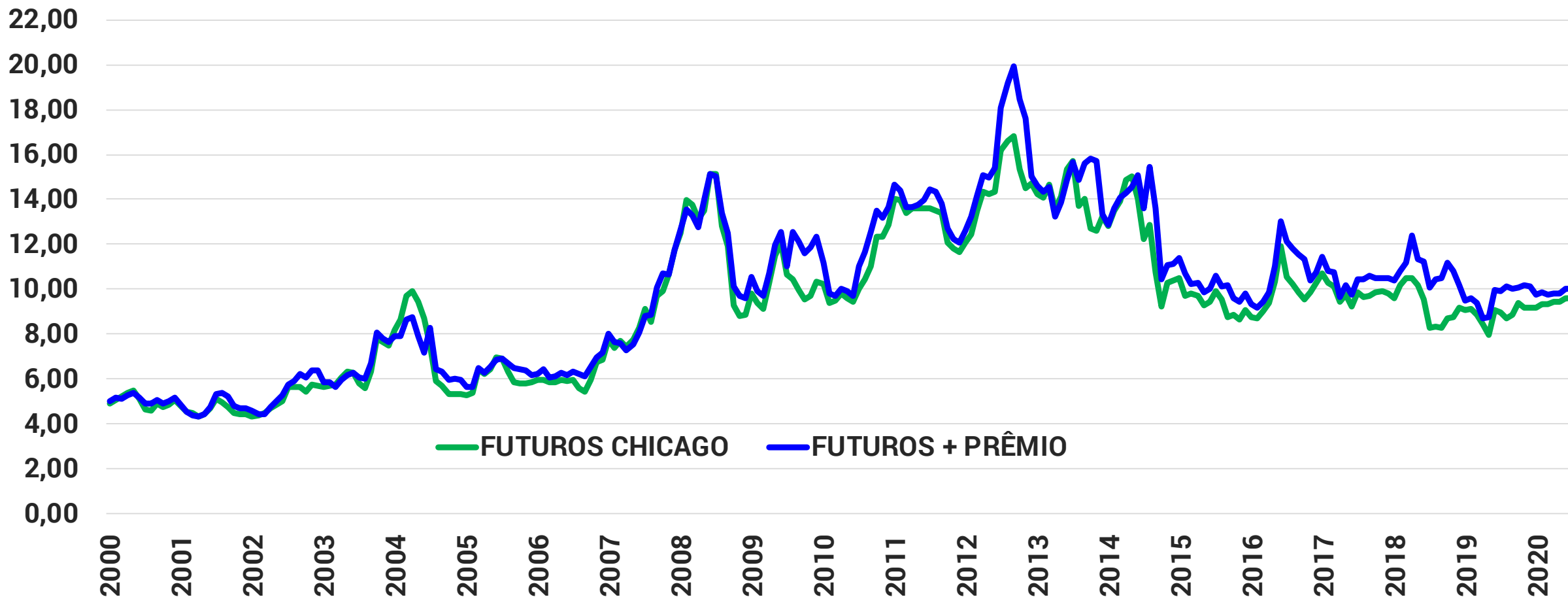




# SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT

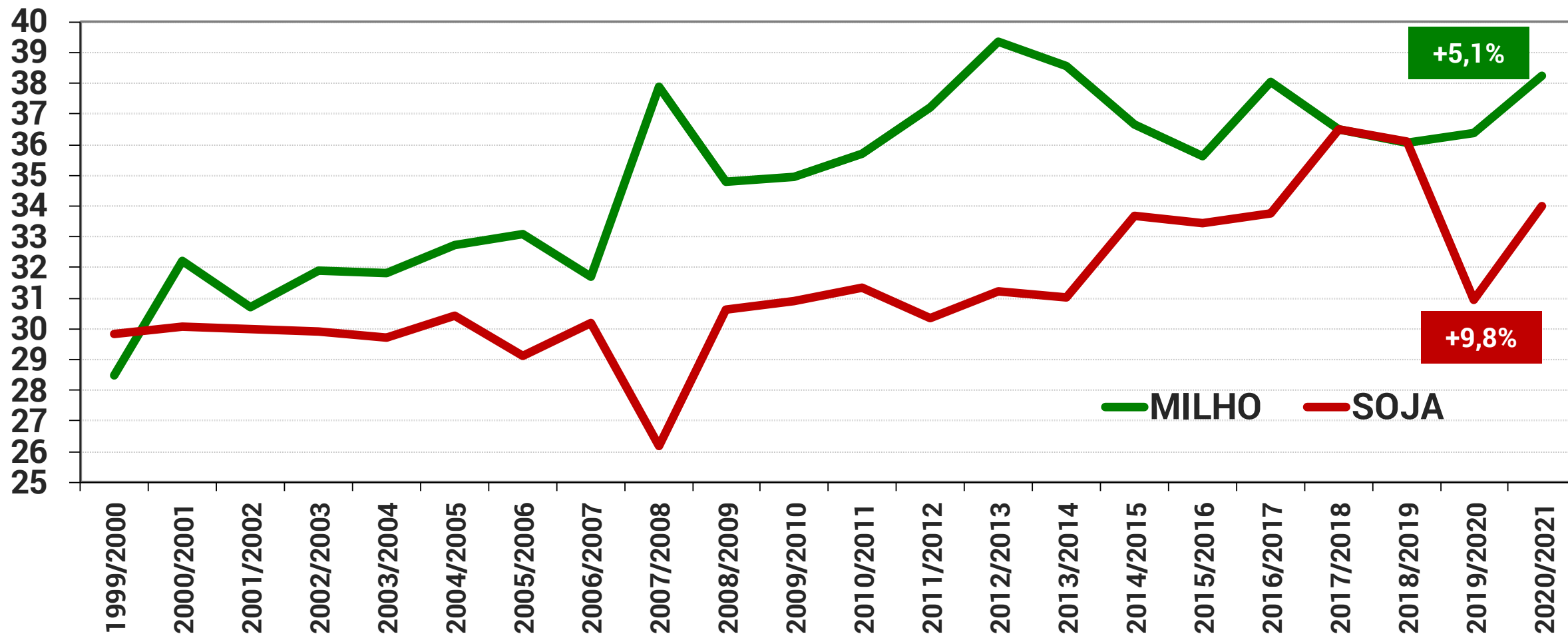


# SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL

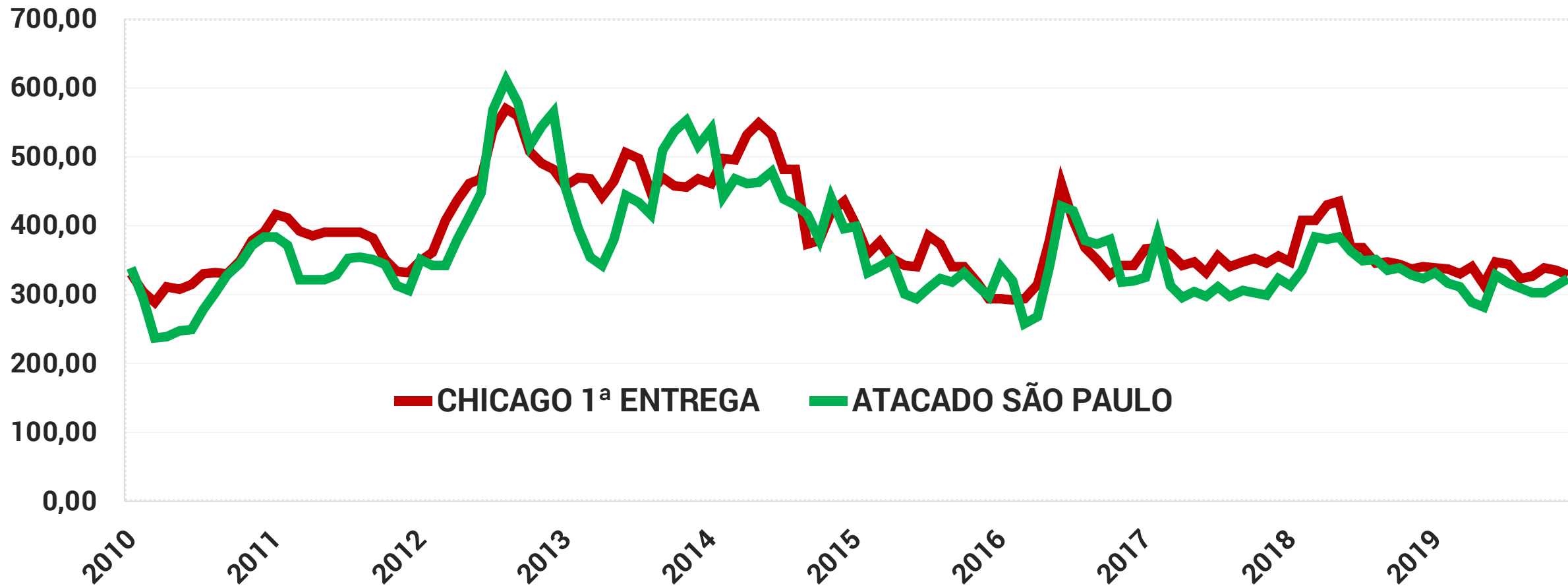


# EUA: ÁREAS DE PLANTIO DE SOJA x MILHO - MILHÕES HA

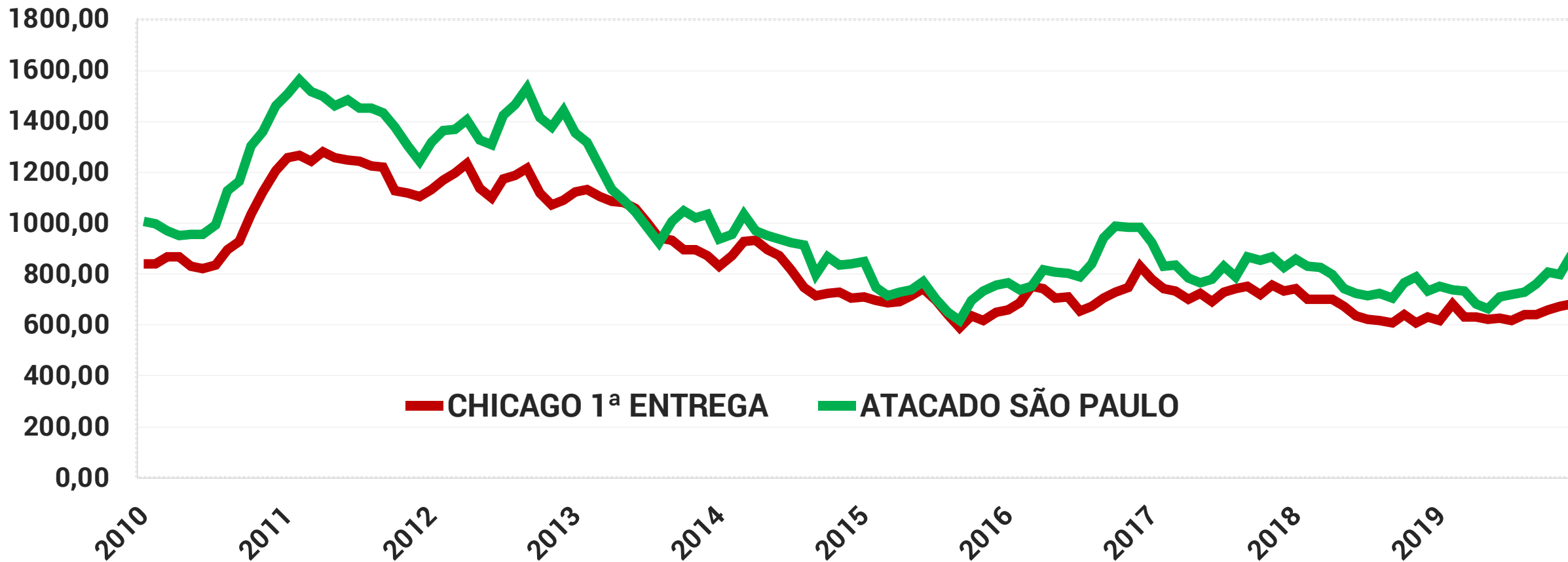
## 1ª PROJEÇÃO PARA A SAFRA 2020/2021



# FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



# ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020





# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista para os preços, com futuros em alta em Chicago, oferta interna restrita, demanda aquecida no mercado interno, exportações recordes no atual ano safra, dólar acima de R\$ 4 e incertezas relacionadas à produtividade da 2ª safra de 2020.
- Entre janeiro e novembro de 2019, as exportações cresceram 103% em relação ao mesmo período de 2018, atingindo o recorde de 39,1 milhões t.
- No acumulado dos últimos 12 meses – entre dezembro/2018 e novembro/2019), as exportações brasileiras de milho atingiram um recorde de 42,8 milhões t.
- O Indicador ESALQ/BM&F (Campinas/SP) superou o patamar de R\$ 48 por saca de 60 Kg, acumulando uma alta de 8,1% nos últimos 30 dias e de expressivos 31,4% nos últimos 12 meses.
- Os agentes de mercado estão atentos ao acelerado ritmo das exportações, que reduz a disponibilidade doméstica e também com o volume a ser ofertado no 1º semestre de 2020, com a safra de verão.
- Além disso, há preocupações com os reflexos dos atrasos do cultivo da 2ª safra de 2020 e aos consequentes impactos sobre a produção a ser colhida no segundo semestre de 2020.

# MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

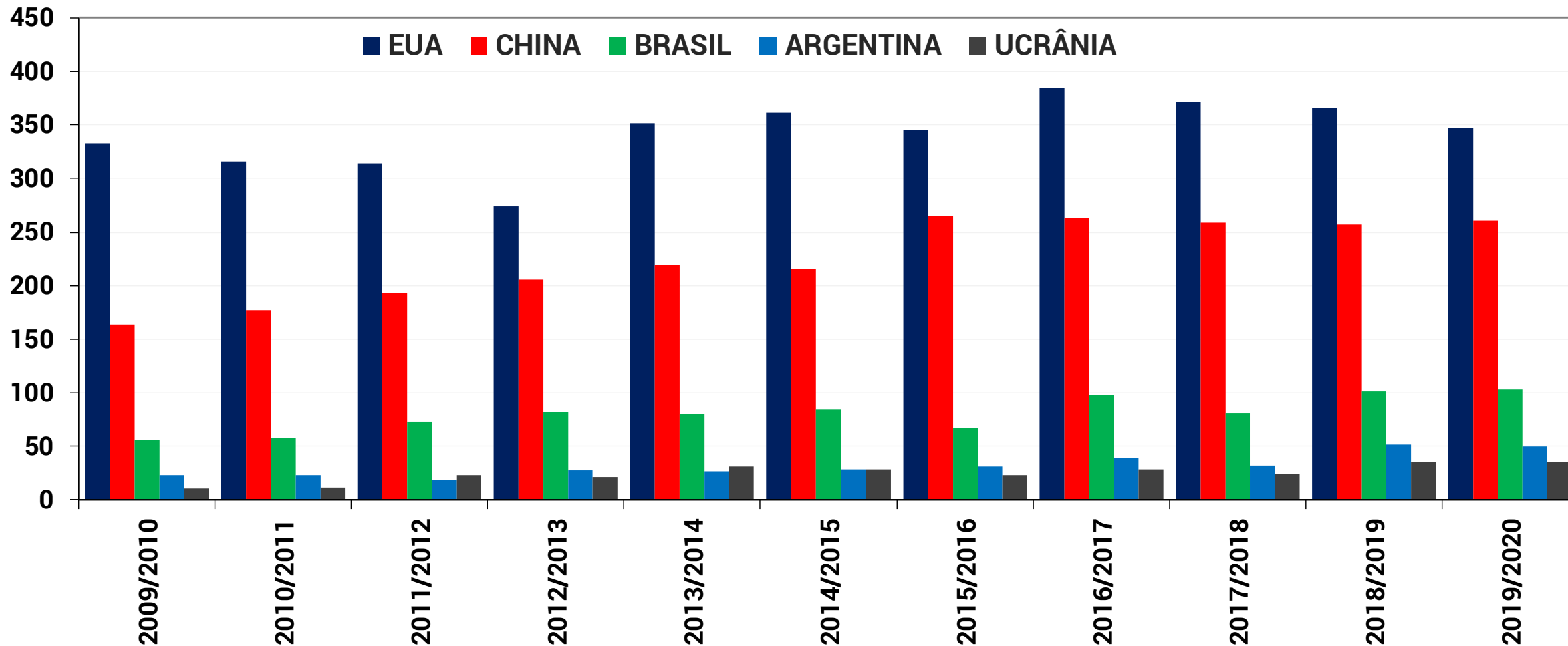
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	237,6	589,5	77,2	827,1	609,3	217,8	35,7%
2001/2002	217,8	598,9	76,3	816,7	622,4	194,3	31,2%
2002/2003	194,3	601,9	78,2	796,2	627,4	168,8	26,9%
2003/2004	168,8	623,0	77,3	791,8	645,0	146,9	22,8%
2004/2005	146,9	712,2	78,2	859,1	685,1	174,0	25,4%
2005/2006	174,0	696,9	80,9	870,9	703,9	167,0	23,7%
2006/2007	167,0	711,1	93,8	878,0	727,0	151,0	20,8%
2007/2008	151,0	792,4	98,6	943,5	772,0	171,5	22,2%
2008/2009	171,5	798,8	84,5	970,4	782,0	188,3	24,1%
2009/2010	188,3	819,4	96,8	1.007,7	822,8	184,9	22,5%
2010/2011	184,9	832,5	91,5	1.017,3	850,3	167,0	19,6%
2011/2012	167,0	886,6	117,0	1.053,7	883,2	170,5	19,3%
2012/2013	170,5	868,0	95,2	1.038,5	864,7	173,8	20,1%
2013/2014	173,8	990,5	131,1	1.164,2	948,9	215,4	22,7%
2014/2015	215,4	1.056,8	128,4	1.272,2	991,8	280,3	28,3%
2015/2016	280,3	1.013,2	144,9	1.293,5	981,0	312,5	31,9%
2016/2017	312,5	1.123,4	160,1	1.435,9	1.084,1	351,8	32,5%
2017/2018	351,8	1.079,9	148,2	1.431,7	1.090,4	341,3	31,3%
2018/2019	341,3	1.124,5	180,4	1.465,8	1.146,6	319,2	27,8%
2019/2020	319,2	1.108,6	166,6	1.427,8	1.127,2	300,6	26,7%
<b>VAR. 2019-2020/2018-2019</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-5,8%</b>	

Fonte: USDA DEZEMBRO/2019

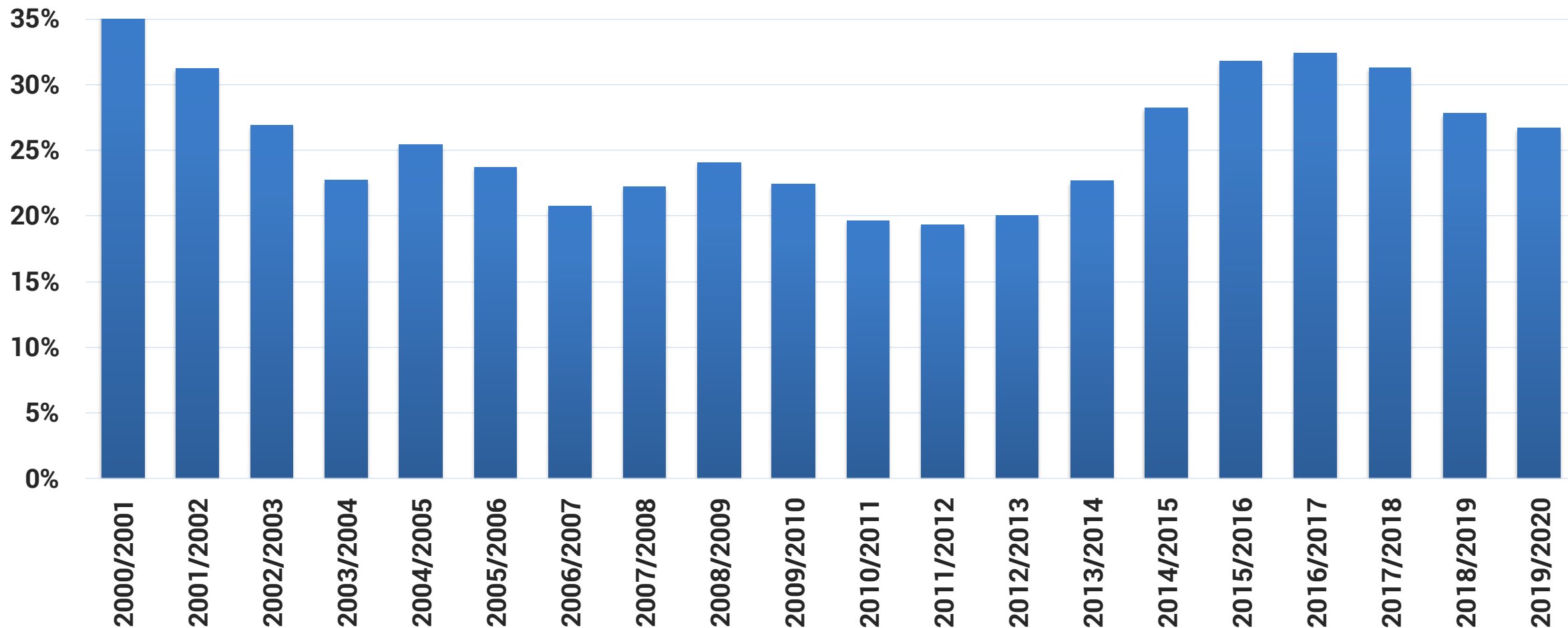
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



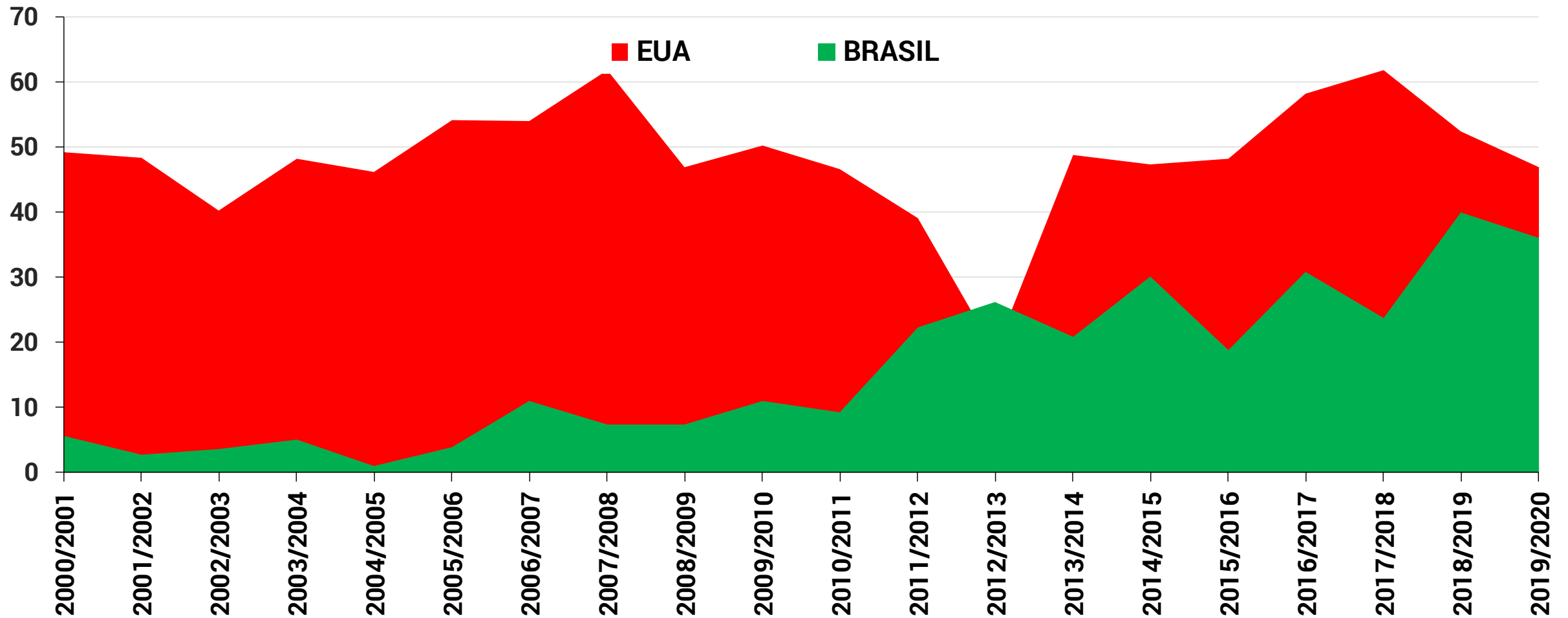
# MILHO: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



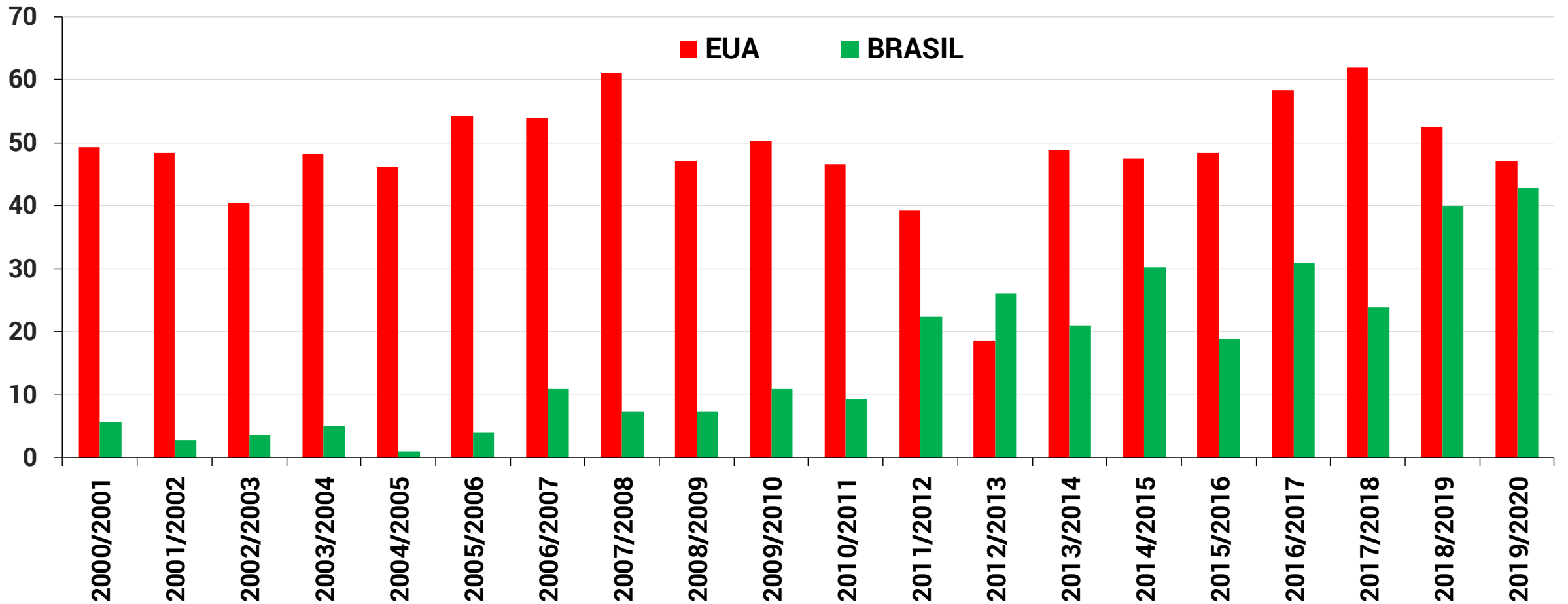
# MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



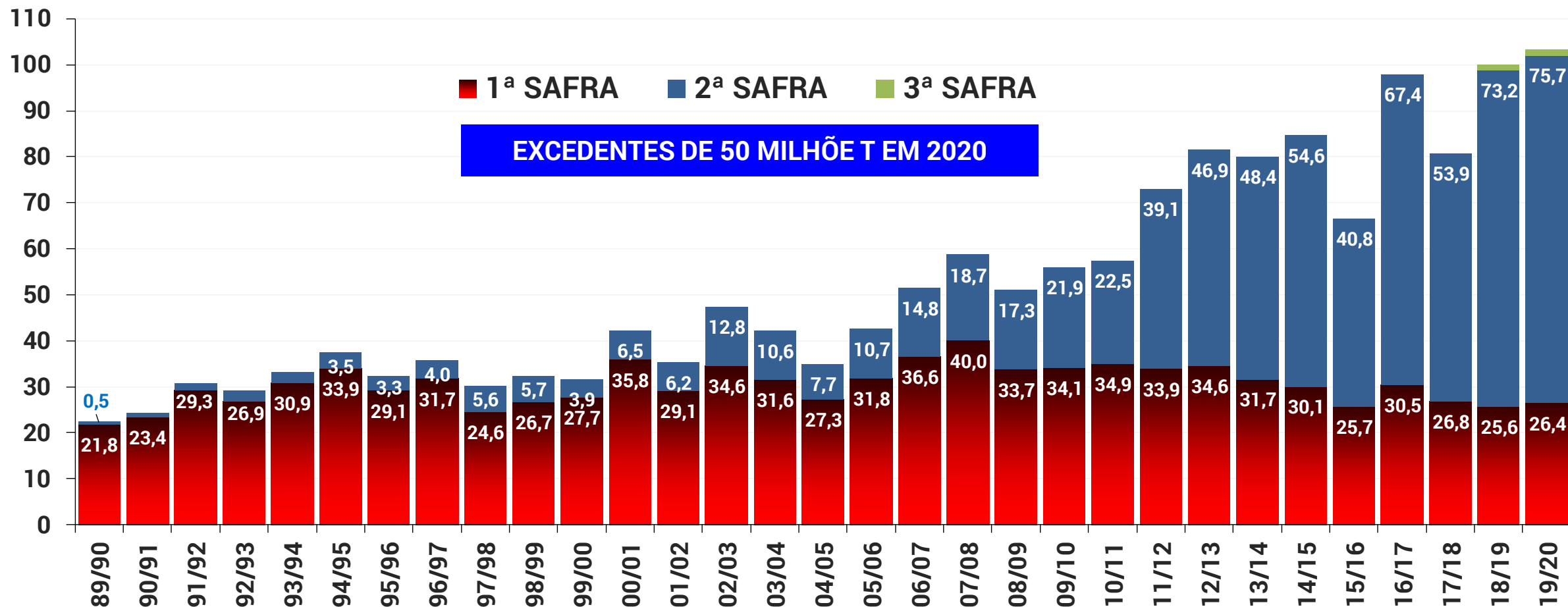


# MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

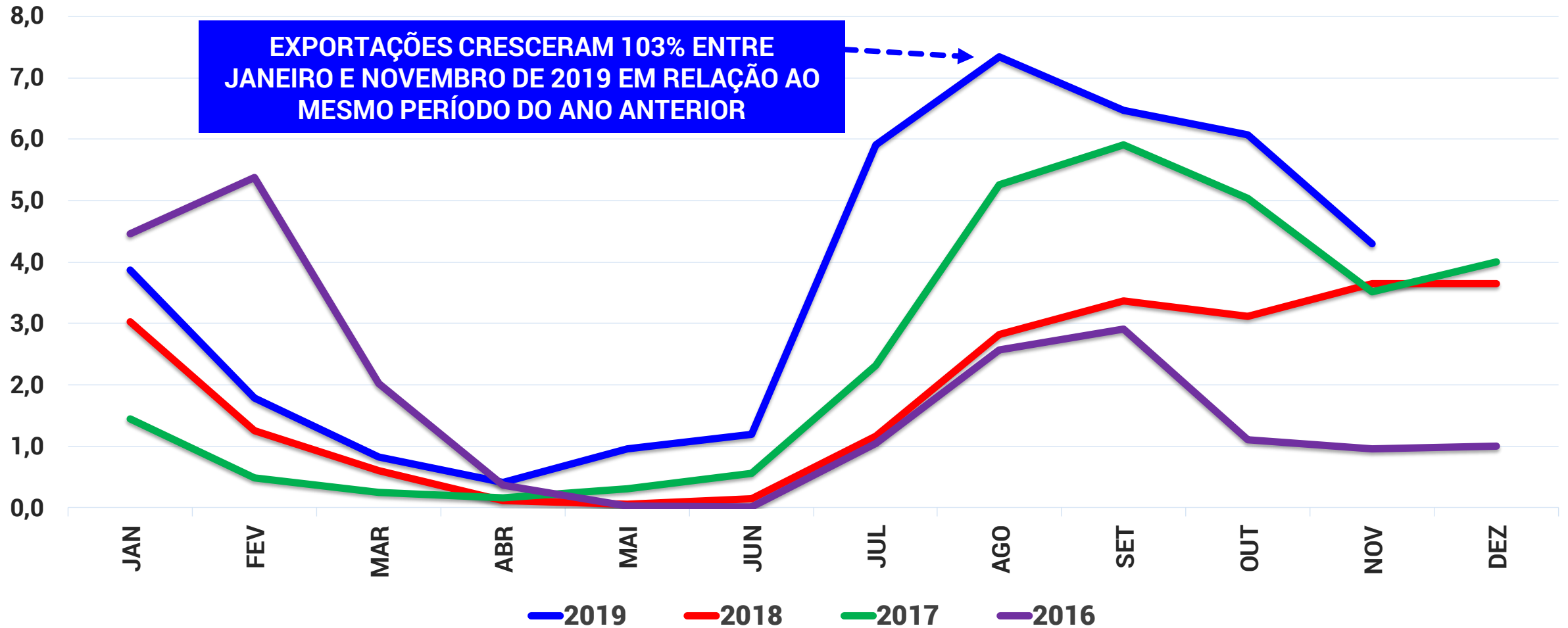
## TEMPORADA 2019/2020 - EMBARQUES NOS ÚLTIMOS 12 MESES



# MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



# MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

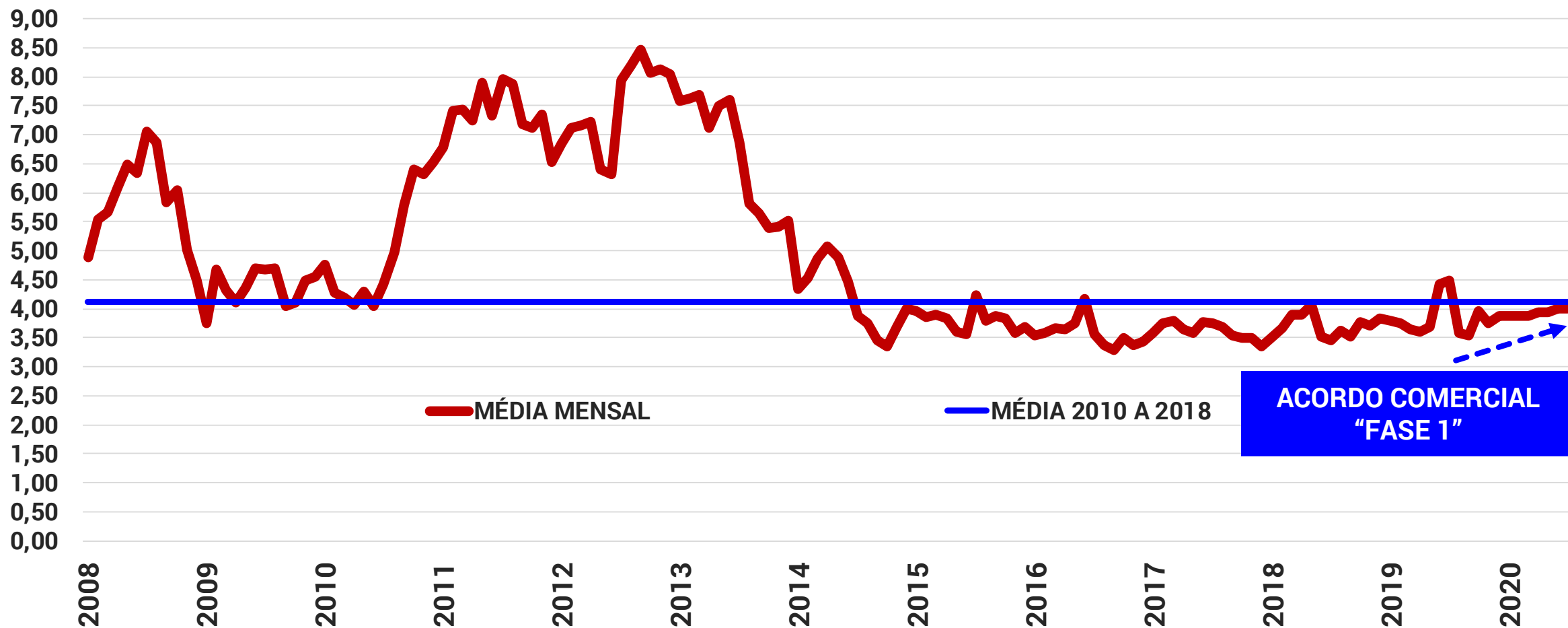
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%)	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
ESTOQUE INICIAL	11.122,3	7.134,0	17.866,2	15.605,1	13.036,4	-13%	-16%
PRODUÇÃO	66.530,6	97.842,8	80.709,6	100.046,6	103.317,1	24%	3%
1ª SAFRA	25.745,4	30.462,0	26.810,7	25.646,7	26.394,7	-4%	3%
2ª SAFRA	40.785,2	67.380,8	53.898,9	73.177,6	75.700,1	36%	3%
3ª SAFRA				1.222,3	1.222,3		0%
IMPORTAÇÕES	3.338,1	953,6	901,8	1.300,0	1.000,0	44%	-23%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>80.991,0</b>	<b>105.930,4</b>	<b>99.477,6</b>	<b>116.951,7</b>	<b>117.353,5</b>	<b>18%</b>	<b>0%</b>
CONSUMO INTERNO	54.959,7	57.213,4	60.052,0	63.915,3	68.133,6	6%	7%
EXCEDENTE INTERNO	26.031,3	48.717,0	39.425,6	53.036,4	49.219,9	35%	-7%
EXPORTAÇÕES	18.897,3	30.850,8	23.820,5	40.000,0	36.000,0	68%	-10%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>73.857,0</b>	<b>88.064,2</b>	<b>83.872,5</b>	<b>103.915,3</b>	<b>104.133,6</b>	<b>24%</b>	<b>0%</b>
ESTOQUE FINAL	7.134,0	17.866,2	15.605,1	13.036,4	13.219,9	-16%	1%
<b>DIAS DE CONSUMO</b>	<b>47</b>	<b>114</b>	<b>95</b>	<b>74</b>	<b>71</b>		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

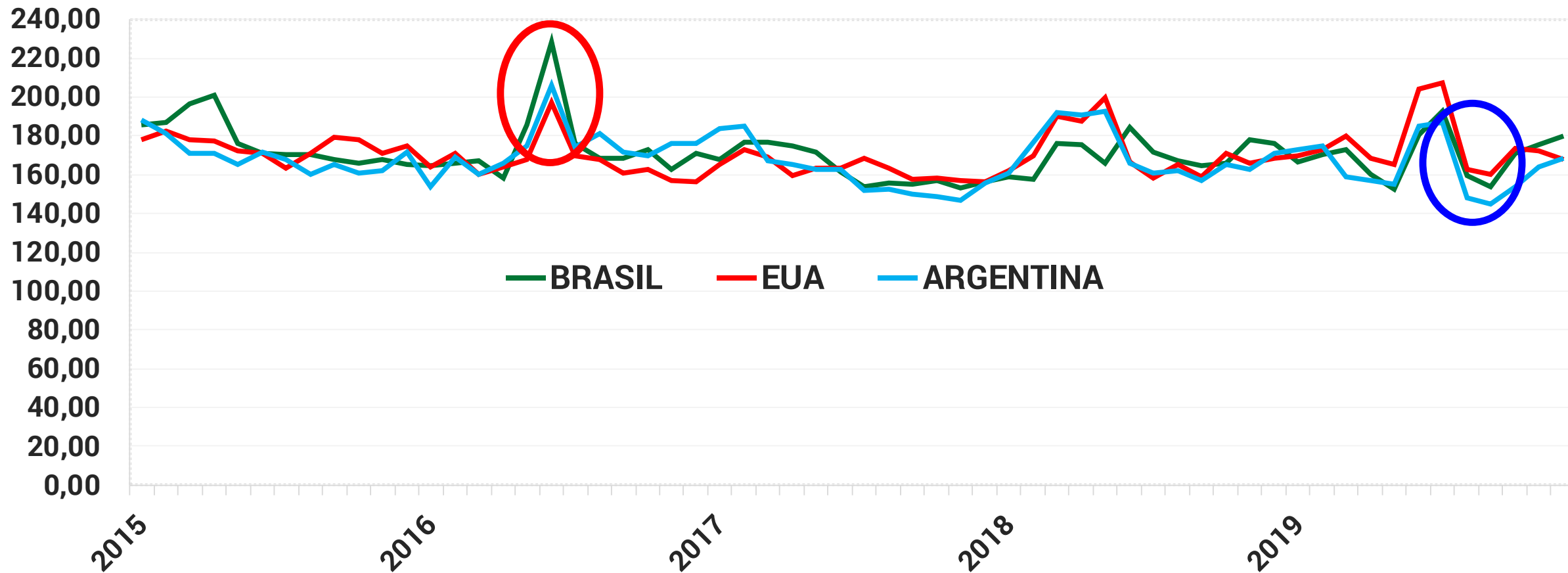


# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL

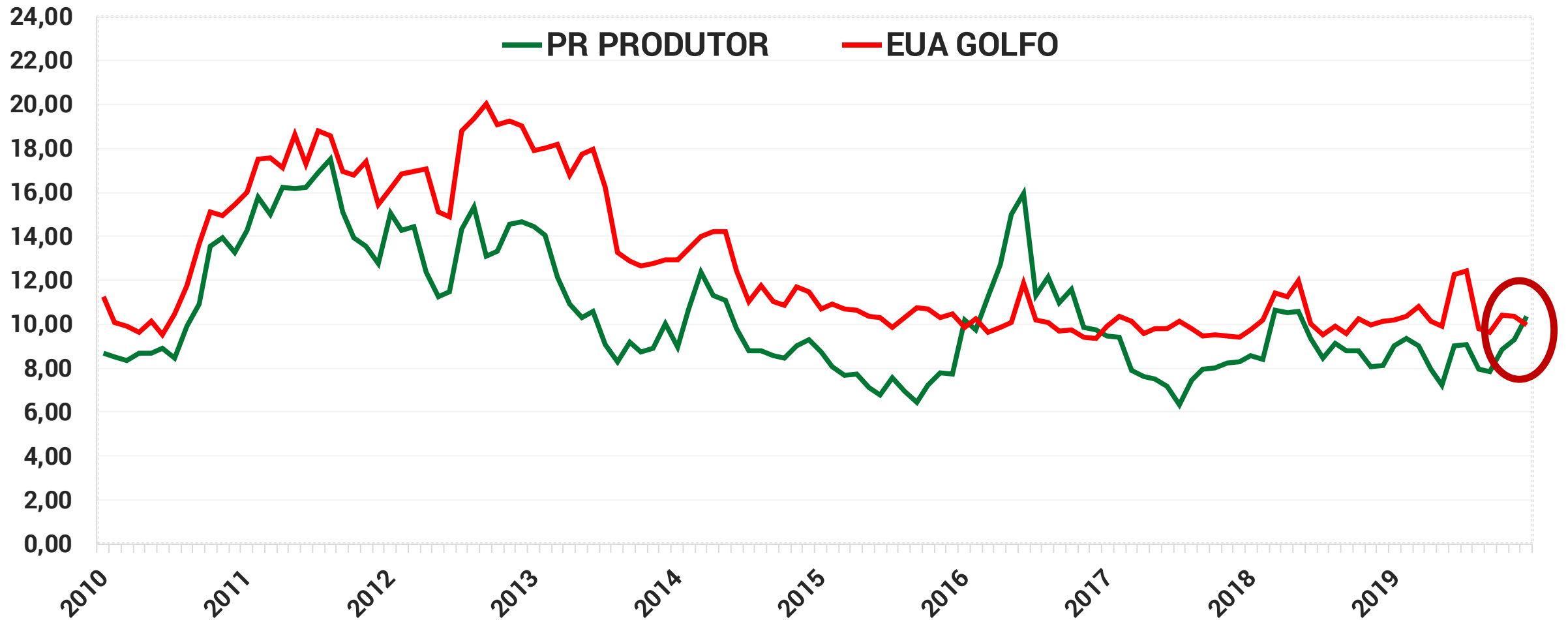




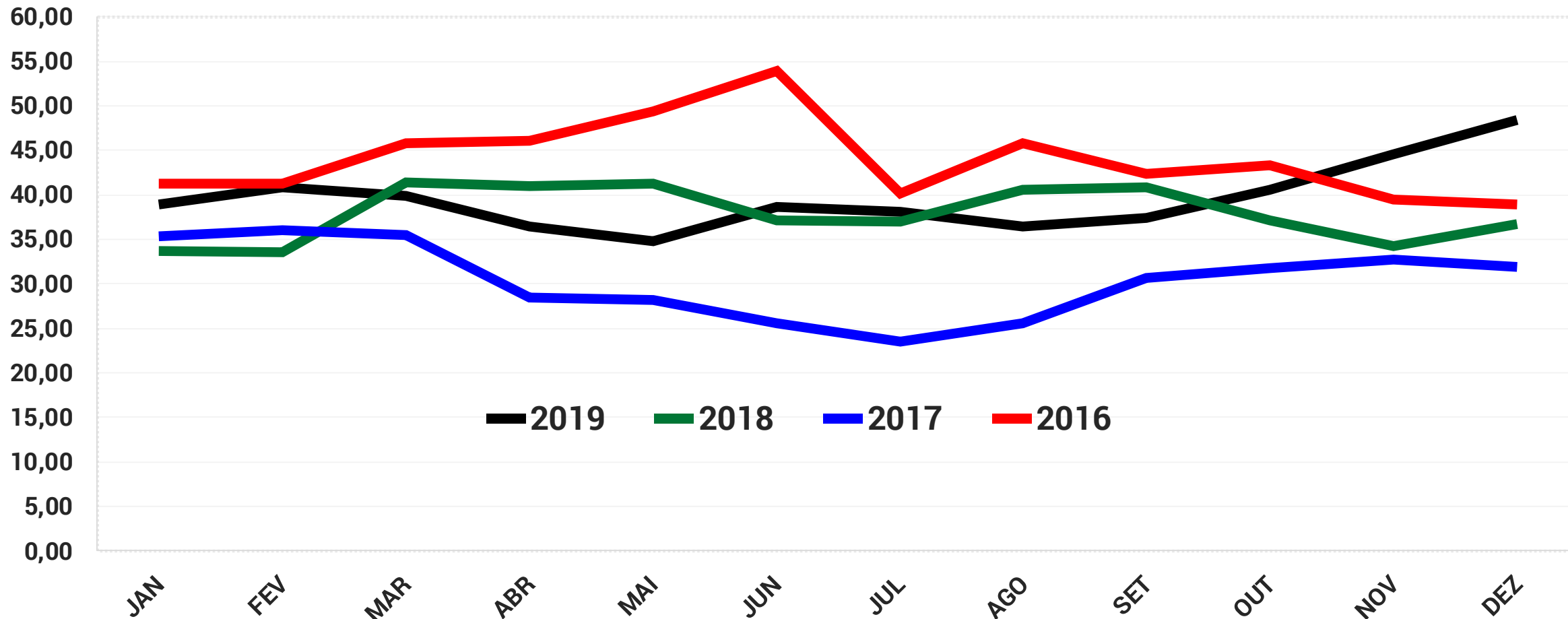
# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



# MILHO: PREÇO NO ATACADO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



# MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI NOVEMBRO/2019





# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020





# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos, com a quebra da safra nacional de 2019 e o recuo das importações pelos moinhos brasileiros.
- No Paraná, os preços do trigo em grãos FOB produtor acumulam uma alta de 4,0% nos últimos 30 dias, com negócios no oeste do estado a R\$ 870/tonelada FOB, para cereal de qualidade superior, enquanto no Rio Grande do Sul há registro de negócios futuros, para entrega em janeiro, a R\$ 750/tonelada.
- Em novembro, as importações de trigo recuaram 9,7% a menos de trigo do que em igual mês de 2018 e 26,5% em relação ao mês anterior (outubro/2019).
- O anúncio do aumento da taxa sobre o trigo da Argentina deve reduzir a oferta ainda disponível da safra atual, o que pode impactar em alta de preços internos no curto prazo, mas o governo liberou uma cota de importação de 750 mil t de grão de fora do Mercosul com alíquota zero.
- No mercado doméstico de derivados, as farinhas seguem com cotações enfraquecidas, ainda devido à demanda retraída, enquanto os preços do farelo seguem elevados, sustentados pela alta do milho.
- A moagem de trigo e a produção de derivados no Brasil caiu para o menor patamar desde 2010.

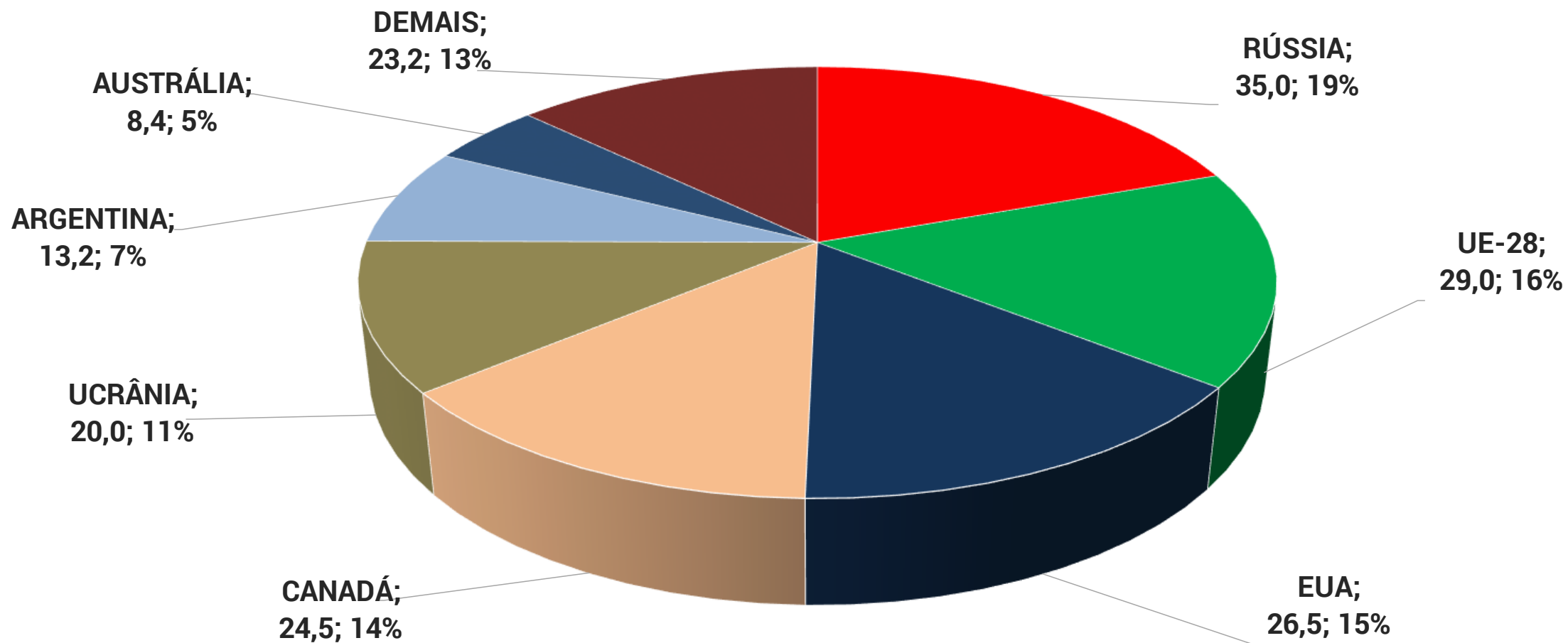
## TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3.192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2.942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,3	3.495	762,9	182,5	146,4	742,5	283,1	38,1%
2018/2019	215,4	3.395	731,4	173,2	139,4	736,6	277,9	37,7%
2019/2020	218,7	3.500	765,4	179,8	148,7	753,8	289,5	38,4%
<b>% 2020/2019</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,1%</b>	<b>4,7%</b>	<b>3,8%</b>	<b>6,7%</b>	<b>2,3%</b>	<b>4,2%</b>	<b>1,8%</b>

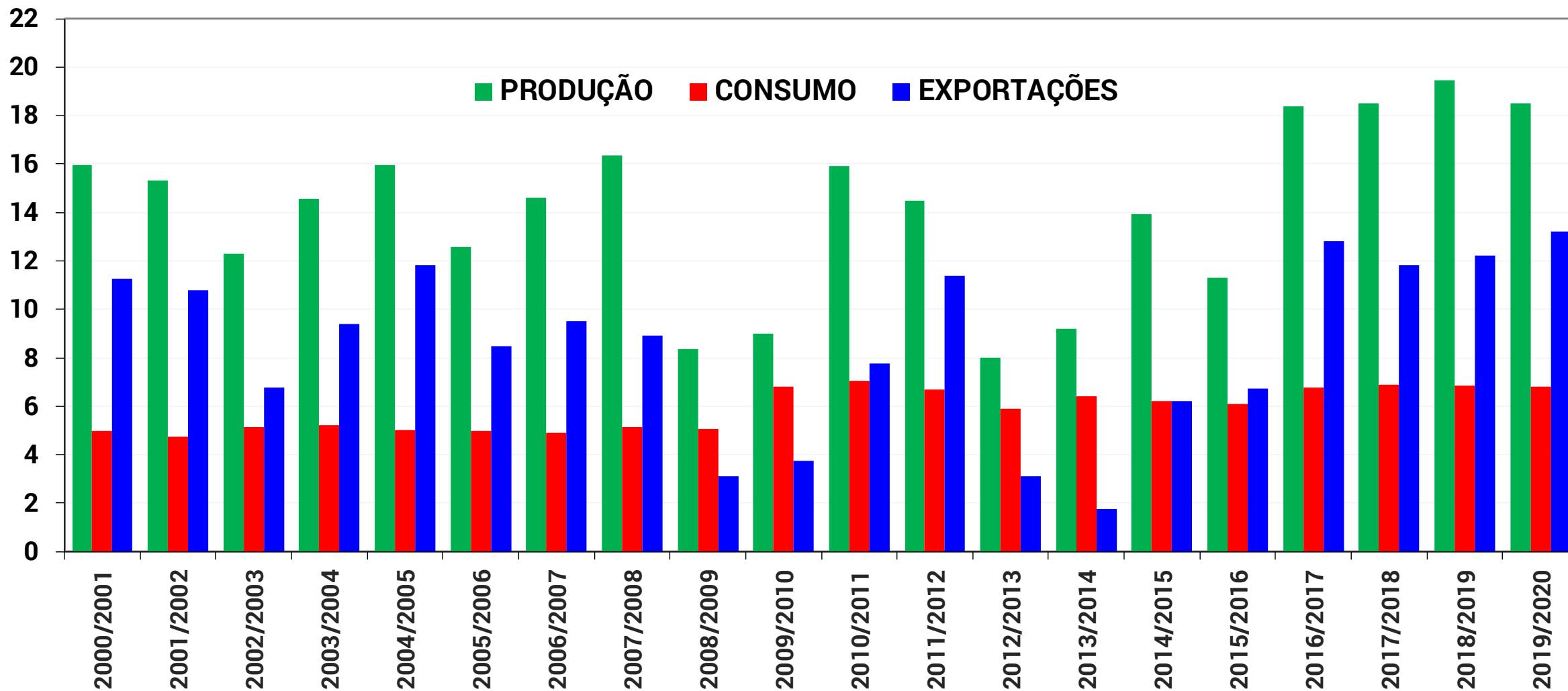
Fonte: USDA DEZEMBRO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

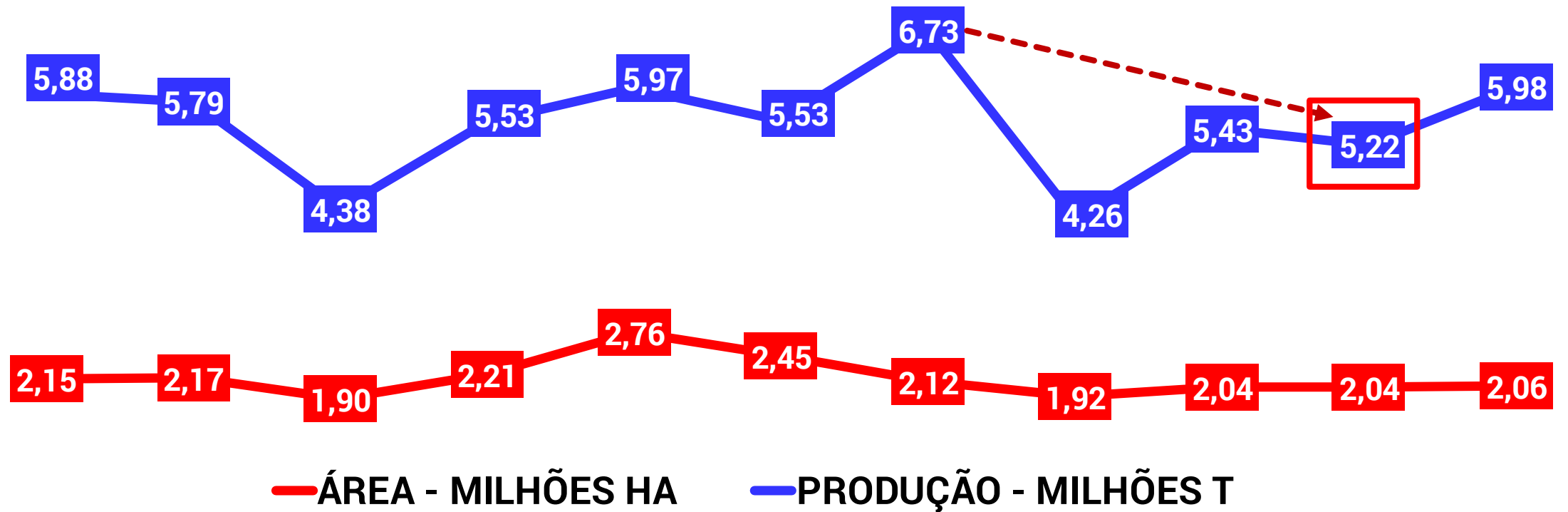
## TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



# ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



# TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014	2014/2015	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015	2015/2016	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016	2016/2017	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017	2017/2018	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018	2018/2019	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019	2019/2020	802,0	5.216,8	6.800,0	12.818,8	400,0	11.806,1	612,7
<b>VAR. 2019-2020/2018-2019</b>		<b>-52%</b>	<b>-4%</b>	<b>1%</b>	<b>-8%</b>	<b>-31%</b>	<b>-5%</b>	<b>-24%</b>

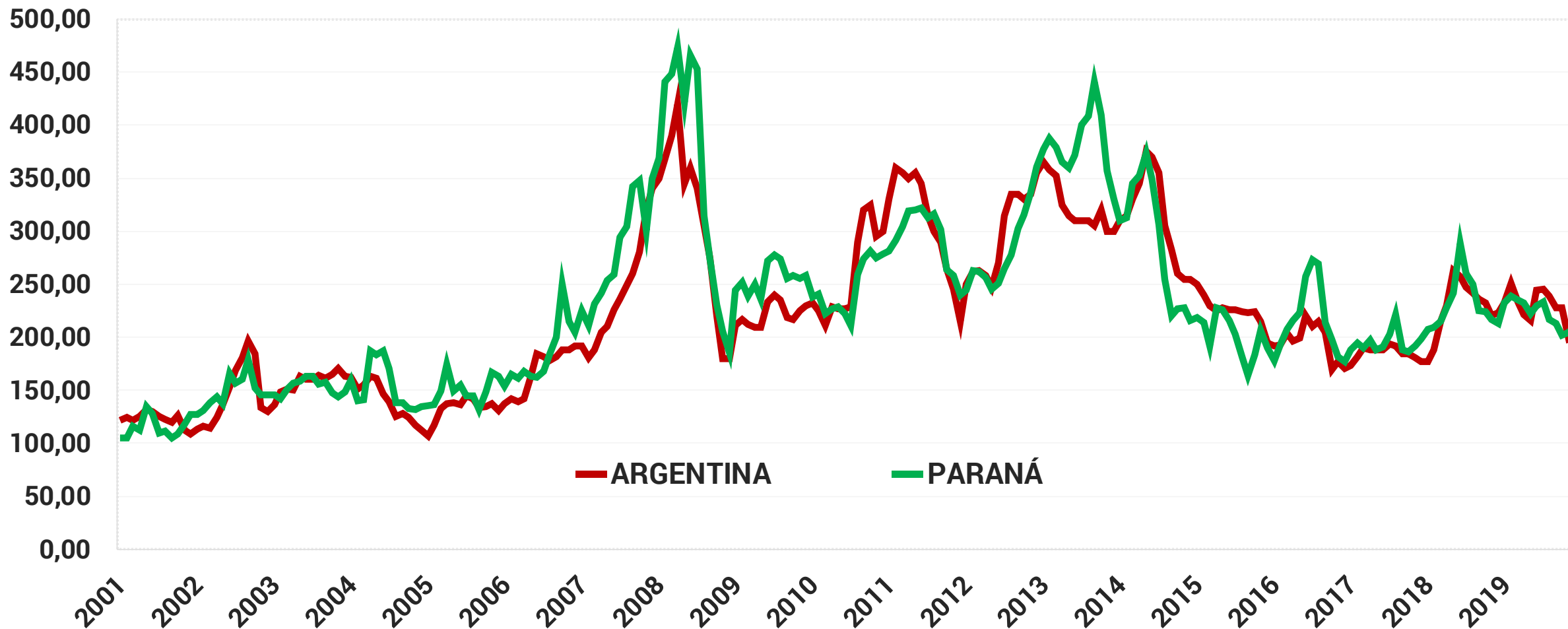
ANO COMERCIAL 2019/2020: AGOSTO DE 2019 A JULHO DE 2020

Fontes: Conab, Ibge, Abitrigo, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

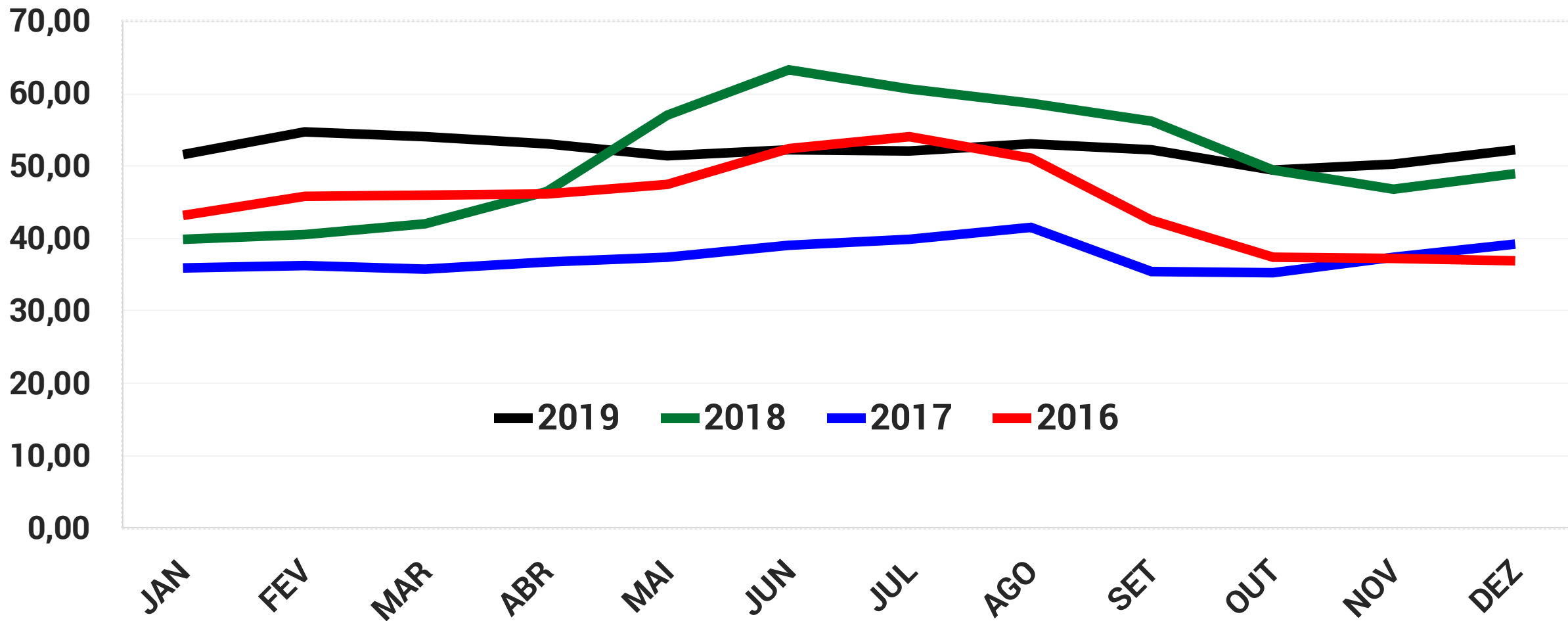


# TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



# TRIGO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ

## R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



# TRIGO GRÃOS: PREÇO FOB PRODUTOR PARANÁ- R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI NOVEMBRO/2019





# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- O mercado de arroz segue registrando altas graduais, mas moderadas, nesta entressafra doméstica.
- Mesmo com o período de entressafra, a menor oferta interna e o dólar acima do patamar de R\$ 4, altas mais acentuadas são inibidas pelo consumo interno enfraquecido, pelo ritmo mais lento das exportações e pelo aumento das importações no acumulado do atual ano-safra 2018/2019.
- No atual ano safra (março a novembro de 2019), as exportações brasileiras recuaram 19% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto, no mesmo comparativo, as importações cresceram 21%.
- Nos últimos 30 dias, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor, no Rio Grande do Sul, registra uma alta de 3,1%, cotado a R\$ 48,04 por saco de 50 Kg, acumulando uma alta nominal de 20,9% em relação ao mesmo período da safra passada.
- A área de cultivo no Brasil deverá recuar novamente na atual safra 2019/2020, para 1,67 milhão ha, com a produção estimada em 10,5 milhões t, abaixo do consumo projetado em 10,6 milhões t (base casca).
- Entretanto, isso não deverá evitar uma pressão baixista sobre os preços pagos aos produtores no período de colheita, entre março e maio de 2020.



## ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	162,1	4.551	737,6	494,8	47,1	482,0	162,7	33,7%
2018/2019	163,5	4.551	744,1	499,2	44,2	488,6	173,2	35,5%
2019/2020	163,1	4.555	742,9	498,4	45,7	493,8	177,8	36,0%
<b>% 2020/2019</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>2,4%</b>	<b>9,3%</b>	

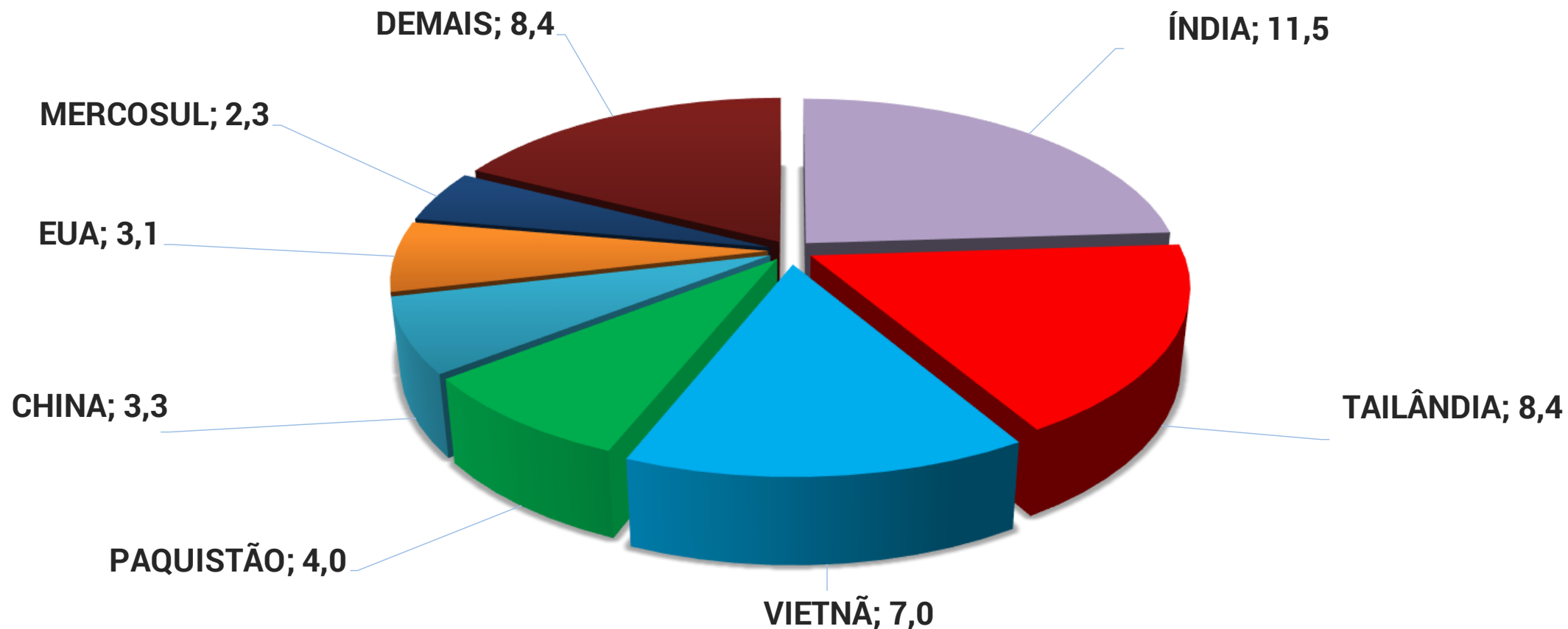
Fonte: USDA DEZEMBRO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

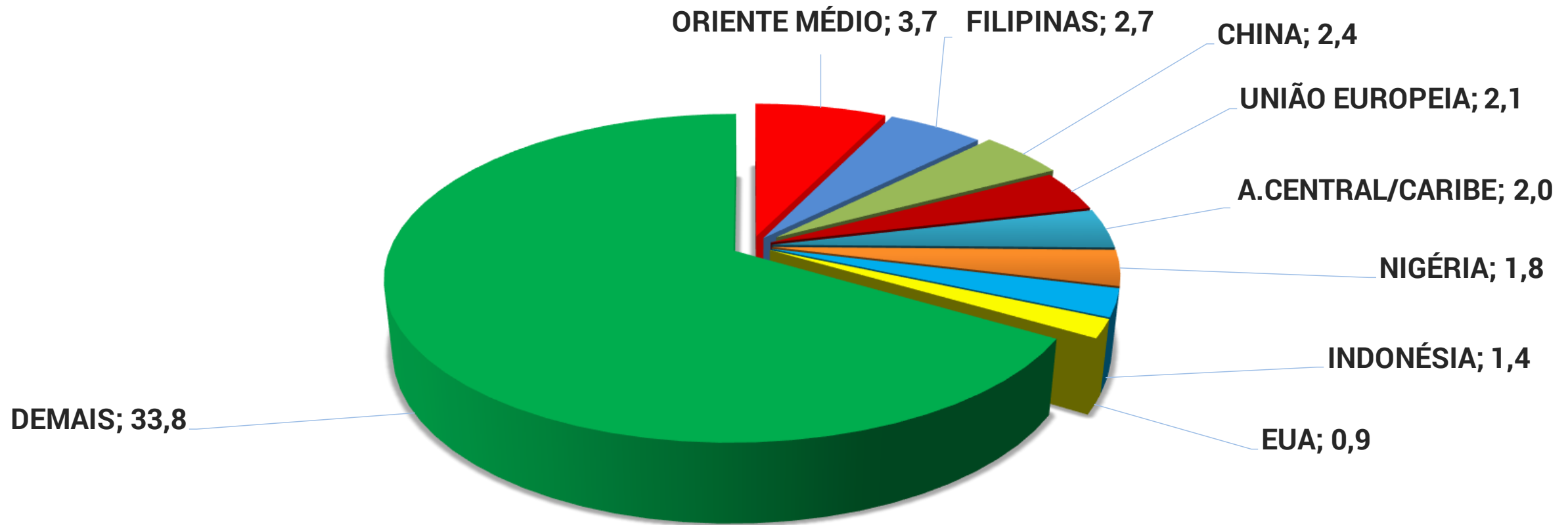




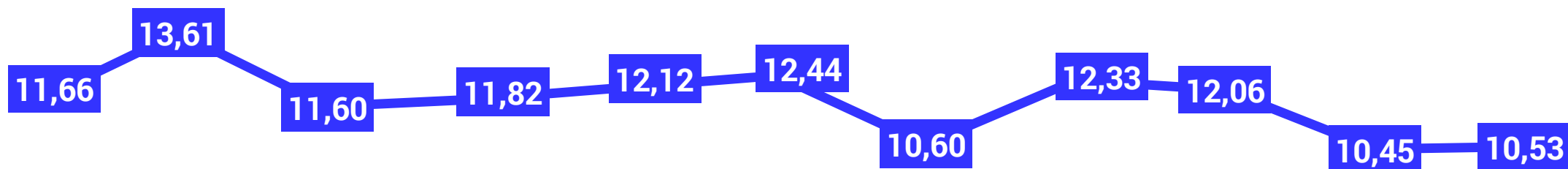
# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T

**SAFRA 2019/2020: MENOR ÁREA DE ARROZ DESDE OS ANOS 1960**

**ÁREA ACUMULARÁ UMA RETRAÇÃO DE 43% (1,2 MILHÃO HA) ENTRE 2010/2011 E 2019/2020**



09/10

10/11

11/12

12/13

13/14

14/15

15/16

16/17

17/18

18/19

19/20



## BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

### EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2016/2017	2017/2018	2018/2019 (A)	2019/2020 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	430,8	711,6	671,8	521,2	-22%
PRODUÇÃO	12.327,8	12.064,2	10.449,4	10.529,9	1%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>12.758,6</b>	<b>12.775,8</b>	<b>11.121,2</b>	<b>11.051,1</b>	-1%
DEMANDA	12.024,3	11.239,0	10.600,0	10.600,0	0%
EXPORTAÇÕES	1.064,7	1.710,2	1.100,0	1.100,0	0%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>13.089,0</b>	<b>12.949,2</b>	<b>11.700,0</b>	<b>11.700,0</b>	0%
IMPORTAÇÕES	1.042,0	845,2	1.100,0	1.100,0	0%
<b>ESTOQUE FINAL</b>	<b>711,6</b>	<b>671,8</b>	<b>521,2</b>	<b>451,1</b>	-13%
<b>DIAS CONSUMO</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



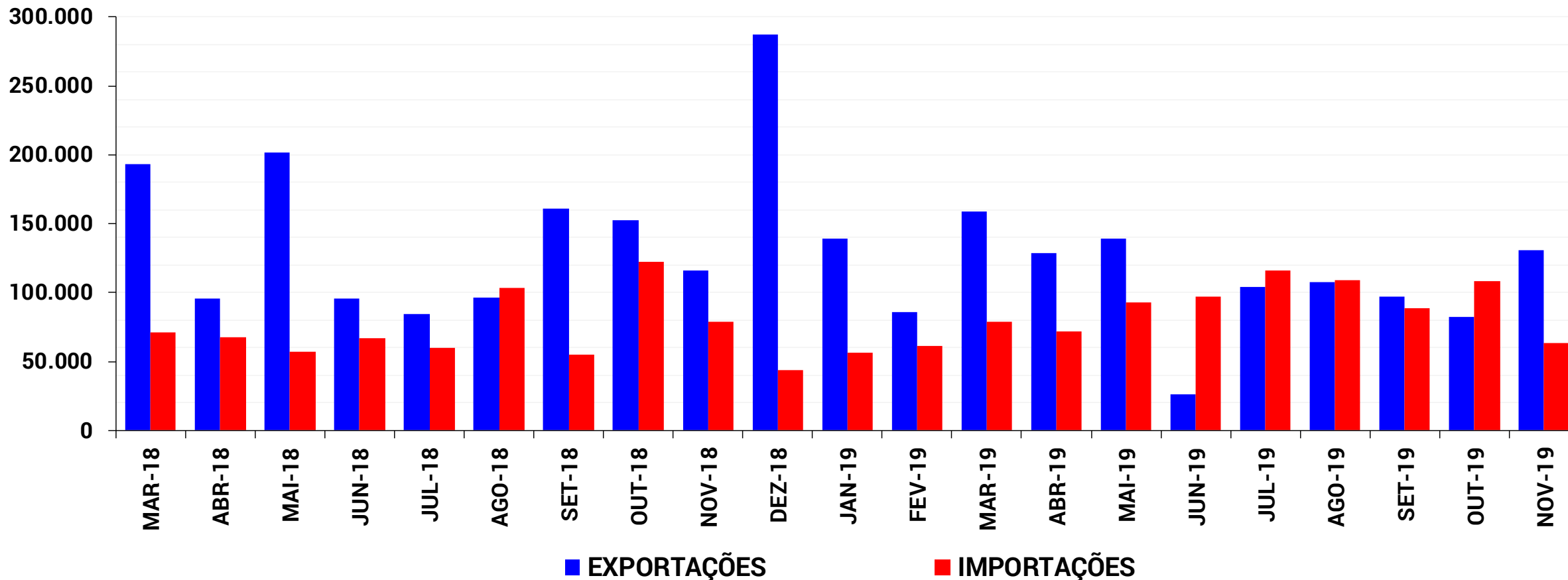
## ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2017/2018	MAR	193.565		71.492	
	ABR	95.845		67.700	
	MAI	201.632		57.370	
	JUN	95.719		67.089	
	JUL	84.616		59.902	
	AGO	96.499		103.710	
	SET	160.944		54.824	
	OUT	152.775		122.634	
	NOV	115.784		79.198	
	DEZ	287.104		43.498	
	JAN	139.393		56.216	
	FEV	85.758	<b>1.709.634</b>	61.569	<b>845.202</b>
2018/2019	MAR	158.896		78.738	
	ABR	128.566		72.162	
	MAI	139.253		93.252	
	JUN	26.178		96.833	
	JUL	104.203		116.002	
	AGO	107.459		108.975	
	SET	96.983		88.677	
	OUT	82.114		108.661	
	NOV	130.560		66.421	
	DEZ				
	JAN				
	FEV		<b>974.212</b>		<b>829.721</b>
SAFRA 2017/2018: MAR-18 A NOV-18		<b>1.197.379</b>		<b>683.919</b>	
SAFRA 2018/2019: MAR-19 A NOV-19		<b>974.212</b>		<b>829.721</b>	
VARIÇÃO NOV-19/NOV-18		<b>13%</b>		<b>-16%</b>	
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		<b>59%</b>		<b>-39%</b>	
VARIÇÃO NO ANO-SAFRA		<b>-19%</b>		<b>21%</b>	
MÉDIA MENSAL EM 2017/2018		142.470		70.434	
MÉDIA MENSAL EM 2018/2019		108.246		92.191	



# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS

## BASE CASCA - MARÇO/2018 A NOVEMBRO/2019





# ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS

## TONELADAS BASE CASCA

JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019

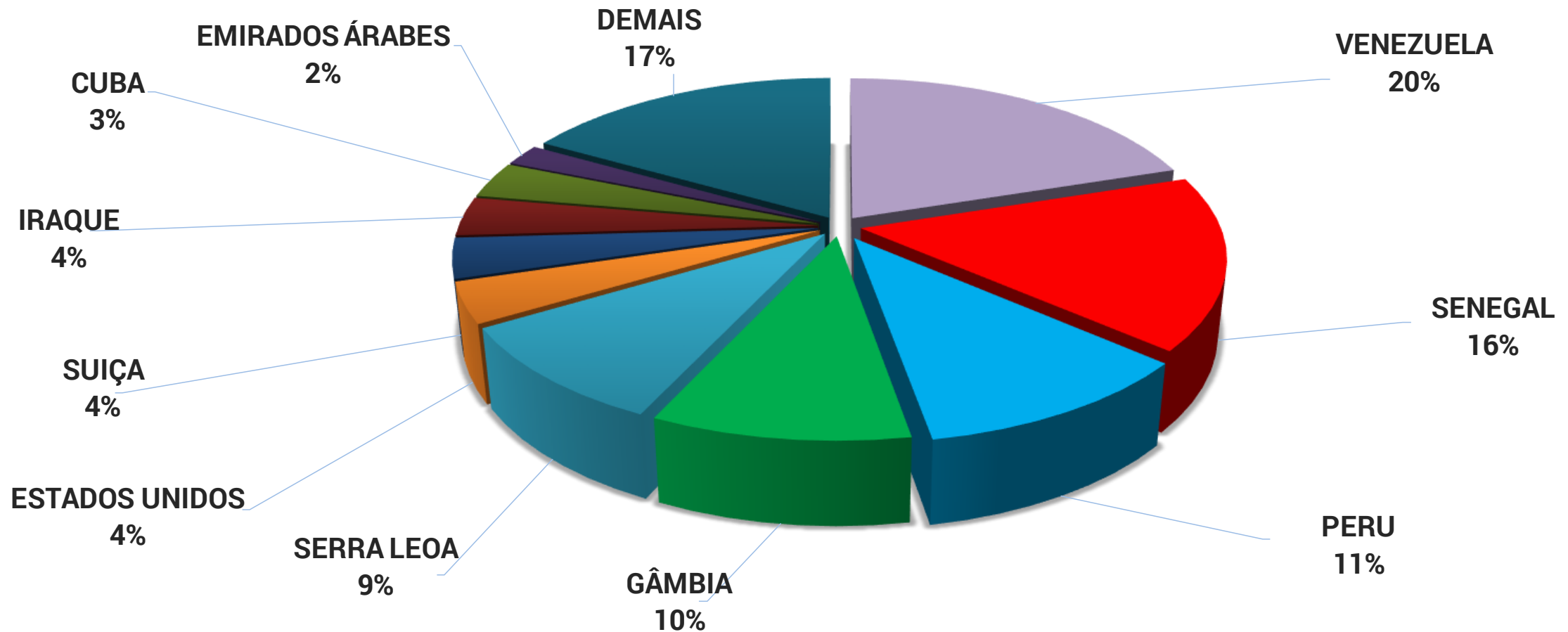
DESTINO	RANKING	VOLUME	PARTICIPAÇÃO
VENEZUELA	1º	246.555	20,8%
SENEGAL	2º	202.391	17,1%
PERU	3º	133.944	11,3%
GÂMBIA	4º	120.201	10,1%
SERRA LEOA	5º	117.052	9,9%
ESTADOS UNIDOS	6º	47.493	4,0%
SUIÇA	7º	46.733	3,9%
IRAQUE	8º	45.446	3,8%
CUBA	9º	42.428	3,6%
EMIRADOS ÁRABES	10º	24.891	2,1%
DEMAIS		207.056	17,4%
<b>TOTAL</b>		<b>1.186.697</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MDIC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ (BASE CASCA): EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019



# ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS

TONELADAS BASE CASCA

JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019

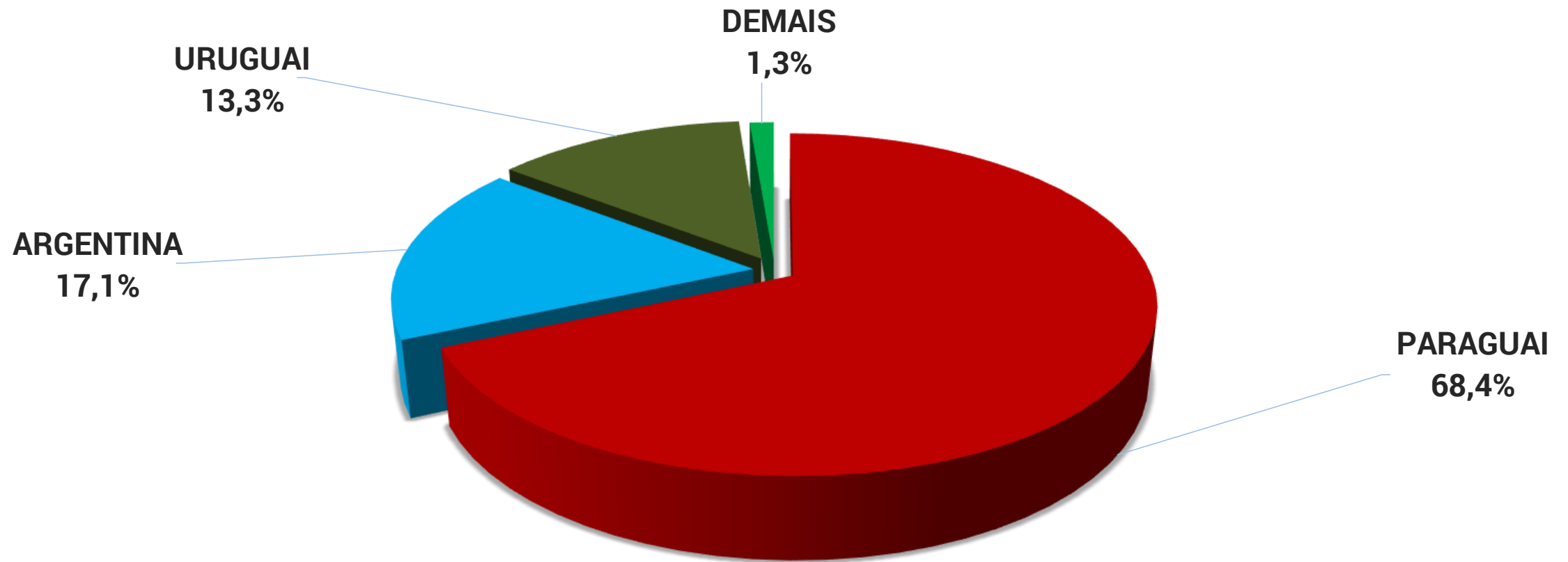
ORIGEM	RANKING	VOLUME	PARTICIPAÇÃO
PARAGUAI	1º	647.894	68,38%
ARGENTINA	2º	161.925	17,09%
URUGUAI	3º	125.603	13,26%
ITÁLIA	4º	6.034	0,64%
SURINAME	5º	3.530	0,37%
CHILE	6º	995	0,11%
TAILÂNDIA	7º	519	0,05%
VIETNÃ	8º	419	0,04%
PAQUISTÃO	9º	179	0,02%
GUIANA	10º	122	0,01%
DEMAIS		285	0,03%
<b>TOTAL</b>		<b>947.505</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: MDIC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

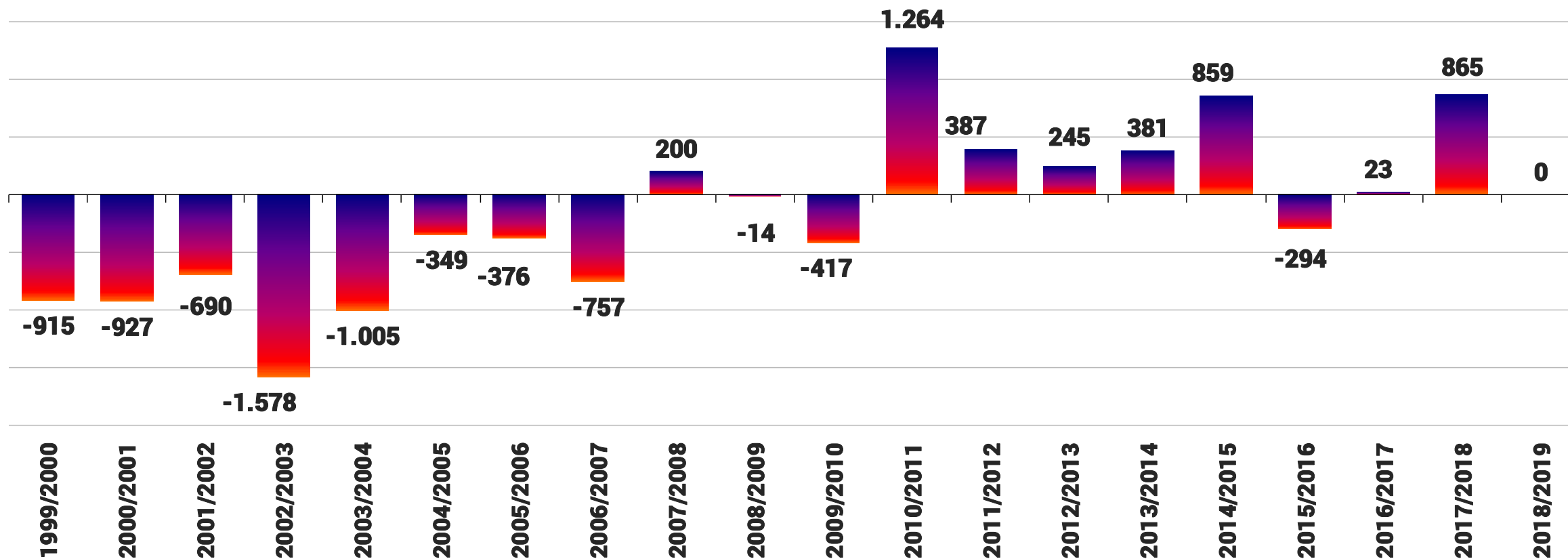


# ARROZ (BASE CASCA): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019

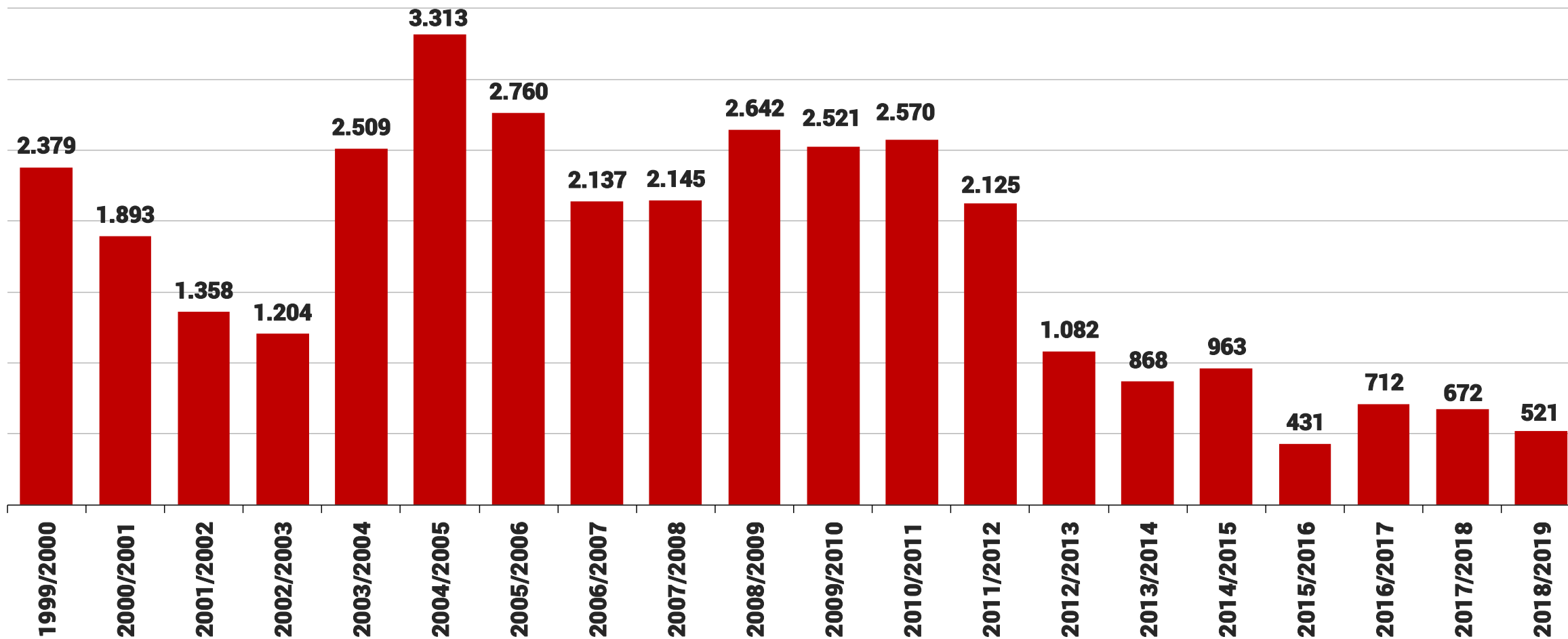


# ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

## EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS

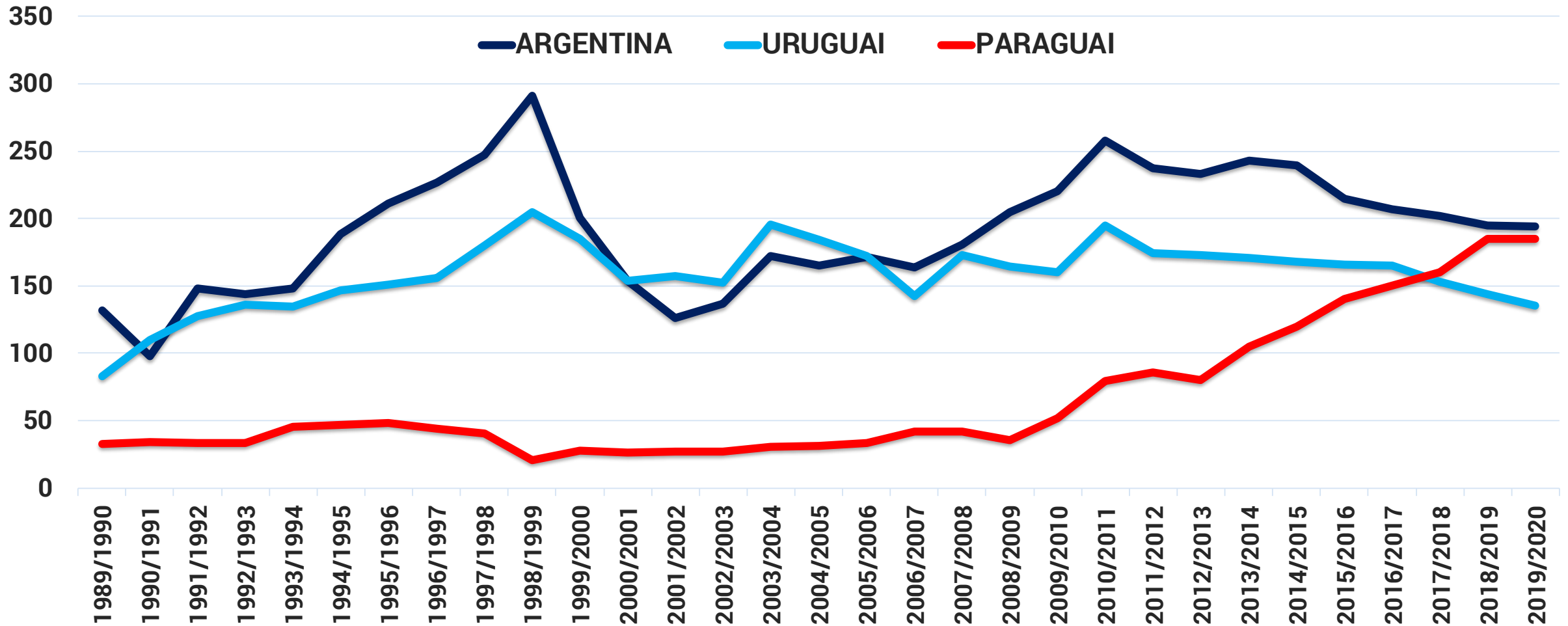


# ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

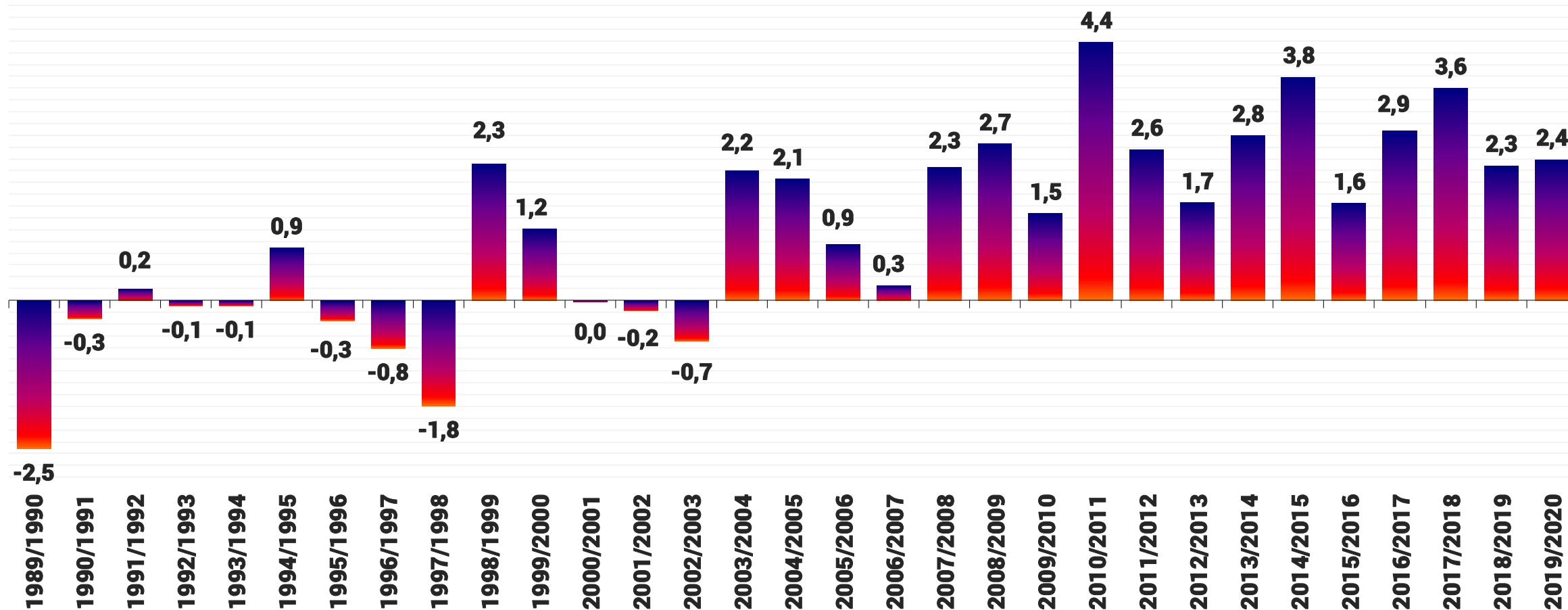




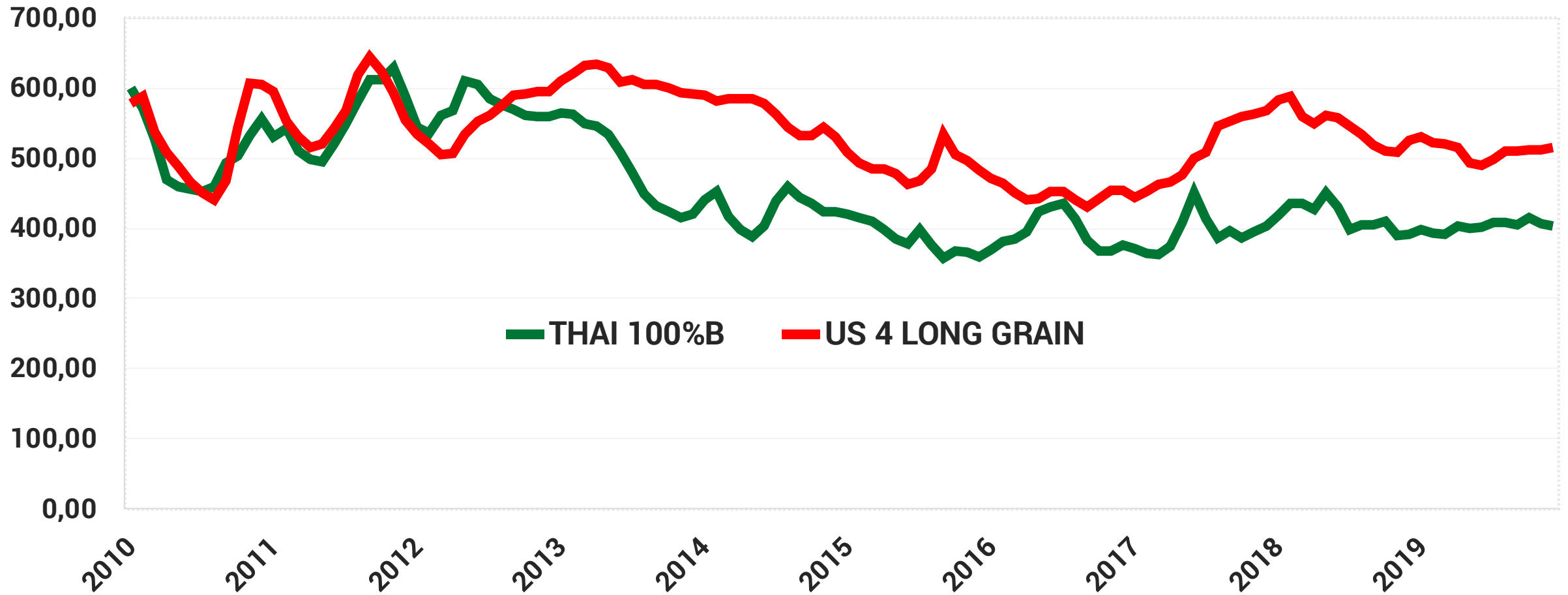
# MERCOSUL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ARROZ POR PAÍSES - MIL HECTARES



# ARROZ (BASE CASCA): DÉFICITS/SUPERÁVITS NO MERCOSUL PRODUÇÃO - CONSUMO INTERNO EM MIL TONELADAS

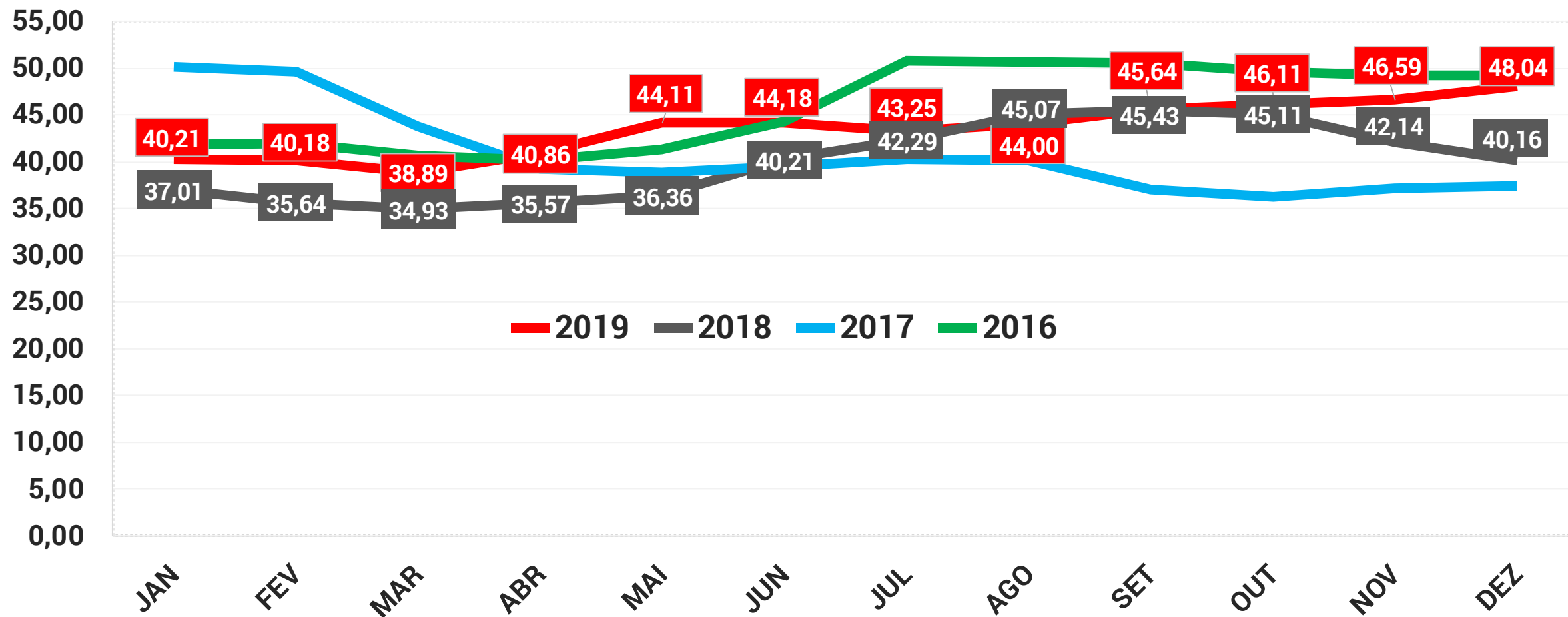


# ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA

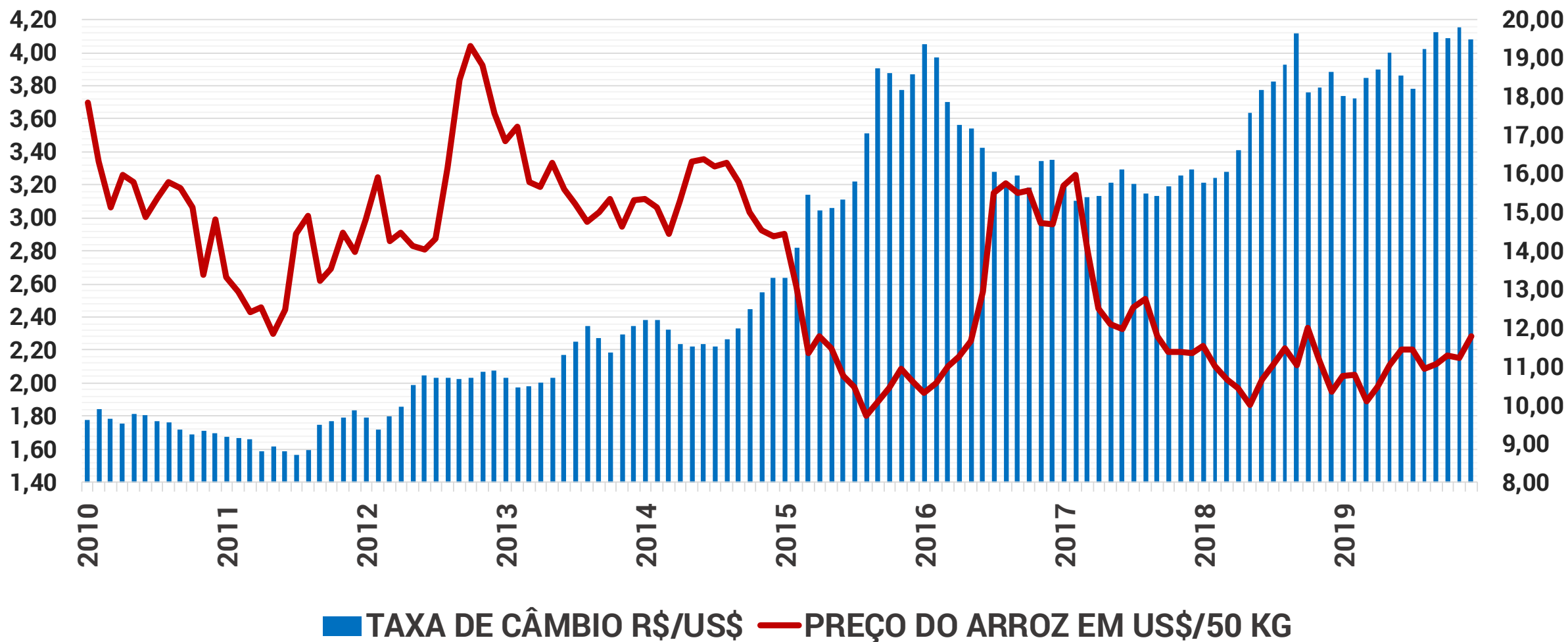


# ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

## 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/SACO DE 50 KG



# PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020





# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de acomodação das cotações no curto prazo, após as fortes altas registradas no mês de novembro, especialmente para o feijão carioca.
- O varejo não consegue assimilar as altas acentuadas acumuladas e a tendência é de retração das cotações com a aproximação da colheita da 1ª safra de 2020.
- Entretanto, com o fim do El Niño e a transição para a fase de neutralidade climática, haverá riscos de estiagens localizadas no verão, principalmente em áreas produtoras dos Estados da Região Sul, o que poderá se refletir na oferta e na qualidade da 1ª e também da 2ª safra de 2020.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5, seguem oscilando em um intervalo mais amplo em dezembro, conforme a região e a qualidade, de R\$ 170 a R\$ 275 por saca de 60 Kg, contra R\$ 180 a R\$ 300 por saca de 60 Kg em novembro.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam em uma faixa mais estreita em dezembro, de R\$ 120 a R\$ 140 por saca de 60 Kg, ante R\$ 125 a R\$ 150 por saca de 60 Kg registrada em novembro.
- A produção brasileira das 3 safras de feijão em 2020 está estimada em 3,02 milhões t, ante um consumo projetado em 3,05 milhões t – situação de equilíbrio.

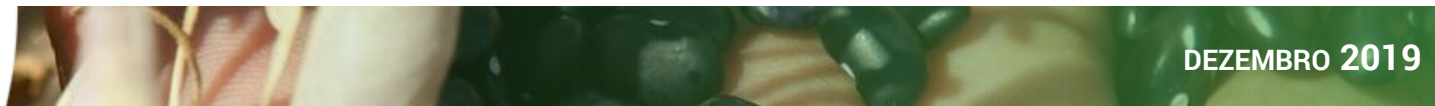
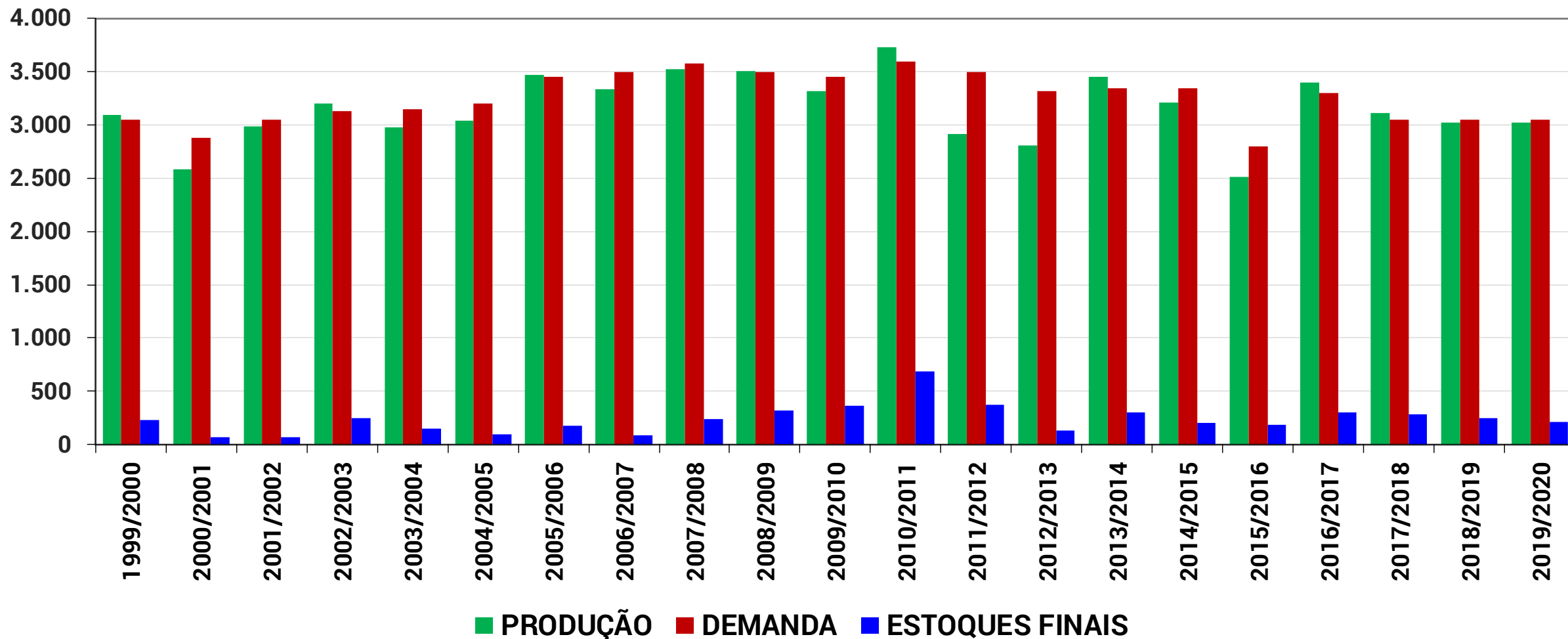
## FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.283,2	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.948,3	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.117,4	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.372,9	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.298,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.292,0	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.625,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.589,5	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.818,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.817,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.817,0	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.286,4	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.873,8	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.449,2	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.653,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.548,1	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	2.986,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.602,6	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.337,4	3.050,0	162,4	287,4	208.664.475	14,6
2018/2019	287,4	3.022,8	150,0	3.300,2	3.050,0	160,0	250,2	210.147.125	14,5
2019/2020	250,2	3.022,8	130,0	3.258,0	3.050,0	145,0	208,0	211.755.692	14,4
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>-17%</b>	<b>-3%</b>	<b>60%</b>	<b>-2%</b>	<b>0%</b>	<b>-11%</b>	<b>-28%</b>	<b>1%</b>	<b>-1%</b>

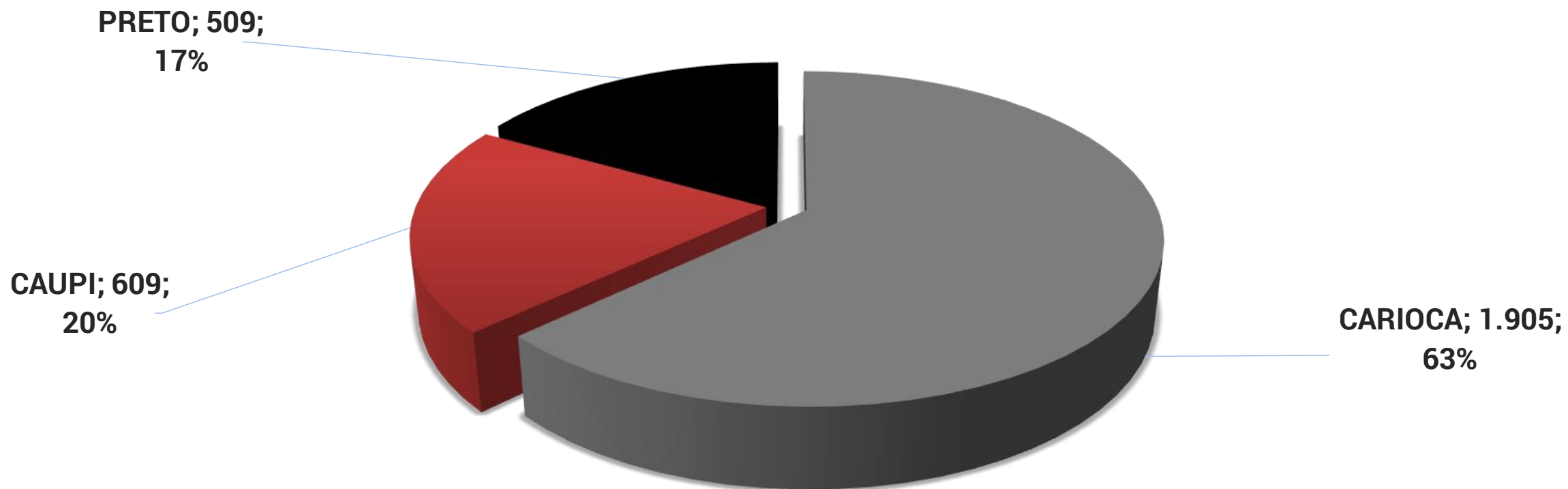
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

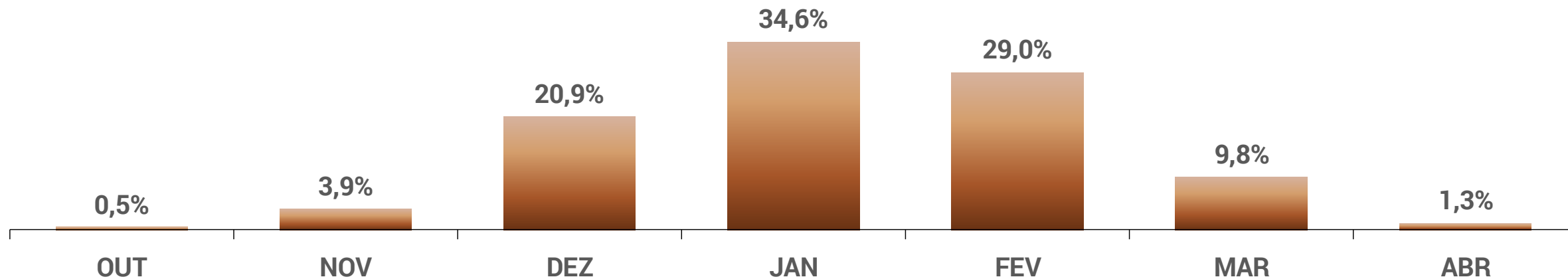
# FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



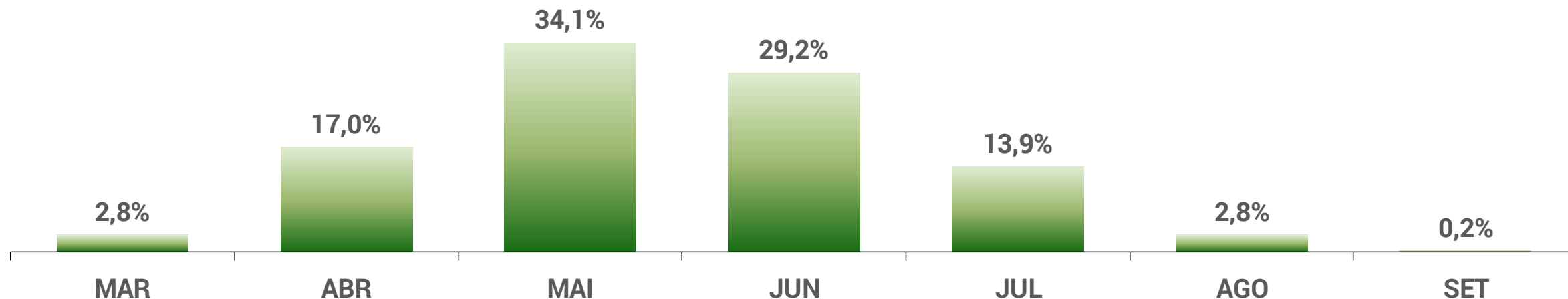
# FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



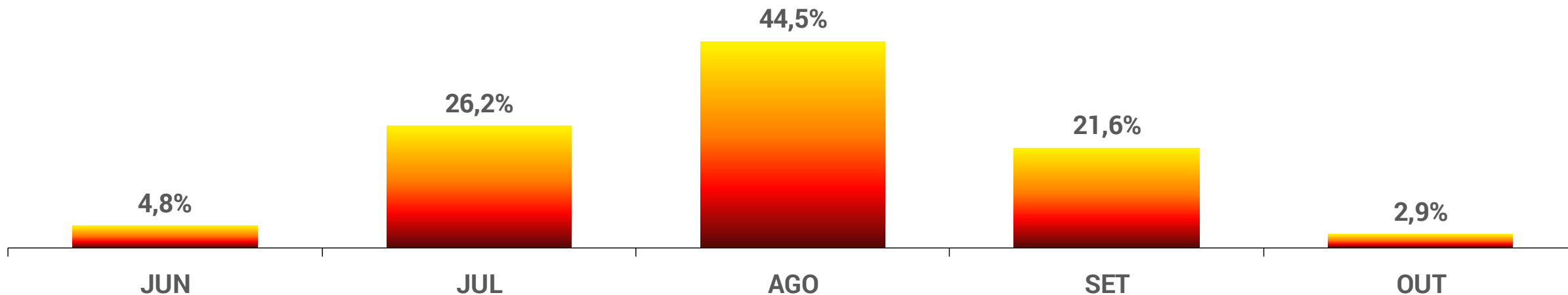
## FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



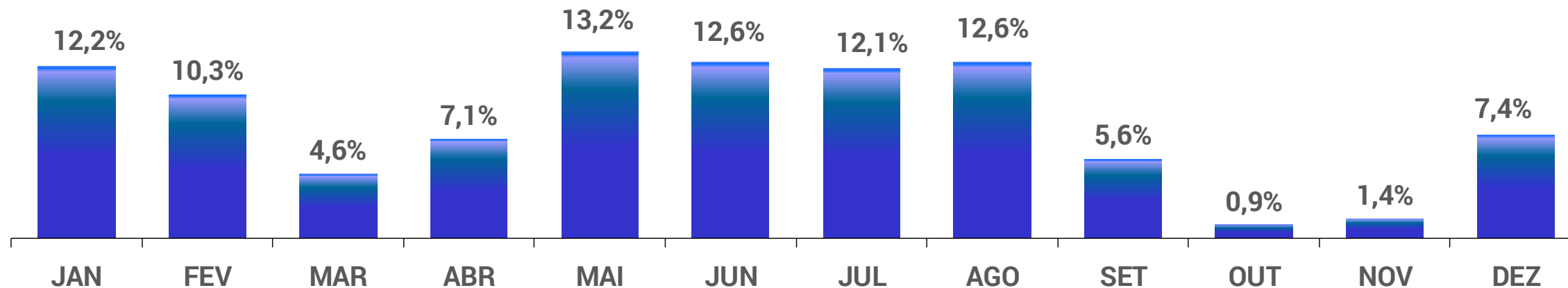
## FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



## FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

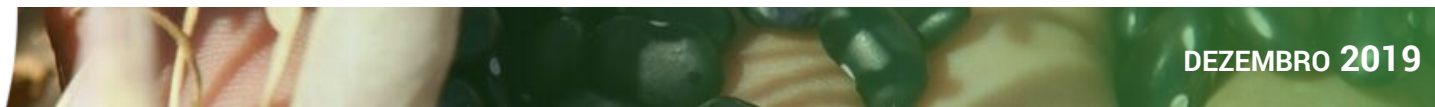
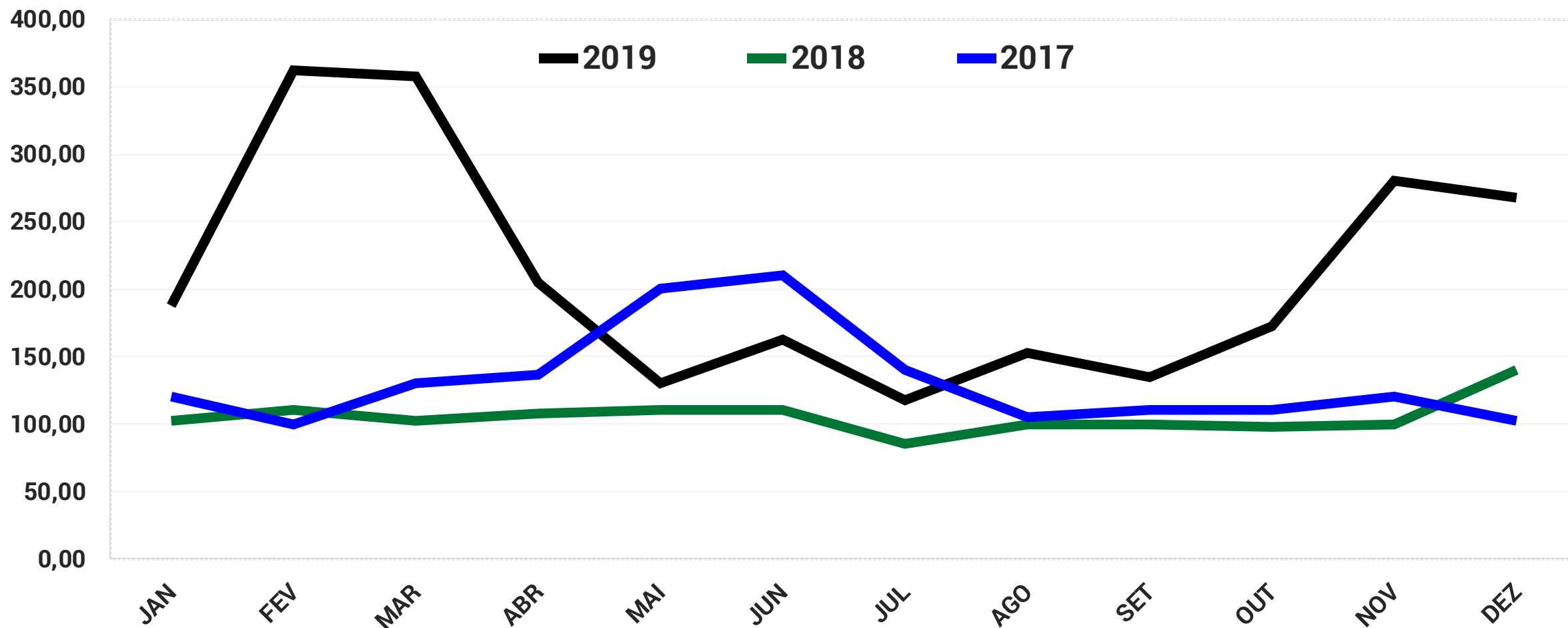


## FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS





# FEIJÃO CARIOCA: PREÇO AO PRODUTOR FOB SP - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de 5,9%, cotado a R\$ 2,66/libra-peso, mas ainda acumula retração de 11,6% em 12 meses.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, acumula leve baixa de 0,1% nos últimos 30 dias, com recuo de 8,4% nos últimos 12 meses.
- A tendência é altista para os preços interno, com os agentes priorizando os embarques aos mercados externo e interno e com a baixa oferta no mercado spot nacional, especialmente de pluma de qualidade.
- A comercialização antecipada da safra 2019/2020 apresenta bom ritmo, principalmente com indústrias se abastecendo para o primeiro semestre de 2020.
- Diante dos valores para exportação mais atrativos, saem mais negócios para o mercado externo, tanto envolvendo a pluma de 2018/2019 como 2019/2020, com cotação média para embarques até fevereiro de 2020 de 69,10 centavos de dólar por libra-peso.
- Para exportação envolvendo a próxima temporada 2019/2020, a média dos negócios para o segundo semestre de 2020 é de 70,15 centavos de dólar por libra-peso.

# ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

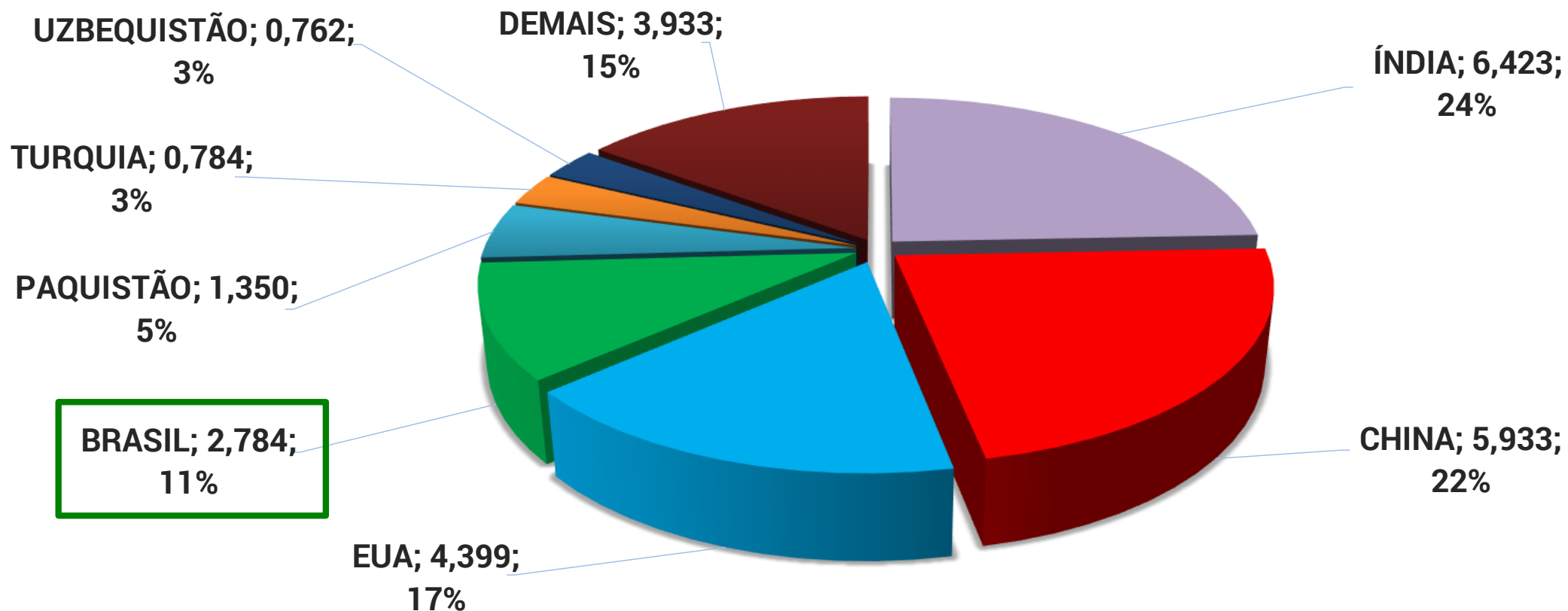
## EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,295	8,241	17,481	69,1%
2017/2018	26,951	26,728	9,039	17,601	65,9%
2018/2019	25,713	26,190	9,001	17,350	66,2%
2019/2020	26,368	26,186	9,667	17,488	66,8%
<b>2019-2020/2018-2019 (%)</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>7,4%</b>	<b>0,8%</b>	

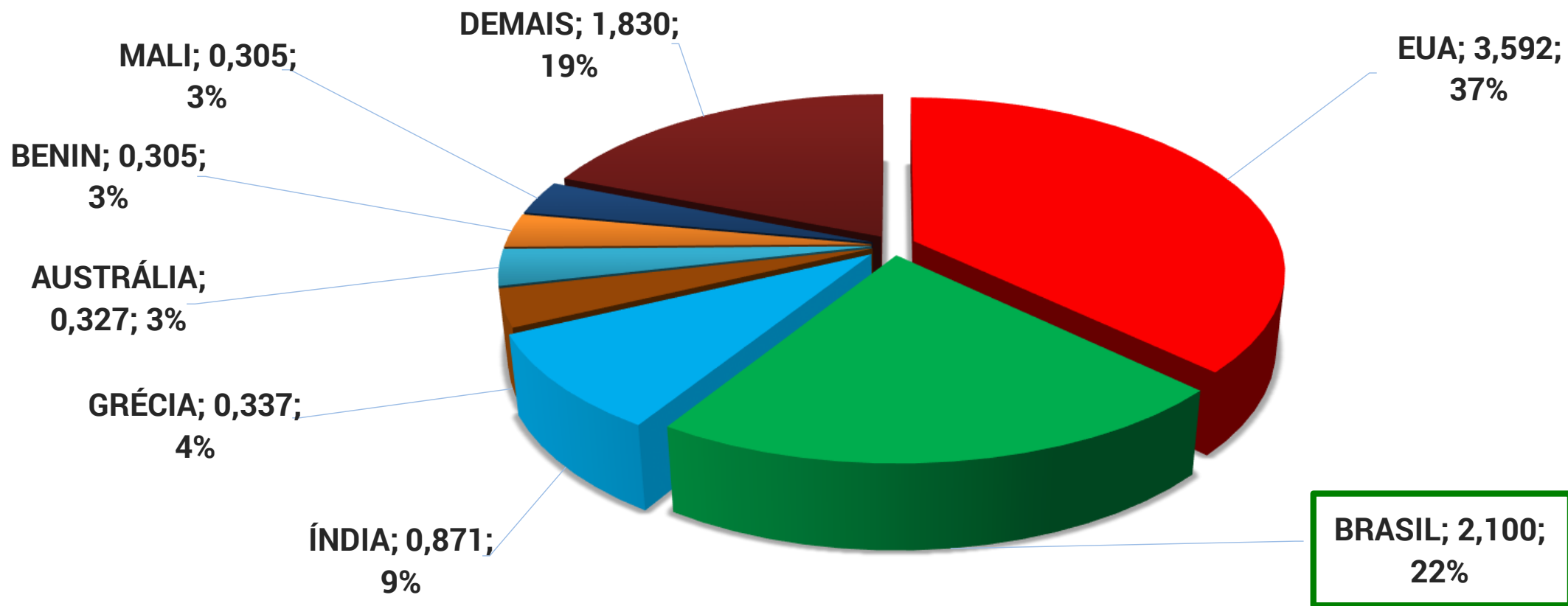
Fonte: USDA DEZEMBRO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E %



# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 (%)





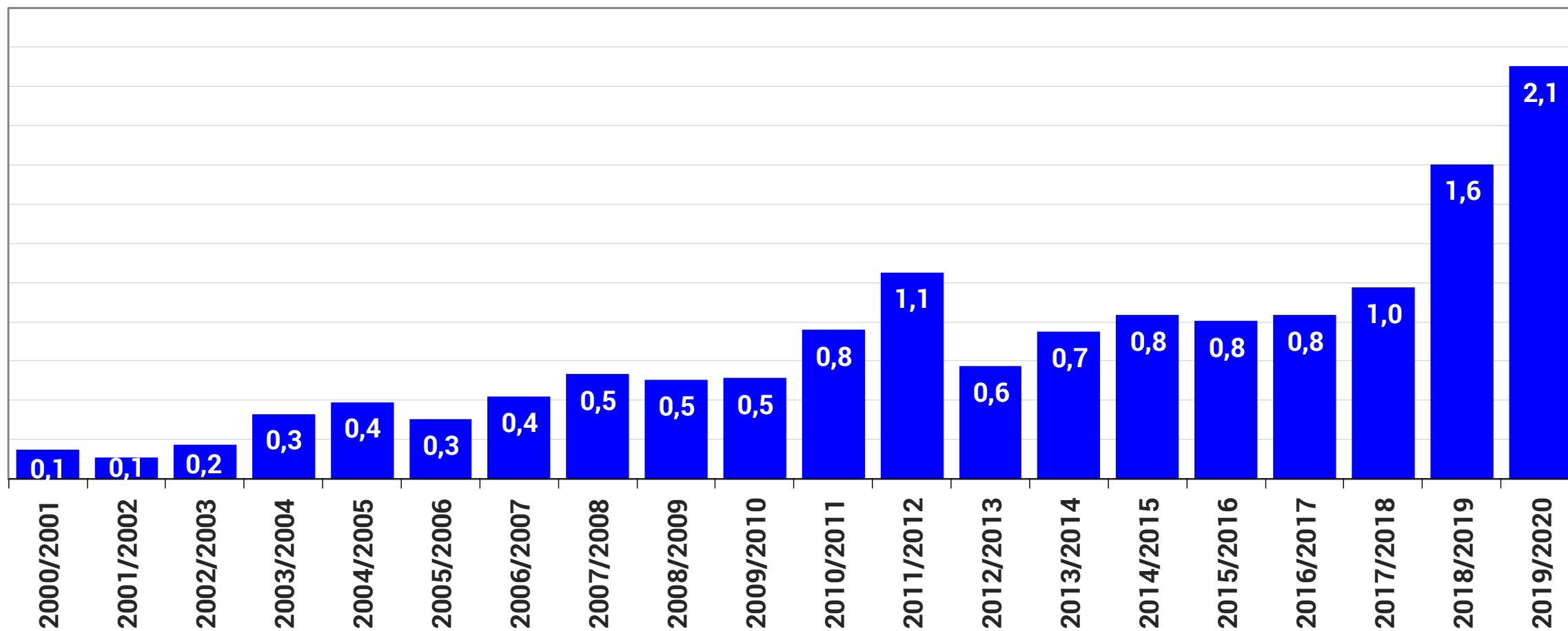
# ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

## EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

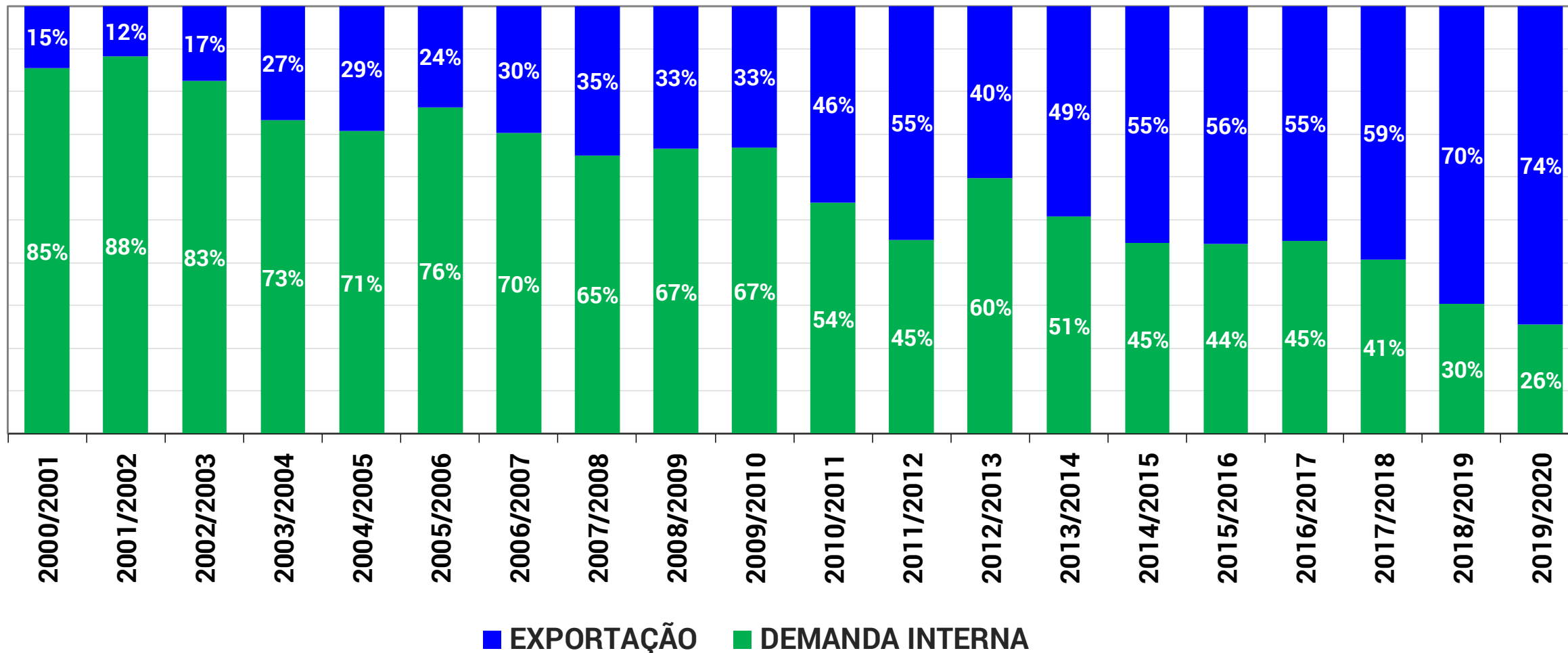
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.725,9	2,0	3.748,8	700,0	1.600,0	2.300,0	1.448,8
2019/2020	1.448,8	2.784,4	5,0	4.238,2	720,0	2.100,0	2.820,0	1.418,2
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>42%</b>	<b>2%</b>	<b>150%</b>	<b>13%</b>	<b>3%</b>	<b>31%</b>	<b>23%</b>	<b>-2%</b>

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

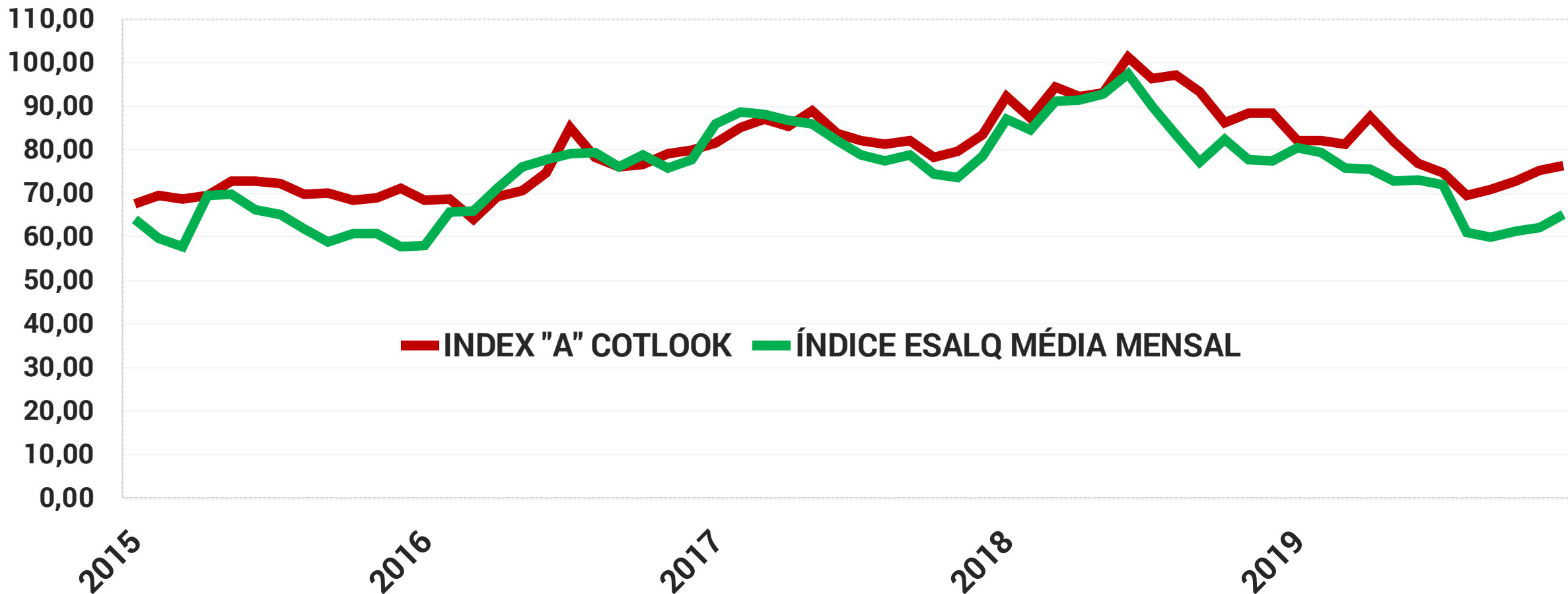
# ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



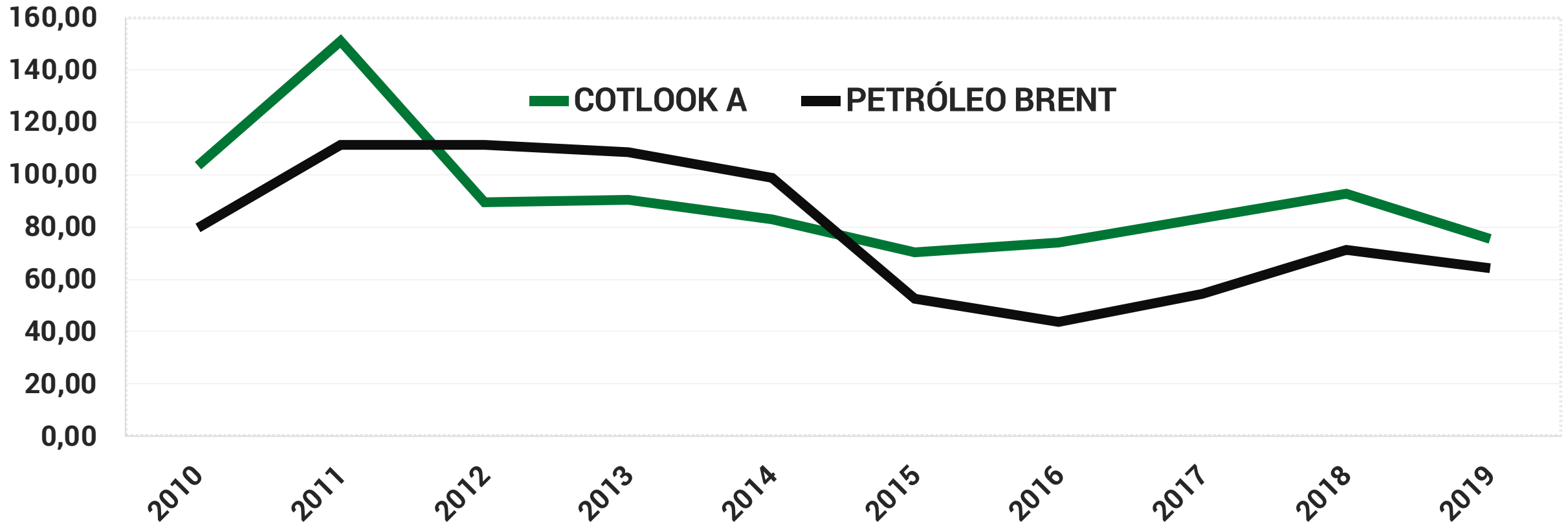
# ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



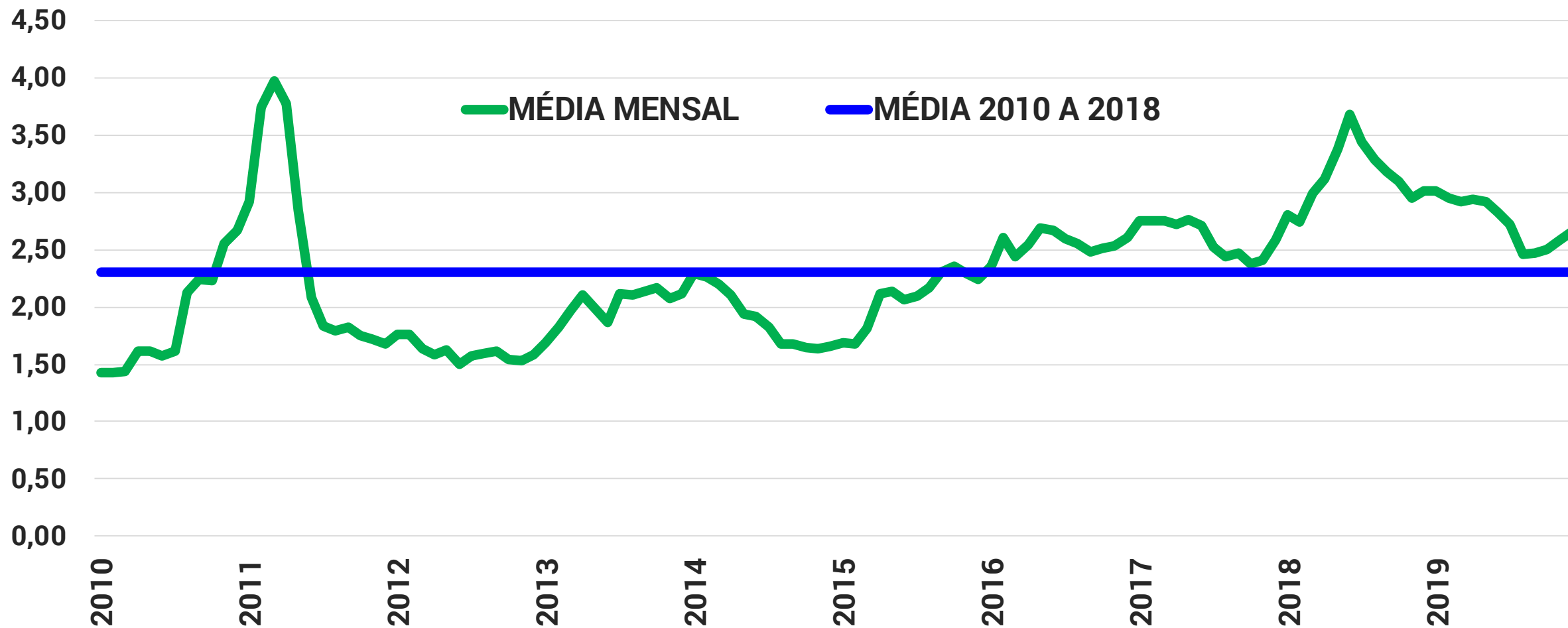
# ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



## ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO







+55 51 32481117  
+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

